

AINST/16/00026 — Relatório preliminar da CAE

I - Avaliação da Instituição

Perguntas A1. e A2.

A1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

A2. Natureza da instituição:

<sem resposta>

Requisitos Gerais

A3. Projeto educativo, científico e cultural da Instituição.

A3.1. Projeto educativo, científico e cultural da Instituição.

Está definido e é coerente com a natureza universitária e a missão da Instituição

A3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

O projeto educativo, científico e cultural da Universidade de Lisboa (ULisboa) privilegia, de acordo com a sua natureza e missão, a promoção da investigação e da criação do saber, procurando assegurar uma sólida preparação científica, técnica e cultural. A Universidade de Lisboa (ULisboa) resulta da fusão das anteriores Universidade de Lisboa e Universidade Técnica de Lisboa, integrando as respetivas unidades orgânicas e conservando a totalidade das atribuições, competências, obrigações e direitos existentes à data da fusão (2013). Está-se perante uma universidade que abrange uma vasta área científica: Artes, Humanidades, Ciências (incluindo ciências sociais, ciências da vida, saúde e medicina) e Tecnologia o que lhe confere grande atratividade, decorrendo das diversificadas competências, gerando na sociedade expectativas de um desempenho excecional.

O privilégio da localização na capital, traduzido pelo acesso às melhores infraestruturas de âmbito cultural e económico, dá-lhe maior facilidade na captação de estudantes, nomeadamente internacionais, mas também resulta em maiores desafios no que concerne a alojamento e custo de vida para estudantes deslocados. Também a dispersão geográfica da universidade tem impactos diversos e requer particular atenção.

A ULisboa compreende 18 unidades/Escolas: Faculdade de Arquitetura (FAUL); Faculdade de Belas Artes (FBAUL); Faculdade de Ciências (FCUL); Faculdade de Direito (FDUL); Faculdade de Farmácia (FFUL); Faculdade de Letras (FLUL); Faculdade de Medicina (FMUL); Faculdade de Medicina Dentária (FMDUL); Faculdade de Medicina Veterinária (FMVUL); Faculdade de Motricidade Humana (FMHUL); Faculdade de Psicologia (FPUL); Instituto de Ciências Sociais (ICSUL); Instituto de Educação (IEUL); Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT); Instituto Superior de Agronomia (ISA); Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP); Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG); e Instituto Superior Técnico (IST). Através destas escolas, oferece formação de carácter universitário (1º, 2º e 3º ciclo) para além de formação especializada em diversas áreas.

A criação do saber e a atividade científica e tecnológica ocorre nas unidades de investigação total ou parcialmente pertencentes à ULisboa através das suas unidades orgânicas (Escolas e Institutos).

A ULisboa compreende ainda um conjunto de Unidades Especializadas que prestam serviços à comunidade académica e à sociedade e contribuem para a preservação do património e a compreensão pública do conhecimento, da cultura e das artes.

As Unidades Especializadas atualmente existentes são o Estádio Universitário de Lisboa, o Museu e o Instituto de Investigação Científica Tropical (ICT). A gestão destes serviços bem como dos serviços da reitoria é da responsabilidade dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL).

A3.2. Evidences supporting the assessment

The educational, scientific and cultural project of the University of Lisbon (ULisboa) privileges, according to its nature and mission, the promotion of research and the creation of knowledge, seeking to ensure a solid scientific, technical and cultural preparation. The University of Lisbon (ULisboa) is a merger of the former University of Lisbon and the Technical University of Lisbon, integrating the respective organizational units and retaining all the attributions, competencies, obligations and rights existing at the date of the merger (2013). It is a university that covers a vast area of science: Arts, Humanities, Sciences (including social sciences, life sciences, health and medicine) and Technology which gives it great attractiveness, resulting from its diverse competences, so generating in society expectations of performance.

The privilege of location in the capital, translated by access to the best cultural and economic infrastructures, makes it easier to attract students, especially international students, but also results in greater challenges regarding housing and the cost of living for displaced students. Also the geographic dispersion of the university has diverse impacts and requires particular attention.

ULisboa comprises 18 units / Schools: Faculty of Architecture (FAUL); Faculty of Fine Arts (FBAUL); Faculty of Sciences (FCUL); Faculty of Law (FDUL); Faculty of Pharmacy (FFUL); Faculty of Humanities and Social Sciences (FLUL); Faculty of Medicine (FMUL); Faculty of Dentistry (FMDUL); Faculty of Veterinary Sciences (FMVUL); Faculty of Human Motricity

(FMHUL); Faculty of Psychology (FPUL); Institute of Social Sciences (ICSUL); Institute of Education (IEUL); Institute of Geography and Spatial Planning (IGOT); Institute of Agronomy (ISA); Institute of Social and Political Sciences (ISCSP); Institute of Economics and Management (ISEG); and Instituto Superior Técnico (IST). Through these schools, it offers university education (1st, 2nd and 3rd cycle) in addition to specialized training in several areas.

The creation of knowledge and the scientific and technological activity take place in the research units totally or partially belonging to ULisboa through its Schools and Institutes.

ULisboa also includes a set of Specialized Units that provide services to the academic community and society and contribute to the preservation of the heritage and public understanding of knowledge, culture and the arts.

The Specialized Units currently in existence are the University Stadium of Lisbon, the Museum and the Institute of Tropical Scientific Research (IICT). The management of these services as well as the services of the rector is the responsibility of the Central Services of the University of Lisbon (SCUL).

A4. Organização e gestão

A4.1. Órgãos de governo da Instituição e das suas Unidades Orgânicas estatutariamente consagrados

A4.1.1 Órgãos de governo da Instituição e das suas Unidades Orgânicas estatutariamente consagrados.

Existem, satisfazem as condições legais e funcionam regularmente

A4.1.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Os mais recentes estatutos da ULisboa foram homologados por despacho normativo nº1/A/2016 de 1 de março, o que implica ter sido verificada a conformidade legal dos mesmos. São órgãos de governo o Conselho Geral, o Reitor, e o Conselho de gestão. O Conselho Geral é composto por trinta e cinco membros, sendo dezoito eleitos pelos professores e investigadores, seis eleitos pelos estudantes, um eleito pelo pessoal não docente e dez personalidades externas de reconhecido mérito. Atas do Conselho Geral estão disponíveis na página institucional.

As Escolas (Faculdade ou Instituto) são unidades orgânicas de ensino e investigação dotadas de órgãos de governo próprio: Conselho de Escola, Presidente ou Diretor, Conselho Científico, Conselho Pedagógico e Conselho de Gestão. São pessoas coletivas de direito público com autonomia estatutária (estatutos homologados pelo reitor), científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. As unidades de investigação assumem diferentes modelos de organização, podendo ter órgãos de governo próprios e nalguns casos serem dotadas de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

Como órgãos de articulação, a ULisboa dispõe de um Conselho de Coordenação Universitária que apoia o Reitor na gestão da Universidade, constituído pelo Reitor, Vice-Reitor e Presidentes/Diretores das Escolas. O Senado é um órgão consultivo, integrado por membros eleitos professores e investigadores, estudantes e funcionários técnicos e administrativos, bem como por membros inerentes: Reitor; Vice-Reitores; Presidentes ou Diretores das Escolas; Presidentes dos Conselhos Científicos e dos Conselhos Pedagógicos das Escolas; Representantes das Associações de Estudantes; Administrador da Universidade; Administrador ou Secretário de cada Escola; Administrador dos Serviços de Ação Social; Diretores ou Presidentes das Unidades Especializadas.

O Senado funciona em Plenário e em Comissões, existindo obrigatoriamente a Comissão para os Assuntos Científicos e a Comissão para os Assuntos Pedagógicos e Estudantis.

O Provedor do Estudante é um órgão autónomo que tem como função a defesa dos direitos e interesses dos estudantes no âmbito da Universidade. O Provedor atua em articulação com os Conselhos Pedagógicos das Escolas, com os Serviços de Ação Social e com as Associações de Estudantes.

A CAE salienta a importância atribuída pela comunidade académica ao Conselho de Coordenação. Contudo manifesta estranheza pelo fato de a reitoria constituir, ela própria, uma unidade orgânica gerindo diretamente três ciclos de estudo (Licenciatura em Ciências da Saúde, Doutoramentos em Ciência Cognitiva e Enfermagem), sendo a gestão académica dos mesmos assegurada pelo departamento académico dos serviços centrais e a gestão científica e pedagógica da responsabilidade de órgãos constituídos para o efeito. O RA informa ter a gestão do doutoramento em Ciência Cognitiva passado a ser assegurada pela Faculdade de Letras a partir de 2016/2017.

A4.1.2. Evidences supporting the assessment.

The most recent statutes of ULisboa were approved by regulatory decree nº1 / A / 2016 of March 1st, which means that legal compliance has been verified. The governing bodies are the General Council, the Rector, and the Management Board. The General Council is composed by thirty-five members, eighteen elected by the professors and researchers, six elected by the students, one elected by non-teaching staff and ten external personalities of recognized merit. Minutes of the General Council are available on the institutional page.

The Schools (Faculty or Institute) are organic teaching and research units with their own governing bodies: School Council, President or Director, Scientific Council, Pedagogical Council and Management Council. They are legal public entities with statutory autonomy (statutes approved by the dean), scientific, pedagogical, cultural, administrative, financial and patrimonial. The research units assume different organizational models, may have their own governing bodies and in some cases be endowed with administrative, financial and patrimonial autonomy.

As articulating bodies, ULisboa also has a University Coordination Council that supports the Rector in the management of the University, constituted by the Rector, Vice-Rector and Presidents / Directors of the Schools. The Senate is an advisory body, composed by elected members: professors and researchers, students and technical and administrative staff, as well as by inherent members: Rector; Vice-Rectors; Presidents or Directors of Schools; Presidents of the Scientific Councils and the Pedagogical Councils of the Schools; Representatives of Student Associations; University Secretary General; Secretary General of each School; Secretary General of the Social Support Services; Directors or Presidents of the Specialized Units.

The Senate functions in Plenary and in Commissions, its mandatory to have the Commission for Scientific Affairs and the Commission for Pedagogical and Student Affairs.

The Student Ombudsman is an autonomous body whose function is to defend the rights and interests of students within the University. The Student Ombudsman acts in articulation with the Pedagogical Councils of the Schools, with the Social

Action Services and with the Student Associations.

The CAE emphasizes the importance given by the academic community to the Coordination Council. It is strange that the Rectorate itself is considered a “School” managing three programs (BSc in Health Sciences, PhD in Cognitive Science and in Nursing), the academic management of which is assured by the academic department of the central services; the scientific and pedagogical management have specific bodies. The RA reports that the management of the PhD in Cognitive Science passed to be assured by the Faculty of Humanities & Social Sciences since 2016/2017.

A4.2. Autonomia científica e pedagógica do estabelecimento

A4.2.1 É assegurada a autonomia científica e pedagógica do estabelecimento:

Sim

A4.2.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

A ULisboa tem garantida, pela Constituição, pela Lei nº62 de 2007 de 10 de setembro do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), autonomia científica e pedagógica. Os estatutos da ULisboa preveem órgãos de gestão da universidade e das suas escolas, que asseguram essas autonomias (científica e pedagógica) ao nível de cada uma das unidades orgânicas, bem como autonomia administrativa, patrimonial e financeira.

No sentido de aproximar as diversas escolas, promover maior colaboração e facilitar a interdisciplinaridade, tudo sem perda da respetiva autonomia, os estatutos preveem a criação de colégios e redes temáticas.

Os Colégios são unidades transversais, espaços não orgânicos que incorporam programas de investigação científica, de inovação tecnológica e de ensino, que envolvem, obrigatoriamente, docentes e investigadores de várias Escolas, quer a iniciativa seja dos próprios quer seja dos órgãos de governo da Universidade. Estas organizações têm como objetivo o reforço da coesão interna, da cooperação interdisciplinar e transdisciplinar e maior eficácia na utilização dos recursos humanos, materiais e tecnológicos. Existem atualmente três colégios: Colégio F3 (Food, Farm and Forestry), o Colégio Mente Cérebro e o Colégio da Química.

As redes temáticas interdisciplinares têm como objetivo potenciar os recursos internos da Universidade, colocando-os em relação mais direta com empresas e instituições nacionais, aumentando assim a possibilidade de intervenção direta na sociedade, ao mesmo tempo que constituem retroalimentação sobre a própria formação e investigação ministradas na ULisboa.

De entre as redes constituídas nos últimos quatro anos contam-se a rede Valor, orientada para a promoção da transferência de conhecimento e empreendedorismo, a rede Saúde, dirigida para a produção de iniciativas e conjugação de recursos neste sector de atividade, a rede Agro, com uma forte componente nas áreas da indústria agroalimentar e florestal, a rede Mov, dirigida para a mobilidade urbana e inteligente, e a rede Mar.

A diversidade destas redes, bem como a sua especialização temática ao nível de cada Escola e área de conhecimento estão, de acordo com o RA, ainda em fase de consolidação ao nível geral da ULisboa.

A4.2.2. Evidences supporting the assessment.

Autonomy of ULisboa is guaranteed, by the Constitution, by Law No. 62 of 2007 of September 10, the Legal Regime of Higher Education Institutions (RJIES). The statutes of ULisboa provide for the management bodies of the university and its schools, which ensure these autonomies (scientific and pedagogical) at the level of each of the organizational units, as well as administrative, patrimonial and financial autonomy.

In order to bring the different schools closer together, to promote greater collaboration and to facilitate interdisciplinarity, without losing autonomy, the statutes foresee the creation of colleges and thematic networks.

Colleges are transversal units, non-organic spaces that incorporate programs of scientific research, technological innovation and teaching, which necessarily involve teachers and researchers from various schools, whether the initiative itself or the governing bodies of the University. These organizations aim to strengthen internal cohesion, interdisciplinary and transdisciplinary cooperation and greater effectiveness in the use of human, material and technological resources. There are currently three colleges: F3 College (Food, Farm and Forestry), Brain Mind College and College of Chemistry.

The interdisciplinary thematic networks aim to boost the University's internal resources, placing them in a more direct relationship with national companies and institutions, thus increasing the possibility of direct intervention in society, while providing feedback on the training and research given at ULisboa.

Among the networks created in the last four years are the Valor network, aimed at promoting the transfer of knowledge and entrepreneurship, the Health network, directed at the production of initiatives and the pooling of resources in this sector of activity, the Agro network, with a strong component in the areas of agri-food and forestry, the Mov network, aimed at urban and intelligent mobility, and the Sea network.

The diversity of these networks, as well as their thematic specialization at the level of each School and area of knowledge are, according to the RA, still in the consolidation phase at the general level of ULisboa.

A4.3. Participação de docentes, investigadores e estudantes no governo do estabelecimento

A4.3.1 É assegurada a participação de docentes, investigadores e estudantes no governo do estabelecimento:

Sim

A4.3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

A participação de docentes, investigadores e estudantes nos órgãos de governo, quer da universidade quer de cada unidade orgânica está assegurada dada a composição dos mesmos e foi amplamente confirmada durante a visita.

A composição e modo de eleição ou designação dos órgãos da Universidade e das Escolas respeitam as disposições previstas na Lei e nos Estatutos da Universidade, garantindo uma ampla participação de docentes, investigadores, trabalhadores técnicos e administrativos, e estudantes.

A4.3.2. Evidences supporting the assessment.

The participation of teachers, researchers and students in the governing bodies, both at university level or at School level is guaranteed by their composition and was confirmed during the visit.

The composition and mode of election or designation of the University and School bodies comply with the provisions of the Law and the Statutes of the University, ensuring a broad participation of faculty, researchers, technical and administrative staff, and students.

A4.4. Sistema interno de garantia da qualidade

A4.4. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1, alínea c) do RJAES):

Existe, a nível da Instituição, não estando certificado pela A3ES (campo A4.4.2)

A4.4.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES).

Sistema interno de garantia da qualidade definido a nível da Instituição e certificado pela A3ES:

<sem resposta>

A4.4.1. System evolution (when the system is certified by A3ES)

Internal quality assurance system defined at Institutional level and certified by A3ES:

<no answer>

A4.4.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES)

Sistema interno de garantia da qualidade definido a nível da Instituição e ainda não certificado pela A3ES:

Na ULisboa não existe, a nível da instituição, um sistema de garantia da qualidade certificado pela A3ES.

A instituição está num processo de construção de um sistema de garantia da qualidade (SIGQ-ULisboa) cujo regulamento se encontra publicado através do Despacho nº15622/2015 de 29 dezembro. Este sistema deverá agregar todas as ações da universidade que contribuem para a qualidade das ações desenvolvidas.

De acordo com o RA a implementação e gestão do SIGQ-ULisboa cabe ao Conselho de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa (CGQ-ULisboa), órgão consultivo responsável pela apresentação de propostas de gestão, acompanhamento e melhoria do SIGQ-ULisboa. Encontra-se atualmente em discussão no CGQ-ULisboa uma versão preliminar do Manual da Qualidade da Universidade de Lisboa (MQ-ULisboa), que estabelece a organização dos procedimentos de promoção e gestão da qualidade do SIGQULisboa e a arquitetura dos respetivos processos e indicadores.

O objetivo será o funcionamento do sistema baseado nos SIGQ de cada unidade orgânica, integrando as informações destes provenientes.

A obstar à concretização de tal intenção, destaca-se a ausência de um sistema de informação integrado e a grande diversidade de procedimentos nas diferentes unidades orgânicas.

A diversidade de situações encontrada demonstra-se com dois exemplos: Uma das escolas gere um sistema certificado pela A3ES (IST) e no outro extremo do espectro, e de acordo com informação recolhida durante a visita, existe uma escola(IGOT) na qual os inquéritos aos alunos, para aferir da qualidade pedagógica das unidades curriculares e dos docentes, têm uma muito baixa taxa de resposta, dado existirem dúvidas (cuja razoabilidade não foi confirmada) da garantia do anonimato.

Contudo, o maior obstáculo é o muito deficiente funcionamento do sistema de partilha de informação entre escolas e entre estas e os serviços centrais.

Durante a visita, a CAE tomou conhecimento que as dificuldades existentes na gestão da informação relativa aos processos de inscrição e aproveitamento dos alunos são tão grandes que afetam negativamente o objetivo de oferecer ciclos de estudo (2º ciclo) partilhados entre unidades orgânicas.

São raros os casos em que existem os relatórios de avaliação dos ciclos de estudo (excetuam-se a FCUL e a FMVUL, a quem, apenas, falta o próprio relatório de autoavaliação, tendo na página, o relatório da CAE, a pronúncia e a decisão do CA); as FLUL e FMUL referem a acreditação dos CE, mas não têm os relatórios propriamente ditos; os resultados da avaliação de desempenho docente nunca são referidos.

A4.4.2. Brief description of the system (when the system is not certified by A3ES)

Internal quality assurance system defined at Institutional level and not yet certified by A3ES:

At ULisboa, there is no institution-wide quality assurance system certified by the A3ES.

The institution is in the process of building a quality assurance system (SIGQ-ULisboa), whose regulations are published through Order No. 15622/2015 of December 29. This system should aggregate all the actions of the university that contribute to the quality of the actions developed.

According to the RA, the Quality Assurance Council of the University of Lisbon (CGQ-ULisboa) is responsible for the presentation of proposals for the management, monitoring and improvement of SIGQ-ULisboa. A preliminary version of the Quality Manual of the University of Lisbon (MQ-ULisboa), which establishes the organization of the procedures for promotion and quality management of SIGQULisboa and the architecture of its processes and indicators, is currently under discussion at CGQ-ULisboa.

The objective will be the operation of the system based on the SIGQ of each School, integrating all the information.

Contributing negatively to the attainment of such purpose are the lack of an integrated information system and the great diversity of procedures in the different organizational units.

The diversity of situations is demonstrated by two examples: One of the schools manages a system certified by A3ES (IST) and at the other end of the spectrum, and according to information collected during the visit, there is a school (IGOT) in

which the students survey to monitor the pedagogical quality of courses and of teachers, has a very low response rate, reason being the existing doubts (the reasonableness of which has not been confirmed) of the guarantee of anonymity. However, the major obstacle is the very poor functioning of the system of information sharing among schools and between each school and central services.

During the visit, the CAE learned that the difficulties in information management related to the enrollment and performance of students are so great that they affect negatively the objective of offering programs of study (2nd cycle) shared between schools.

There are only a few cases in which the self-evaluation and respective assessment reports relative to courses are made available through the institutional page (In the cases of the FCUL and the FMVUL only the self-assessment report is missing); the FLUL and FMUL refer to degree accreditation, but do not include the reports themselves; the results of teacher performance evaluation are never mentioned.

A5. Ensino

A5.1. Procura e acesso

A5.1.1. A instituição tem uma política de recrutamento de novos estudantes:

Sim

A5.1.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

O acesso ao 1º ciclo e Mestrado Integrado na ULisboa processa-se fundamentalmente através do Concurso Nacional de Acesso (CNA), verificando-se que a percentagem de vagas preenchidas foi, em 2016, 97,5%. Considerando os estudantes entrados em 1ª opção essa percentagem desce para cerca de 50%. Note-se ainda que os ciclos de estudo de 1º ciclo e mestrado integrado têm normalmente mais candidatos do que vagas oferecidas enquanto em alguns ficam vagas por preencher e em alguns casos a percentagem de alunos recrutados não chega a 50%.

No entanto, a situação mais problemática verifica-se ao nível dos ciclos de estudo de mestrado e doutoramento onde as vagas a concursos excedem em muito o número de alunos recrutados. Além do que em todos os ciclos (1º, 2º e 3º) existe duplicação de oferta.

De acordo com o RA na ULisboa são produzidos com regularidade estudos que analisam a procura e o acesso aos cursos oferecidos, nomeadamente os resultados do concurso de acesso por ano letivo, em todas as fases do CNA e para todas as escolas da Universidade, permitindo verificar as taxas de colocação em 1ª opção, a percentagem das vagas ocupadas e o índice de satisfação para todos os cursos. A análise das preferências dos alunos colocados na 1ª Fase do CNAES por ano letivo nas Escolas da Universidade de Lisboa (ULisboa) é exaustivamente tratada em relatório próprio, produzido após o conhecimento das ocupações de vagas. São ainda, efetuadas análises individuais às várias Escolas, focando o número de alunos colocados, distribuídos pelas diferentes opções de colocação (da 1ª à 6ª) e pelos diferentes cursos lecionados na instituição.

De posse do estudo referido seria em teoria “fácil” a reformulação da oferta com os seguintes objetivos: não ficarem vagas por preencher no 1º ciclo, as médias de acesso serem superiores a determinado valor e aumentar a percentagem de colocações em primeira opção. É, contudo, nos ciclos de estudo de mestrado e doutoramento que a situação de falta de racionalização da oferta se manifesta de forma mais expressiva. Sendo exatamente na área da pós-graduação que a ULisboa se deveria distinguir, o que poderia ser equacionado tendo em vista a racionalização de recursos que a reformulação viria a disponibilizar.

Em paralelo, a ULisboa promove o acolhimento de alunos com mais de 23 anos, desenvolvendo campanhas de sensibilização e informação específicas, disponibilizando um vasto programa de apoio a estes candidatos, o qual integra ações de formação em áreas como a expressão oral e escrita, a motivação ou a matemática. Através de uma estrutura de coordenação própria, um conjunto alargado de Escolas da ULisboa promove os processos de seleção destes estudantes, os quais incluem a avaliação curricular e a comprovação de competências no âmbito da expressão oral e escrita e no âmbito das matérias científicas dos cursos a que se candidatam.

A5.1.2. Evidences supporting the assessment.

Students access to the first cycle and Integrated Master's Degree in ULisboa is processed via the National Access Application (CNA), and the percentage of vacancies filled was, in 2016, 97.5%. Considering only the number of students placed, whose 1st option was ULisboa, this percentage drops to about 50%, there are cases of study programs where this number drops to 30%, which is frankly insufficient for a university like Lisbon.

It should also be noted that 1st cycle and integrated masters usually have more applicants than vacancies offered, however there are cases that do not fill all the places offered and in some cases the percentage of students recruited does not reach 50%.

However, the most problematic situation occurs at the level of master's and doctoral study programs where the vacancies offered far exceed the number of students recruited.

According to the RA at ULisboa, there are regular studies that analyze the demand and access to the programs offered, namely the results of the entrance examination per school year, in all phases of the CNA and for all the University's schools, allowing to verify the placement rates in the 1st option, the percentage of places occupied and the satisfaction index for all programs. The analysis of the preferences of the students placed in the 1st Phase of the CNAES per academic year in the Schools of the University of Lisbon (ULisboa) is exhaustively dealt with and a report published. The individual schools are also analyzed individually, focusing on the number of students placed, distributed by different placement options (from 1st to 6th) and by the different programs taught at the institution

In the possession of the aforementioned study, it would be in theory "easy" to reformulate the offer with the following goals: fill all the places offered in Bachelor programs, with access marks higher than a certain value and increase the percentage of placements in first option. It is, however, in the masters and doctoral study programs that the situation of lack of rationalization of the offer is more obvious. This is detrimental to the objective of having Ulisbon distinguish itself as a reference institution for advance and postgraduate studies.

The ULisboa also promotes the income of mature students (over the age of 23), by developing specific awareness and information campaigns, providing a vast program of support to these applicants, which integrates training actions in areas

such as oral and written expression, motivation or math. Through their own coordination structure, a wide range of ULisboa Schools promote the selection processes of these students, which include curricular evaluation and proof of competences in the scope of oral and written expression and in the scope of the scientific subjects of the programs to which they apply.

A5.2. Sucesso escolar

A5.2.1. A instituição tem políticas para promover o sucesso escolar e a integração dos estudantes:

Sim

A5.2.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

As atividades/estratégias destinadas a promover uma maior integração dos estudantes, aumentar o sucesso e reduzir o abandono estão a cargo de cada escola. Assim como é da responsabilidade de cada escola a produção de indicadores de apoio à decisão relativos às estratégias mencionadas.

A título de exemplo são citados no RA os casos do ISEG, FCUL e IST:

No ISEG existe um regime de prescrições que foi implementado de forma progressiva e foram também definidas as unidades curriculares com precedências, o que impõe aos estudantes um mais rigoroso controlo do seu sucesso escolar e de progressão ao longo dos anos académicos dos cursos. Há também um regime intermédio de exames em cerca de 94 disciplinas, o que tem reduzido a taxa de insucesso respetiva. Por outro lado, algumas disciplinas são oferecidas em ambos os semestres letivos, o que torna possível aos estudantes sem sucesso num semestre voltarem a inscrever-se no próximo nas mesmas disciplinas, concedendo-lhes uma segunda oportunidade de sucesso.

Na FC, o acompanhamento do sucesso escolar é realizado semestralmente através da produção de um relatório com as taxas “Nº de aprovados/Nº de inscritos” e “Nº de aprovados/Nº de avaliados” por Unidade Curricular. Para diminuir os níveis de insucesso é realizado também um inquérito anual ao curso para determinar quais os problemas que os estudantes identificam como principais causadores do insucesso; há uma preocupação constante com a melhoria do horário dos estudantes; a implementação de UC's específicas de promoção do sucesso; e a utilização de estratégias de ensino centradas no aluno; adequação das práticas pedagógicas. Simultaneamente, para prevenção do abandono escolar, a FCUL realiza encontros periódicos entre coordenadores e representantes de alunos para debater os principais motivos que conduzem ao abandono e, para dar resposta às situações de abandono por motivos financeiros, foi criada em 2017 a associação “Ciências Solidária” com o objetivo de ajudar alunos carenciados.

O IST possui um sistema informático para a identificação de estudantes com baixo rendimento académico (BRAC), permitindo assim a adoção de medidas no sentido de promover a recuperação do respetivo rendimento académico. No IST foi ainda desenvolvido, no âmbito do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIQulST) o subsistema de Qualidade das Unidades Curriculares, sendo seguidas todas as unidades curriculares, identificadas aquelas que apresentam resultados menos satisfatórios, identificadas as razões e promovidas medidas de melhoria. Estas medidas de melhoria passam por reformulação do modelo pedagógico (métodos de ensino e métodos de avaliação) mas também por propostas de ações de formação para o corpo docente.

A5.2.2. Evidences supporting the assessment.

Activities/ strategies to promote greater student integration, increase success and reduce dropout are each school's responsibility. Just as it is the responsibility of each school to produce indicators to support decision making related to the strategies mentioned.

As an example, the cases of ISEG, FCUL and IST are cited in the RA:

At ISEG there is a prescriptive regime that has been implemented in a progressive way, and the courses to which precedence apply have been defined, which imposes on students a more rigorous control of their academic success and progression throughout the academic years of the courses. There is also an intermediate scheme of examinations in about 94 subjects, which has reduced the respective failure rate. On the other hand, some disciplines are offered in both semesters, which makes it possible for unsuccessful students in one semester to re-enroll in the next in the same subjects, giving them a second chance of success.

In the FC, the success of the school is monitored every six months through the production of a report with the rates “Nº of approved / Nº of enrolled” and “Nº of approved / Nº of evaluated” by Course. To reduce failure levels, an annual course survey is also conducted to determine which problems students identify as the main causes of failure; there is a constant concern with the improvement of the students' schedule; the implementation of specific UC's to promote success; and the use of student centered teaching strategies; adequacy of pedagogical practices. At the same time, in order to prevent school drop-out, FCUL holds periodic meetings between coordinators and student representatives to discuss the main reasons for abandonment and, in response to situations of abandonment due to financial reasons, the association “Solidarity Science” was created in 2017.

The IST has an informatic system for the identification of students with low academic performance (BRAC), thus allowing the adoption of measures to promote the recovery of their academic performance.

At the IST, the quality subsystem of the courses was also developed within the scope of the Integrated Quality Management System (SIQulST); this follows all courses, identifies the ones with least satisfactory results and the reasons behind such performance and improvement measures are taken. These measures of improvement go through reformulation of the pedagogical model (teaching methods and methods of evaluation) but also by proposals of training actions for the teaching staff.

A5.3. Ligação à investigação

A5.3.1. A instituição adota medidas que garantem o contacto dos estudantes com a investigação desde os primeiros anos:*Em parte***A5.3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

Mais uma vez a definição de medidas que garantam o contacto do estudante com a investigação desde os primeiros anos é deixada a cargo das escolas. Disto resulta grande diversidade de atuação, não sendo evidente em que medida a universidade como um todo dispõe de recomendações para todas as unidades orgânicas no sentido de garantir o mencionado acesso. De acordo com o RA e visita se conclui que nalgumas escolas esse contato é garantido mesmo no 1º ciclo e noutras ocorre nos 2ºs ciclos e como é óbvio obrigatoriamente no 3º ciclo.

A5.3.2. Evidences supporting the assessment.

Again, the definition of measures that ensure student contact with research from the earliest years is left to each school. This results in a great diversity of approaches, and it is not clear to what extent the university as a whole has recommendations for all organizational units in order to guarantee the aforementioned access. According to the AR and visit it is concluded that in some schools this contact is guaranteed even in the Bachelor and in others it occurs in the Master and as it is obviously obligatory in the PhD.

A5.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho**A5.4.1. A Instituição promove de forma eficaz a monitorização da empregabilidade e o apoio aos estudantes para a sua inserção no mercado de trabalho:***Sim***A5.4.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

A inserção dos diplomados no mercado de trabalho é monitorizada anualmente através do Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados da ULisboa, da responsabilidade dos serviços centrais em colaboração com as direções e serviços das Escolas, o que tornou possível a recolha organizada de dados relativos à empregabilidade dos diplomados que responderam ao instrumento comum e cujos resultados estão presentes num relatório que é elaborado pela Reitoria. Funciona ainda, no âmbito da Rede NEE-ULisboa, um Grupo de Trabalho para a Empregabilidade, que tem como objetivos a partilha de boas práticas e a promoção de orientações específicas aos técnicos dos Gabinetes de Empregabilidade das Escolas relativamente ao acompanhamento e inserção profissional dos Estudantes-NEE. Algumas escolas dispõem de estruturas dedicadas a este assunto e organizam eventos para a promoção do emprego.

A5.4.2. Evidences supporting the assessment.

The entrance of graduates into the job market is monitored annually through the Employability Survey of Graduates of ULisboa, under the responsibility of the central services in collaboration with the directions and services of the Schools. This made possible the organized collection of data on the employability of graduates who responded to the common instrument and whose results are contained in a report prepared by the Rector. Also, within the NEE-ULisboa Network, operates a Working Group on Employability, which aims to share good practices and promote specific guidelines to the technicians of the Employability Offices of the Schools regarding the follow-up and professional insertion of Students -NEE. Some schools have dedicated structures and organize events to promote employment.

A6. O corpo docente**A6.1. A Instituição dispõe de um corpo docente adequado e tem uma política de recrutamento:***Sim***A6.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

Os docentes em exercício na Universidade de Lisboa são altamente qualificados e especializados nas suas áreas de docência, o que se verificou através das fichas de docente anexas ao RA. Em 2016, 89% (fonte tabelas D5 RA em vez dos 82% indicados no ponto A9 do RA) dos docentes eram titulares de habilitação de doutoramento, sendo que muitos dos restantes correspondem a profissionais especialistas nas suas áreas de docência, como sejam, a título de exemplo, os assistentes hospitalares que prestam serviço na Faculdade de Medicina. Entre 2009 e 2016, a qualificação do corpo docente aumentou em todas as escolas sem exceção, sendo o valor médio desse aumento cerca de 15%. No mesmo período, o número de docentes ETI diminuiu em quase todas as escolas à exceção da Faculdade de Direito, da Faculdade de Medicina Veterinária, do Instituto Gestão e Organização do Território e do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas que viram o número de docentes aumentar, possivelmente como resultado do aumento do número de alunos recrutados. A exceção é a Faculdade de Direito cujo número de alunos se manteve aproximadamente constante. Uma das preocupações evidenciada pela universidade é a idade média dos seus docentes. Atualmente esta idade é muito elevada em algumas das Escolas, sendo urgente iniciar-se o processo de recrutamento de docentes para a reposição daqueles que vão saindo por via da aposentação e do limite de idade. Neste sentido, foi iniciado, em 2016, um processo de recrutamento de novos docentes, o qual já permitiu nesse ano o lançamento de mais de 150 concursos de recrutamento. Prevê-se e espera-se que este esforço de renovação possa prosseguir em 2017 e nos anos seguintes de modo a garantir a necessária renovação dos quadros, assim haja capacidade financeira para o fazer.

A6.2. Evidences supporting the assessment.

The faculty at the University of Lisbon are highly qualified and specialized in their areas of teaching; this was verified through the teacher's sheets attached to the RA. In 2016, 89% (source D5 RA tables instead of the 82% indicated in point A9

of the RA) of teachers hold doctoral qualification, many of whom are specialists in their area of teaching, such as for example, hospital assistants who provide services at the Faculty of Medicine. Between 2009 and 2016, faculty qualification increased in all schools without exception, the average value of this increase being around 15%. In the same period, the number of FTE teachers decreased in almost all schools, except for the Faculty of Law, the Faculty of Veterinary Medicine, the Institute for Territorial Management and Organization and the Higher Institute of Social and Political Sciences, which saw the number of teachers increase, possibly as a result of the increase in the number of students recruited. The exception is the Faculty of Law whose number of students remained approximately constant. One of the concerns evidenced by the university is the average age of its teachers. At present this age is very high in some of the Schools, and it is urgent to start the process of recruiting teachers for the replacement of those who are leaving through retirement and age limit. In this sense, a process of recruiting new teachers was started in 2016, which has already enabled more than 150 recruitment procedures to be launched this year. Depending on financial capacity it is anticipated and expected that this renewal effort will continue in 2017 and in the following years to ensure the necessary renewal of staff.

A7. A atividade científica e tecnológica

A7.1. Políticas de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico

A7.1.1. A Instituição tem uma política para a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico, e para a sua valorização económica:

Sim

A7.1.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Da página institucional constam as unidades de I&D classificadas pela FCT com exceção, Excelente ou Muito Bom nas áreas das Ciências Exatas (15), da Engenharia (14), da Saúde (2), das Ciências da Vida e da Saúde (6), das Ciências Sociais (7) das Humanidades (8) e Multidisciplinares (6). Trata-se assim de um desempenho muito bom no que concerne à investigação.

Há, porém, duas situações que merecem reparo: O Instituto Superior de Educação tem um centro I&D com 65 doutorados, classificado com suficiente o que virá a impedir que a ULisboa acolha um programa de doutoramento em educação (note-se que o ISEUL oferece um tal doutoramento) e a Faculdade de Medicina tem dois centros insuficientemente classificados para apoiarem programas de doutoramento: Centro Cardiovascular classificado com suficiente e o Instituto de Saúde Ambiental classificado com Bom.

Tanto quanto a CAE pode verificar, só no IST existe um órgão integrado pelos presidentes/diretores das unidades de investigação que tem como objetivo a promoção de projetos conjuntos e o debate de temas comuns.

Nas outras escolas, é presumido que a composição dos Conselhos Científicos, integrando determinado número de coordenadores das unidades de investigação, é o garante da promoção de colaboração.

Também a situação jurídica das unidades de investigação é muito diversa na ULisboa e compreende tipicamente três situações: unidades de I&D integradas nas escolas e coordenadas por docentes/ investigadores dessas escolas, polos de unidades de outras instituições de Ensino Superior, associação sem fins lucrativos e instituições de interface que, atuando independentemente, harmonizam procedimentos.

Existe ainda uma unidade de I&D que se constituiu como unidade orgânica e acolhe estudantes de doutoramento. O Instituto de Ciências Sociais, apenas dispõe de pessoal da carreira de investigação o qual exerce funções docentes nos ciclos de estudo de mestrado e doutoramento em que essa unidade orgânica participa.

A CAE verificou durante a visita que o conhecimento interno mútuo das atividades de investigação desenvolvidas era diminuto o que justifica a falta de expressão de uma cooperação interna entre unidades de I&D assume, desperdiçando assim uma oportunidade única de atuação em áreas transversais respeitantes aos desafios do século. A capacidade da ULisboa é também desconhecida, na sua real dimensão, tanto nacional como internacionalmente. Seria interessante que a universidade organizasse um evento “o dia da Investigação na ULisboa” destinado à divulgação de I&D na ULisboa.

A7.1.2. Evidences supporting the assessment.

The institutional page lists the R & D units classified by FCT with Exceptional, Excellent or Very Good in the areas of Exact Sciences (15), Engineering (14), Health (2), Life Sciences and Health (6), Social Sciences (7), Humanities (8) and Multidisciplinary (6). This is a very good performance for research.

However, there are two situations that deserve attention: The Higher Education Institute has a R & D center with 65 doctorates, classified with fair and this will prevent ULisboa from hosting a doctoral program in education (note that ISEUL offers a such a PhD) and the Faculty of Medicine has two centers insufficiently classified to support doctoral programs: Cardiovascular Center rated with fair and the Institute of Environmental Health rated with Good.

As far as the CAE could verify, only in the IST there is a body composed of the presidents / directors of the research units whose objective is the promotion of joint projects and the discussion of common themes.

In other schools, it is assumed that the composition of the Scientific Councils, integrating a number of coordinators of the research units, is the guarantor of the promotion of collaboration.

The legal situation of the research units is also very diverse in ULisboa and typically comprises three situations: R & D units integrated in schools and coordinated by teachers / researchers from these schools, units of other higher education institutions, non-profit associations and interface institutions that, acting independently, harmonize procedures.

There is also an R & D unit that has constituted itself as a school and welcomes PhD students. The Institute of Social Sciences has only research career staff who perform teaching duties in the masters and doctoral study programs in which this school participates.

The CAE verified during the visit that the internal mutual knowledge of the research activities developed was small, which justifies the lack of expression that the internal cooperation between R & D units assumes, thus wasting a unique opportunity to act in transversal areas related to the challenges of the century. The capacity of ULisboa is also unknown,

in its real dimension, both nationally and internationally. It would be interesting for the university to organize an event "Research Day at ULisboa" aimed at the dissemination of R & D at ULisboa.

A7.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade

A7.2.1. A Instituição dispõe de uma política institucional consistente para a prestação de serviços à comunidade, adequada à sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional:

Sim

A7.2.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

A ULisboa desenvolve relevante atividade cultural, que compreende a divulgação pública das Ciências e das Tecnologias e a promoção das Artes e Humanidades. As instalações da Reitoria, com especial ênfase para a Aula Magna, continuam a ser um importante suporte para as atividades culturais da Universidade, mantendo-se abertas a um conjunto alargado de iniciativas cívicas e culturais, fazendo parte integrante do roteiro cultural da cidade de Lisboa. Algumas Escolas organizam para o público iniciativas várias como concertos, debates, etc.

A Universidade apoia ainda um conjunto de iniciativas das quais merecem destaque a atividade do Coro da ULisboa, o Coro Infante-Juvenil da ULisboa, a Orquestra Académica, os grupos de teatro e o Festival de Teatro Académico da ULisboa (FATAL). Durante o ano de 2015 foram contabilizados, nas Escolas da ULisboa, 1.588 eventos de natureza cultural e artística, que contaram com a presença de cerca de 60.000 pessoas.

Anualmente, na Universidade de Lisboa, são desenvolvidas milhares de prestações de serviços, as quais muito dificilmente poderão ser contabilizadas centralmente. Estas prestações de serviço incluem nomeadamente: Consultadoria, Formação profissional, Investigação aplicada, Desenvolvimento de estudos, Avaliação em diversas áreas, Apoio ao empreendedorismo, Transferência de conhecimento e Venda de serviços.

A7.2.2. Evidences supporting the assessment.

The University also supports a number of initiatives including the ULisboa Choir, ULisboa Children's Choir, the Academic Orchestra, the theater groups and the ULisboa Academic Theater Festival (FATAL). During 2015, 1,588 events of a cultural and artistic nature were counted in the Schools of ULisboa, attended by about 60,000 people.

Every year, at the University of Lisbon, thousands of services are developed, which can hardly be centrally accounted for. These services include: Consultancy, Professional training, Applied research, Studies, Assessment in several areas, Support to entrepreneurship, Knowledge transfer and Sale of services.

A7.3. Políticas de captação de receitas próprias

A7.3.1. A instituição tem uma política de captação de receitas próprias e o seu nível é adequado:

Sim

A7.3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

A universidade obtém cerca de metade do seu orçamento em receitas próprias: propinas (15%), prestação de serviços e projetos de I&D (35%).

Nos últimos três anos, a estrutura consolidada de financiamento da ULisboa, em M€, foi:

Ano Orçamento do Estado Propinas Outras Receitas próprias Total

2014 183 (49%) 53 (14%) 140 (37%) 376

2015 183 (51%) 54 (15%) 122 (34%) 359

2016 194 (51%) 55 (14%) 132 (35%) 381

Verifica-se estabilidade na distribuição dos diferentes valores, sendo que a dotação do orçamento de estado corresponde aproximadamente a 50% do financiamento, as propinas a 15% e as restantes receitas próprias a 35%.

Do correspondente a receitas próprias não é possível distinguir entre projetos de investigação, prestação de serviços e de valorização económica do conhecimento.

As políticas de receitas próprias adotadas pelas diferentes Escolas, são condicionadas pelas áreas científicas de atuação de cada uma e baseiam-se na obtenção de receitas externas, através de projetos de investigação ou prestação de serviços, que complementam e valorizam as atividades de ensino.

A7.3.2. Evidences supporting the assessment.

In the last three years, ULisboa's consolidated financing structure in M € was:

Year State Budget Tuition Other Own Revenues Total

2014 183 (49%) 53 (14%) 140 (37%) 376

2015 183 (51%) 54 (15%) 122 (34%) 359

2016 194 (51%) 55 (14%) 132 (35%) 381

There is stability in the distribution of the different values, with the state budget allocating approximately 50% of the funding, 15% tuition fees and the other 35% own revenues.

From the own revenues it is not possible to distinguish between research projects, service provision and economic valorization of knowledge.

The own revenue policies adopted by the different Schools are conditioned by the scientific areas of action of each one and are based on obtaining external revenues through research projects or services that complement and value teaching activities.

A8. Políticas de colaboração nacional

A8.1. A Instituição dispõe de uma política institucional para a cooperação com outras instituições nacionais:

Sim

A8.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Citando o RA: "A ULisboa mantém inúmeras colaborações com instituições de ensino e investigação, serviços oficiais, empresas e associações profissionais, para além das ligações em redes e projetos com outras instituições de ensino nacionais e com associações profissionais portuguesas."

De entre as redes temática constituídas nos últimos quatro anos contam-se a rede Valor, orientada para a promoção da transferência de conhecimento e empreendedorismo, a rede Saúde, dirigida para a produção de iniciativas e conjugação de recursos neste setor de atividade, a rede Agro, com uma forte componente nas áreas da indústria agroalimentar e florestal, a rede Mov, dirigida para a mobilidade urbana e inteligente, e a rede Mar.

Em 2015, a ULisboa contava com um total de 2.406 protocolos com entidades nacionais e a participação em 85 redes nacionais.

A8.2. Evidences supporting the assessment.

Quoting the RA: "ULisboa maintains numerous collaborations with educational and research institutions, official services, companies and professional associations, as well as links in networks and projects with other national educational institutions and with Portuguese professional associations."

Among the thematic networks constituted in the last four years are the Valor network, oriented to promote the transfer of knowledge and entrepreneurship, the Health network, directed to the production of initiatives and the conjugation of resources in this sector of activity, Agro network, with a strong component in the areas of agro-food and forestry, the Mov network, aimed at urban and intelligent mobility, and the Mar network.

In 2015, ULisboa had a total of 2,406 protocols with national entities and participation in 85 national networks.

A9. Políticas de internacionalização

A9.1. A Instituição dispõe de uma política institucional para a internacionalização:

Sim

A9.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

A nível internacional, a ULisboa participa em mais de 1.600 protocolos com diversas entidades e colabora em cerca de 200 redes internacionais. Contudo, quer a verdadeira dimensão quer a dinâmica do processo de internacionalização apenas podem ser corretamente perspetivadas ao nível de cada uma das Escolas.

A ULisboa tem continuado a desenvolver iniciativas no sentido de aumentar a oferta formativa em língua inglesa e de dar visibilidade à qualidade do ensino e investigação que pratica, procurando ainda a obtenção de acreditações internacionais e um melhor posicionamento nos rankings das suas áreas de especialidade.

No ano letivo 2016/2017, estiveram inscritos na ULisboa, como estudantes regulares, 3.678 estudantes de nacionalidade estrangeira (7,3% do total de estudantes inscritos). A comparação com o ano anterior revela um aumento de cerca de 7% no número de estudantes com nacionalidade estrangeira. Prioritariamente, os alunos internacionais buscam na ULisboa cursos de mestrado.

Na mobilidade internacional de estudantes da ULisboa no ano de 2016 foi preponderante o Programa Erasmus+, com 2.045 Estudantes recebidos (1.803 para Estudos e 112 para Estágios) e 1.208 enviados (987 para Estudos e 221 para Estágios). Estes valores têm vindo a aumentar, fruto quer de uma maior dotação para o programa, quer de um conjunto de medidas de racionalização interna do programa Erasmus. Existem ainda outras formas de mobilidade ao abrigo de outros Programas e/ou Protocolos de cooperação que envolveram a mobilidade de 219 estudantes da ULisboa para Universidades estrangeiras, no mesmo ano de 2016.

Anualmente a universidade procura participar em feiras internacionais em países estratégicos para a captação de novos alunos. A prioridade da ULisboa, nesta matéria, tem sido o Brasil e os países africanos de língua portuguesa.

A ULisboa promove e mantém protocolos de colaboração com instituições de ensino e investigação, serviços oficiais, empresas e associações profissionais nacionais e internacionais, para além de participar em redes e projetos com instituições de ensino e com associações profissionais internacionais.

A9.2. Evidences supporting the assessment.

At international level, ULisboa participates in more than 1,600 protocols with several entities and collaborates in about 200 international networks. However, both the true dimension and the dynamics of the internationalization process can only be correctly perceived at the level of each of the Schools.

ULisboa has continued to develop initiatives to increase the offer of degree programs in English and to give visibility to the quality of its teaching and research, seeking to obtain international accreditation and a better positioning in international rankings.

In the academic year 2016/2017, 3,678 international students (7.3% of the total enrolled students) enrolled in ULisboa, as regular students. The comparison with the previous year shows an increase of about 7% in the number of students with foreign nationality. The majority enrolling in masters programs.

In terms of international mobility of students of ULisboa in 2016, the Erasmus + Program was predominant, with 2,045 incoming students (1,803 for Studies and 112 for Internships) and 1,208 outgoing students (987 for Studies and 221 for Internships). These figures have been increasing, due to increased funding for the program and to a set of internal rationalization measures for the Erasmus program. There are also other forms of mobility under other Programs and / or Cooperation Protocols that involved the mobility of 219 students from ULisboa to foreign universities in the same year of 2016.

Every year the university seeks to participate in international fairs in strategic countries to attract new students. ULisboa's priority in this area has been Brazil and the Portuguese-speaking African countries.

ULisboa promotes and maintains protocols of collaboration with institutions of education and research, official services, companies and national and international professional associations, besides participating in networks and projects with educational institutions and with international professional associations.

A10. Instalações

A10.1. A Instituição dispõe de instalações com as características exigíveis à ministração de ensino universitário:

Sim

A10.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Quanto às instalações, e feita uma análise por UO, pode dizer-se que, na generalidade, a área por aluno é razoável, carecendo algumas, como a FFUL de uma intervenção urgente, a FMHUL de uma melhor manutenção, a FAUL da revisão do sistema de ventilação e condicionamento de ar, etc. Os estudantes reivindicaram mais espaços abertos 24 horas, assim como a reorganização de algumas bibliotecas, centralizando-as e promovendo um horário de abertura mais alargado.

A10.2. Evidences supporting the assessment.

As for facilities, and an analysis per school, it can be said that, in general, the area per student is reasonable, some as the FFUL, in need of an urgent intervention. The FMHUL in need of better maintenance, the FAUL needing the revision of the ventilation and air conditioning system, etc. The students demanded more 24 hours open spaces, as well as the reorganization of some libraries, centralizing them and promoting a broader opening hours.

A11. Serviços de ação social

A11.1. São assegurados serviços de ação social:

Sim

A11.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Os Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa (SAS) estão vocacionados para assegurar as funções da ação social escolar e prestam apoio social direto e indireto à comunidade académica da Universidade de Lisboa dispondo de autonomia administrativa e financeira.

A11.2. Evidences supporting the assessment.

The Serviços de Ação Social of the University of Lisbon (SAS) are responsible for providing direct and indirect social support to the academic community of the University of Lisbon and enjoy administrative and financial autonomy.

A12. Informação para o exterior

A12.1. A Instituição publicita de forma adequada informação sobre a oferta educativa, incluindo os relatórios de autoavaliação e avaliação externa e das decisões da Agência:

Em parte

A12.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

A ULisboa publicita a oferta formativa através da página e ações de divulgação, muitas, através das escolas que organizam dias abertos entre outros eventos. Contudo não se encontram publicados os relatórios de autoavaliação e avaliação externa de ciclos de estudo. A exceção, já anteriormente referida, é constituída pela FCUL e FMVUL.

A12.2. Evidences supporting the assessment.

ULisboa publicizes the training offer through the institutional page. It also organizes dissemination actions, many, through schools that organize open days among other events. However, the reports of self-evaluation and external evaluation of study programs are not published. The exception, already mentioned above, is made up of FCUL and FMVUL.

Requisitos Especificos

A13. Oferta educativa

A13.1. UNIVERSIDADE: A Instituição dispõe de, pelo menos, os seguintes ciclos de estudos acreditados:

- Seis ciclos de estudos de licenciatura, dois dos quais técnico-laboratoriais;
- Seis ciclos de estudos de mestrado;
- Um ciclo de estudos de doutoramento em pelo menos três áreas diferentes compatíveis com a missão própria do ensino universitário.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO: A Instituição dispõe de, pelo menos, os seguintes ciclos de estudos acreditados:

- Três ciclos de estudos de licenciatura;
- Três ciclos de estudos de mestrado;
- Um ciclo de estudos de doutoramento em área ou áreas compatíveis com a missão própria do ensino universitário.

OUTRO ESTABELECIMENTO DE ENSINO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO: A Instituição dispõe de, pelo menos, os seguintes ciclos de estudos acreditados:

- Um ciclo de estudos de licenciatura;
- Um ciclo de estudos de mestrado.

Sim

A13.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

De acordo com o RA, a ULisboa oferece 445 ciclos de estudo: 83 de 1º ciclo, 21 de mestrado integrado, 211 de 2º ciclo e 130 de doutoramento cobrindo as áreas de Artes, Humanidades, Ciências (incluindo ciências sociais, ciências da vida, saúde e medicina) e Tecnologia.

Note-se que os dados da parte A do relatório de autoavaliação não estão de acordo com os integrados na parte correspondente às unidades orgânicas. O que revela a deficiência do sistema de informação e a falta de revisão final do relatório.

A13.2. Evidences supporting the assessment.

According to the RA, ULisboa offers 445 study programs: 83 1st cycle, 21 integrated master's degree, 211 2nd cycle and 130 doctoral degrees covering Arts, Humanities, Sciences (including social sciences, life sciences, health and medicine) and Technology.

It should be noted that the data in part A of the self-assessment report are not in accordance with those in the part corresponding to the Schools. This reveals the deficiency of the information system and the lack of final revision of the report.

A14. Corpo docente

A14.1. A Instituição dispõe, no conjunto dos docentes e investigadores que desenvolvam atividade docente ou de investigação, a qualquer título, na Instituição, no mínimo:

- Um doutor por cada 30 estudantes;
- Um doutor em regime de tempo integral por cada 60 estudantes.

Sim

A14.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

De acordo com o RA, "Em 2016, prestaram serviço docente na Universidade de Lisboa 3404 docentes num total de 2769,69 ETI. Estes números correspondem aos docentes integrados na Carreira Docente Universitária, convidados e não convidados, e ainda a docentes integrados noutras carreiras, por exemplo, investigadores, bolseiros, docentes contratados ao abrigo do artigo 32.º-A do Estatuto da Carreira Docente Universitária, sendo que 71% o fizeram com contratos em tempo integral ou dedicação exclusiva."

Utilizando as tabelas D3 de cada unidade orgânica conclui-se que a ULisboa dispõe em média de 1 docente doutorado (ETI) por cada 19,4 estudantes, valor que desce para 17,5 considerando doutorados FTI. Por unidade orgânica, só ficam acima de 30 estudantes por doutor ETI: A Faculdade de Direito (34,3), a Faculdade de Medicina (32,3) e o Instituto de Ciências Sociais e Políticas (36,8).

A14.2. Evidences supporting the assessment.

According to the RA, "In 2016, 3404 teachers were employed at the University of Lisbon corresponding to 2769.69 FTEs. These figures correspond to the professors integrated in the University Teaching Career, as well as teachers integrated in other careers, for example, researchers, scholarship holders, teachers contracted under Article 32-A of the University Teaching Career Statute. So that 71% did so with full-time or exclusive contracts. "

Using the D3 tables for each School, it is concluded that ULisboa has an average of 1 teacher (PhD holder) for each 19.4

students, a figure that drops to 17.5 considering FTE doctorates. Schools with more than 30 students per doctor FTE: The Faculty of Law (34,3), the Faculty of Medicine (32,3) and the Institute of Social and Political Sciences (36,8).

A15. Observações

A15. Observações

<sem resposta>

A15. Observations

<no answer>

II - Avaliação das Unidades Orgânicas

B1. Ensino

B1.1. Adequação da oferta educativa

Apreciação geral da adequação da oferta formativa das Unidades Orgânicas da Instituição, face, designadamente, à missão de uma Instituição de natureza universitária.

Na generalidade das situações, a oferta formativa revela-se adequada às expectativas dos estudantes e da sociedade, à garantia de contribuição para o desenvolvimento económico e cultural. Partindo-se desta premissa genérica, explicitam-se de seguida alguns aspetos e possíveis rumos alternativos (considerando a UL como um todo).

1- A Universidade de Lisboa pode ser considerada uma Universidade «completa», na medida em que cobre uma vasta área científica. Continuar a sê-lo será certamente uma das suas preocupações, contando simultaneamente com as áreas científicas que lhe são próprias e com a interdisciplinaridade.

2- O nascimento da Universidade de Lisboa como fusão de duas grandes e prestigiadas universidades reforçou as possibilidades da interdisciplinaridade e aumentou as expectativas de se caminhar nesse sentido, já concretizado em várias iniciativas de cursos, colégios, redes e investigações. Tal reforçou o que já existia aqui e além. Contudo no relatório e nos debates surgiram diversas imprecisões sobre o que tal significa. Apesar da sua importância, ela não se processa espontaneamente, exige uma lógica de projeto, a superação de relações de poder (saber é poder, publicar é poder e tal é mais fácil no trabalho disciplinar), típico das instituições universitárias, caminhar para além da justaposição de saberes disciplinares. Tal exige um acompanhamento continuado, prossecução e imaginação, análise qualitativa e quantificações, aconselhando uma estrutura adequada na Reitoria.

No que se refere à oferta educativa é de reforçar as formações interdisciplinares, para o que há que atender a aspetos, como por exemplo: (a) importância do conhecimento mútuo formal e informal do ensino e da investigação – particularmente relevante neste espaço fazendo-se iniciativas especificamente com este objetivo – e constituição sempre que conveniente de redes; (b) o sistema burocrático em vez de ser um entrave, deve ser facilitador da interdisciplinaridade; (c) promover o ensino informatizado; (d) dar prioridade a cursos que, por serem interdisciplinares, têm maior empregabilidade dos diplomados.

3- A estrutura da formação educativa da UL baseia-se, por tradição do ensino em Portugal e as suas raízes históricas, em unidades orgânicas, cursos estruturados de acordo com a legislação. A estrutura base dos cursos são as disciplinas. Tal não invalida experiências piloto de uma organização por temas e tópicos de discussão desde que haja recursos humanos para tal. É de referir que há já efetivado, noutros países, algumas experiências de superação das disciplinas.

4- A velocidade da evolução científica e a redução do tempo para a sua aplicação ao tecido produtivo, a maior divulgação do saber na população portuguesa, exigem uma crescente atenção à formação ao longo da vida. Se é verdade que esta necessidade é diferente conforme as áreas do saber, não é de espantar que haja unidades orgânicas com tais práticas e outras não, umas mais bem sucedidas que outras. Se um mestrado, doutoramento ou licenciatura podem, cumulativamente, preencher este desiderato (ex. adotando determinados horários), parecem particularmente relevantes cursos (muito) mais curtos. Justifica-se, contudo, que quase todas as unidades orgânicas ampliem as suas ofertas formativas, havendo o cuidado de analisar as experiências, definir formas de o concretizar (ciclos dos cursos, horários, e-learning) assim como aspetos meramente administrativos (marketing, preços, etc.). O IST e o ISCSP podem servir para um estudo piloto do tema.

5- Tendo como referência a opção pelas unidades orgânicas e a ausência de uma escola doutoral universal para as iniciativas interdisciplinares (aspetos centrais da política universitária na UL), não se justifica a Reitoria (UL) ser também uma unidade orgânica.

6- As unidades orgânicas têm a sua história e ela marca profundamente a sua realidade atual. Ignorar essa situação e assumir linearmente atitudes burocráticas pode ser nefasto.

Dito isto como preocupação inicial pode ser útil delimitar espaços de intervenção e especializar instituições. Como paradigmas destes dois vetores, temos o IST (porque a técnica assume uma crescente importância no mundo contemporâneo, quase todas as matérias podem ali ser ensinadas) e o ISCSP (com um leque de formações muito diferentes, indo da Administração Pública ao Serviço Social, embora com sucesso).

7- Na relação de diálogo (única situação admissível) entre professor e aluno, há sempre um ensino e uma aprendizagem. Manifesta-se, de forma desigual entre escolas e tipos de cursos, uma certa desvalorização da aprendizagem. O trabalho em grupo, a formação pedagógica dos docentes e a avaliação por grupos de disciplinas pode ajudar a reduzi-la.

8- Sobretudo em áreas das Ciências Sociais parece ser conveniente reforçar a pluriparadigmaticidade no conjunto das disciplinas nucleares, sobretudo nas licenciaturas.

Estatística dos cursos: número de cursos por ciclos e unidades orgânicas

U.O.

1º Cicl Ms Integ 2ºCiclo 3º Ciclo

FAUL 2 3 8 4

FBAUL 8 0 13 4

FCUL 16 4 39 25

FDUL 2 0 4 1

FFUL 1 1 7 1

FLUL 17 0 33 22

FMUL 2 1 13 3

FMDUL 3 1 0 2

FMVUL 0 1 3 1

FMHUL 6 0 10 2

FPUL 2 1 1 6

ICS 0 0 2 10

IEUL 1 0 18 4

IGOT 3 0 7 5

ISA 7 0 10 13

ISCSP 10 0 17 10

ISEG 8 0 20 6

IST 8 11 24 33

UL 1 0 2 1

Fonte: Relatório de auto-avaliação, pontos D1.1 a D1.4

Obser: Cada UO procura valorizar o seu trabalho pelo que os cursos que contam com a intervenção de várias UO, mesmo que o curso se verifique numa única instituição, talvez se encontrem repetidos.

B1.1. Training offer adequacy

General assessment of the adequacy of the training offer of the Units, particularly in terms of the mission of a university institution.

In most situations, the training offer is adequate to the expectations of students and society, to the guarantee of contribution to economic and cultural development. Starting from this generic premise, some aspects and possible alternative directions are explained below (considering UL as a whole).

1- The University of Lisbon can be considered a "complete" University, giving that it covers a vast area of science. Continuing to be so will certainly be one of its concerns, while relying on the scientific areas and interdisciplinarity.

2- The birth of the University of Lisbon as a merger of two large and prestigious universities reinforced the possibilities of interdisciplinarity and increased the expectations of moving towards this direction, already materialized in several initiatives of courses, colleges, networks and research areas. This reinforced what already existed. However, in the report and in the debates there were several inaccuracies as to what this means. Despite its importance, it does not proceed spontaneously, it requires a project logic, the overcoming of relations of power (knowledge is power, publishing is power and this is easier in disciplinary work), typical of university institutions, moving beyond juxtaposition of disciplinary knowledge. This requires continuous monitoring, prosecution and imagination, qualitative analysis and quantification, advising an appropriate structure in the Rectory.

With regard to the educational offer, it is necessary to reinforce interdisciplinary formations, for which we must take into account aspects such as: (a) importance of formal and informal mutual knowledge of teaching and research - particularly relevant in this space initiatives specifically for this purpose - and where appropriate constitution of networks; (b) the bureaucratic system, rather than being an obstacle, should be a facilitator of interdisciplinarity; (c) promote digital teaching; (d) give priority to courses that, because they are interdisciplinary, have a higher employability of graduates.

3 - The structure of the educational training at UL is based, by tradition of teaching in Portugal and its historical roots, in Schools with programs structured according to the legislation. The basic structure of the programs are the disciplines. This does not invalidate an organization's pilot experiences by topics and discussion topics as long as there are human resources to do so. It should be noted that in other countries there have already been some experiences of overcoming the disciplines.

4. The speed of scientific evolution and the reduction of the time for its application to the productive fabric, the greater dissemination of knowledge in the Portuguese population, demand an increasing attention to learning throughout life. If it is true that this need differs according to the areas of knowledge, it is not surprising that there are Schools with such practices and some not, some more successful than others. If a master's, doctoral or bachelor's degree can cumulatively meet this goal, shorter courses seem particularly relevant. It is justified, however, that almost all the Schools expand their training offerings, being careful to analyze the experiences, define ways to achieve it (programs, schedules, e-learning) as well as purely administrative aspects (marketing, prices, etc.). IST and ISCSP can serve as a pilot study of the theme.

5- With reference to the option for Schools and the absence of a universal doctoral school for interdisciplinary initiatives (central aspects of university policy in UL), is not justified the Rectory (UL) being a School.

6- The Schools have their history and it profoundly marks their current reality. Ignoring this situation and assuming linear bureaucratic attitudes can be disastrous.

Having said this as an initial concern it may be useful to delimit intervention spaces and specialize institutions. As

paradigms of these two vectors, we have the IST (because the technique is assuming an increasing importance in the contemporary world, almost all subjects can be taught there) and the ISCSP (with a range of very different formations ranging from Public Administration to Social Service, though successfully).

7- In the relationship of dialogue (only admissible situation) between teacher and student, there is always teaching and learning. There is a certain devaluation of learning in an unequal way between schools and types of courses. Group work, teacher training and assessment by groups of disciplines can help to reduce it.

8- Especially in areas of social sciences, it seems convenient to reinforce pluriparadigmaticity in all nuclear disciplines, especially in undergraduate degrees.

Course statistics: number of courses per program and school

Institution # courses

1° Cycle 1st e 2nd integrated cycles 2nd Cycle 3rd Cycle

FAUL 2 3 8 4

FBAUL 8 0 13 4

FCUL 16 4 39 25

FDUL 2 0 4 1

FFUL 1 1 7 1

FLUL 17 0 33 22

FMUL 2 1 13 3

FMDUL 3 1 0 2

FMVUL 0 1 3 1

FMHUL 6 0 10 2

FPUL 2 1 1 6

ICS 0 0 2 10

IEUL 1 0 18 4

IGOT 3 0 7 5

ISA 7 0 10 13

ISCSP 10 0 17 10

ISEG 8 0 20 6

IST 8 11 24 33

UL 1 0 2 1

Source: Self-assessment report, points D1.1 to D1.4

Comments: Each school seeks to value its work so that courses that rely on the intervention of several OUs, even if the course happens in a single institution, may be repeated.

B1.2. Estudantes

Apreciação geral da evolução do número de estudantes nas Unidades Orgânicas.

Tendo como base a informação fornecida no item D2 do relatório de auto-avaliação institucional, foram elaboradas, para as várias unidades orgânicas, as tabelas relativas às vagas e inscritos no 1º ano, pelos vários níveis de oferta educativa (as tabelas podem ser consultadas através do link https://www.a3es.pt/sites/default/files/Tabelas_UL.pdf)

Globalmente é possível concluir que, ao nível dos primeiros ciclos e mestrados integrados, não tem havido evolução significativa, quer no número de vagas oferecidas quer no número de inscritos no período 2013/14 a 2015/16. No 1º ciclo registou-se um aumento na oferta de 3% tendo o nº de inscritos variado +5,5% e no mestrado integrado, tendo-se mantido a oferta, inscreveram-se -3%.

No que concerne aos 2ºs ciclos e doutoramentos, a informação disponível permite concluir que a oferta excede largamente a procura (só 60% do total das vagas são preenchidas). Em particular nos 3ºciclos, essa procura tem vindo a diminuir cifrando-se atualmente em cerca de 30% de preenchimento da oferta.

A dimensão das unidades orgânicas é muito diferente o que deve ser objeto de reflexão se e quando for altura de reorganização interna. Os casos do Instituto de Educação e o Instituto de Ciências Sociais merecem atenção: qual a vantagem para a instituição como um todo de se terem constituído como unidades orgânicas?

B1.2. Students

General assessment of the evolution of the number of students of the Units.

Based on the information provided in item D2 of the institutional self-assessment report, it was systematized, for each organic unit, the tables concerning the vacancies and enrollments in the first year, by the several educational offer (the tables can be consulted through the link https://www.a3es.pt/sites/default/files/Tabelas_UL.pdf)

Globally, it is possible to conclude that in the first cycles and integrated master's degrees there has been no significant evolution either in the number of places offered or in the number of enrolled in the period 2013/14 to 2015/16. In the first cycle, there was an increase in the supply of 3%, with the number of enrolled varying by 5.5% and in the integrated master's program a decrease of 3% in the number of enrollments.

Concerning the 2nd cycles and doctoral degrees, the information gathered allow the conclusion that the supply largely exceeds the demand (only 60% of the total vacancies are filled). Particularly in the third cycles, this demand has been decreasing and currently stands at around 30% of supply.

The size of the organic units is very different which should be the object of reflection if and when it is time for internal reorganization. The cases of the Institute of Education and the Institute of Social Sciences deserve attention: what is the advantage for the institution as a whole to have these constituted as organic units?

B1.3. Diplomados

Apreciação geral da evolução do número de diplomados nas Unidades Orgânicas.

(1) Comece-se por recordar as estatísticas acima e, utilizando o mesmo documento fonte, considerar também o número de diplomados, nos diversos ciclos de estudo, por unidade orgânica. Para facilitar a possibilidade de análise calculou-se a percentagem de diplomados em relação ao número total de valores que podem ser indicativos mas que devem ser lidos com o máximo cuidado estudantes (as tabelas podem ser consultadas através do link https://www.a3es.pt/sites/default/files/Tabelas_B.1.3_UL.pdf .

Continuando com estatísticas, consideremos os dados sobre a empregabilidade que constam do relatório, não sem antes tecer algumas considerações sobre esses indicadores.

Em primeiro lugar a importância relativa deste indicador, ressaltado em B1.2.

Em segundo lugar as dúvidas que temos sobre a validade dos valores, dada a grande dificuldade técnica do seu cálculo, a internacionalização do mercado de trabalho, a própria definição de emprego, o percurso profissional de certas profissões (por exemplo, exigindo estágio) e finalmente o peso da economia não registada.

Em terceiro lugar, porque, para além do emprego, interessaria perceber as condições do emprego, nomeadamente quando se regista um muito elevado desemprego jovem.

(2) O empreendedorismo significa a capacidade de montar o seu próprio negócio. Tem sido apresentado apologeticamente como forma de resolver os problemas do desemprego jovem. Designamos de apoloética a divulgação do conceito porque não basta querer, é preciso que existam condições económicas para tal (nem sempre querer é poder quando há muitos agentes intervenientes) e os dados estatísticos mostram a falência de grande parte das experiências de empreendedorismo. A ignorância por parte de muitos empreendedores das questões básicas do «mundo dos negócios» também contribuiu para os maus resultados.

Apesar destas considerações críticas há que aumentar a disponibilidade dos jovens para montarem os seus próprios negócios e aproveitarem o mercado mundial. Por isso parece oportuno que o ISEG crie cursos breves sobre o tema e a forma de os estudantes avaliarem a validade do seu projeto e a forma de o implementar. Talvez de preferência utilizando o e-learning.

B1.3. Graduates

General assessment of the evolution of the number of graduates of the Units.

1- Starting by recalling the statistics above and, using the same source document, we have to consider also the number of graduates, in the various study programs, by school. To facilitate the possibility of analysis, the percentage of graduates in relation to the total number of students was calculated. The values may be indicative but they should be read with the utmost care (the tables can be consulted through the link https://www.a3es.pt/sites/default/files/Tabelas_B.1.3_UL.pdf .

:

Continuing with statistics, let us consider the employability data in the report, but not before making some considerations about these indicators.

First, the relative importance of this indicator, highlighted in B12.

Secondly, the doubts we have about the validity of values, given the great technical difficulty of their calculation, the internationalization of the labor market, the definition of employment itself, the professional course of certain professions (for example, requiring a traineeship) and finally the weight of the unregistered economy.

Thirdly, because, in addition to employment, it is important to understand the conditions of employment, particularly when there is a high level of youth unemployment.

(2) Entrepreneurship means the ability to set up your own business. It has been presented apologetically as a way to solve the problems of youth unemployment. We call apologetic the use of the concept because it is not enough to want, there must be economic conditions for this (not always wanting to be power when there are many agents involved) and statistical data show the bankruptcy of most entrepreneurial experiences. Ignorance by many entrepreneurs of the basic questions of the 'business world' has also contributed to the poor results.

Despite these critical considerations, it is necessary to increase the willingness of young people to set up their own businesses and seize the world market. Therefore, it seems appropriate for ISEG to create short courses on the subject helping students to evaluate their project and to implement it. E-learning should be considered as well.

B2. Corpo docente

B2.1. Adequação em número, qualificação e especialização

Apreciação geral da adequação do corpo docente das Unidades Orgânicas.

A FAUL tem 161 docentes, 142 ETI, 10 Cat, 14 Ass, 120 Aux e 13 Assist, sendo 28% convidados, % elevada. O corpo docente é qualificado e adequado. Rácio estudantes/docente 14.

A FBAUL tem 117 docentes, 91,8 ETI, 40,8% a tempo parcial e uma % significativa de assistentes convidados. A % de Cat e

Ass é muito baixa. Há que incentivar o recrutamento de doutorados, a tempo integral e em exclusividade. Rácio estudantes/docente 14,7.

A FCUL, tem 398 docentes, 374 ETI, com 32,7% de Cat +Ass, 66,6% de Aux. O Corpo docente é adequado e qualificado, um pouco envelhecido, com um rácio estudantes/docente de cerca de 12.

A FDUL conta com 210 docentes, 19 Cat; 17 Ass; 67 Aux; 19 Assist; 6 Prof. Aux Convidados; 82 Assist Convidados, 51,9% de doutores, com 107 contratados a termo certo. Embora jovem, o corpo docente não se pode considerar qualificado nem estável, com uma % reduzida de doutorados, Cat e Ass. O nº de estudantes/docente é de cerca de 20.

A FFUL conta com 90 ETI de carreira, 8 Cat, 20 Ass, 62 Aux, mais 30 Convidados, o que parece exagerado, correspondendo a 9,7 ETI. O rácio estudantes/docente é cerca de 12.

A FLUL tem 244 docentes, 86 Aux, 48 Ass, 20 Cat, 21 Aux Convidados, 1 Ass Convidado, 5 Cat Convidados, 14 Assist Convidados e 49 docentes pertencentes a outras categorias (Leitores), tendo quase 40% de contratados convidados, o que é bastante elevado. Teremos, em ETI, PhDs 180,68, outros docentes 25,19, total 205,87, sendo 33% de Cat + Assoc. Considerando o rácio estudantes/docente teremos cerca 14,5 e por ETI 17.

A FMUL conta com 562 docentes, 187 são doutorados, 479 são convidados a tempo parcial, existido 157 Assist. Os dados recolhidos no relatório são bastante díspares, não sendo possível averiguar a percentagem de Cat e Ass. O rácio estudantes/docente é cerca de 4,3 e por doutor será 12,8. O corpo docente é qualificado e especializado, sendo desejável o aumento do n.º de doutores, Cat e Ass.

A FMDUL tem 127 docentes, 63,23 ETI, 32 de carreira, dos quais só um está em exclusividade, sendo 7 Cat, 5 Ass e 20 Aux Convidados, a tempo parcial, 6 Profs. Aux e 86 Assist. Corpo docente especializado, mas não qualificado, com 1 único docente em exclusividade, com um n.º de doutores inferior ao n.º de assistentes convidados. Terá que se aumentar o n.º de doutores, catedráticos e associados. Tem um rácio estudantes/docente de 4,3, 8,3 por ETI e 14,7 por doutor.

A FMVUL tem 71, docentes, 67,67 ETIS, 97% em exclusividade, 94% de doutores, 30% de Cat e Ass. Com um rácio estudantes/docente de 13,8. Como tem um hospital escolar há médicos do hospital que colaboram na docência e contribuem para o rejuvenescimento do corpo docente.

A FMHUL tem 125 docentes, 106,31 ETI, dos quais 13 Cat, 18 Ass, 62 Aux e 23 Assist Convidados, o que pode carecer de alguma justificação. Apresenta um rácio estudantes/docente de 12,6. O corpo docente é qualificado e especializado face à oferta formativa, embora envelhecido.

A FPUL apresenta 60 docentes, 54,4 ETI, 95% doutorados, 26,6% Cat e Ass, 57 (95%) doutorados e, de entre estes, 14% possuem o título de agregado, 3 (5%) possuem o grau de Mestre. O rácio estudantes docente é de 15,5.

O ICSUL enquanto unidade orgânica de investigação e formação avançada, com cerca de 90 investigadores doutorados que se dedicam em exclusivo à investigação e ao ensino pós-graduado, principalmente de 3.º ciclo que contam com 141 estudantes inscritos. Apresenta 54 docentes, 49,6 ETI, o que dá um rácio Estudante/docente incompreensível.

O IEUL conta com 50 docentes, 42,8 ETI, 43 doutores (86%), 10 com agregação, 32% de Cat e Ass. O rácio estudantes/docente é de 16, embora apenas 20% dos estudantes sejam de licenciatura, sendo os restantes de mestrado e doutoramento. O corpo docente é adequado, qualificados e especializados face à oferta formativa.

O IGOT tem 42 docentes, devidamente qualificados e especializados, face à oferta formativa, com um número de 12,8 estudantes por ETI. Tem 11 Assistentes Convidados, o que parece um exagero. O IGOT integra o CEG com 143 investigadores, 82 dos quais doutorados, participando alguns dos doutorandos em atividades letivas. O corpo docente está relativamente envelhecido e com um n.º de 6 Cat e 10 Ass.

O ISA tem um corpo docente adequado, 110 ETI, e qualificado face à oferta formativa, com um rácio alunos/docente de 12,3 e uma boa distribuição pelas áreas oferecidas. Embora envelhecido, média 55 anos, tem havido uma preocupação de renovação. Com 16 Cat e 31 Ass, aproxima-se da percentagem recomendada de 50%. Há que salientar ainda a existência de 29 investigadores de carreira.

O ISCSP apresenta 148 docentes, 115 ETI, 58% em dedicação exclusiva, 9% a tempo integral e 33% a tempo parcial, 7% a título gracioso. Cat e Ass representam 18,2%, Auxiliares 48,6%. O rácio estudantes/docente é ligeiramente superior a 30. O corpo docente necessita de aumentar o n.º de doutores, Cat, Ass e Aux.

O ISEG apresenta um corpo docente adequado e qualificado face à oferta formativa, 238 docentes, 179,3 ETI, 29 Cat, 26 Ass, 82 Aux, 100 Convidados, em diferentes categorias e percentagens, o que nos parece exagerado. Embora se procure a especialidade com base nos convidados, julga-se que se deve aumentar o n.º de Cat, Ass e Aux. Tendo em consideração que existirão cerca de 19 estudantes/docente, o corpo docente próprio deve ser aumentado.

O IST apresenta um corpo docente adequado, qualificado, constituído por 783 docentes, 719,4 ETI, dos quais 672 são docentes próprios (103 Cat, 188 Ass, 380 Aux, 1 Assist) e 111 são Convidados (9 Cat, 12 Ass, 87 Aux e 3 Assist). Os Professores, Cat+ Ass representam 43%. O rácio estudantes docentes é de cerca de 14. A percentagem de convidados é bastante elevada, cerca de 15%.

NOTA: Cat=Professor Catedrático; Ass=Professor Associado; Aux=Professor Auxiliar; Assit=Assistente

B2.1. Adequacy in number, qualification and specialization**General assessment of the adequacy of the teaching staff of the Units.**

FAUL has 161 teachers, 142 FTE, 10 Cat, 14 Assoc, 120 Aux and 13 Assist, 28% of whom are invited, what means an high percentage. The faculty is qualified and appropriate. Student / teacher ratio 14.

FBAUL has 117 teachers, 91.8 FTE, 40.8% part-time and a significant percentage of guest assistants. The percentage of Cat and Assoc is very low. Recruitment of full and exclusive doctorates must be encouraged. Student / teacher ratio 14.7.

FCUL, has 398 teachers, 374 FTE, with 32.7% of Cat + Assoc, 66.6% of Aux. The faculty is adequate and qualified, somewhat aged, with a student / teacher ratio of about 12.

The FDUL has 210 teachers, 19 Cat; 17 Assoc; 67 Aux; 19 Assist; 6. Aux Invited Professors; 82 Invited Assist, 51.9% of doctors, with 107 fixed-term employees. Although young, the faculty cannot be considered qualified nor stable, with a reduced percentage of doctorates, Cat and Assoc. The number of students / teacher is about 20.

FFUL has 90 career FTE, 8 Cat, 20 Assoc, 62 Aux, plus 30 invited teachers, which seems exaggerated, corresponding to 9,7 ETI. The student / teacher ratio is about 12.

FLUL has 244 teachers, 86 Aux, 48 Assoc, 20 Cat, 21 invited Aux, 1 1 invited Assist, 5 invited Cat, 14 Guest Assistants and 49 professors from other categories (Lecturers), with almost 40% of invited contractors, which is quite high. In FTE, 180.68 PhDs, other professors 25.19, a total of 205.87, being 33% of Cat + Assoc. The student / teacher ratio is about 14.5 and 17 in terms of FTE.

FMUL has 562 teachers, 187 are PhDs, 479 are invited part-time teachers, and 157 Assist. The data collected in the report are quite incongruent, and it is not possible to ascertain the percentage of Cat and Assoc. The student/ teacher ratio is about 4.3 and per doctor will be 12.8. The faculty is qualified and specialized, and it is desirable to increase the number of doctors, Cat and Assoc.

FMDUL has 127 teachers, 63.23 FTE, 32 career FTE, of which only one is in exclusivity, being 7 Cat, 5 Assoc and 20 invited part time Aux, 6. Aux and 86 Assist Profs. Specialized but unqualified faculty with only one teacher in exclusivity, with a number of doctors lower than the number of invited assistants. The number of full and associate professors needs to be increased. The student/ teacher ratio is 4.3, 8.3 per ITI and 14.7 per doctor.

FMV has 71 teachers, 67.67 FTEs, 97% in exclusivity, 94% of doctors, being 30% Cat and Assoc. The student/ teacher is ratio 13.8. As there is an animal hospital there are hospital doctors who collaborate in teaching and contribute to the rejuvenation of the faculty.

FMH has 125 teachers, 106.31 FTE, of which 13 are Cat, 18 Assoc, 62 Aux and 23 Invited Assist, which may lack some justification. It has a student/ teacher ratio of 12.6. The faculty is qualified and specialized considering the formative offer, although aged.

FPUL has 60 teachers, 54.4 FTE, being 95% PhDs, 26.6% Cat and, 57 Assoc professors and, among these, 14% have the agregação degree, 3 (5%) have the master's degree. The student/ teacher ratio is 15.5.

ICS, as a school for advanced research and training, with about 90 PhD researchers dedicated exclusively to research and post-graduate education, mainly in the 3rd cycle, has 141 enrolled students. It has 54 teachers, 49.6 FTE, which gives a student / teacher incomprehensible ratio.

IEUL has 50 teachers, 42.8 FTE, 43 doctorates (86%), 10 with agregação, 32% of Cat and Assoc. The student/ teacher ratio is 16, although only 20% of the students are undergraduates, being the remaining Masters and PhD students. The faculty is adequate, qualified and specialized in relation to the training offer.

IGOT has 42 teachers, duly qualified and specialized, in relation to the training offer, with a number of 12.8 students per ETI. There are 11 invited assistants, which seems like an exaggeration. IGOT integrates the CEG with 143 researchers, 82 of whom are PhDs, and some of the PhD students participate in teaching activities. The faculty is relatively old and has a 6 Cat and 10 Assoc.

ISA has a suitable teaching staff, 110 FTE, qualified in relation to the training offer, with a student / teacher ratio of 12.3 and a good distribution by the offered areas. Although aged, average 55 years old, there has been a concern of renewal. With 16 Cat and 31 Assoc, it approaches the recommended percentage of 50%. It should be noted that there are 29 career researchers.

ISCSP has 148 teachers, 115 FTE, 58% in exclusive dedication, 9% full-time and 33% part-time, 7% in a free cost way. Cat

and Assoc represent 18.2% and Aux 48.6%. The student / teacher ratio is slightly above 30. The faculty needs to increase the number of doctors, Cat, Assoc and Aux.

ISEG has an adequate and qualified teaching staff in relation to the training offer, 238 teachers, 179.3 FTE, 29 Cat, 26 Assoc, 82 Aux, 100 invited teachers, in different categories and percentages, which seems exaggerated to us. Although the specialty is sought on the basis of the invited teachers, it is believed that the number of Cat, Assoc and Aux should be increased. Taking into account that there will be about 19 students per teacher, the faculty itself must be increased.

IST has an adequate and qualified faculty, consisting of 783 teachers, 719.4 FTE, of which 672 are its own teachers (103 Cat, 188 Assoc, 380 Aux, 1 Assist) and 111 are invited (9 Cat, 12 Assoc, 87 Aux and 3 Assist). Cat + Assoc teachers represent 43%. The teacher-student ratio is around 14. The percentage of invited teachers is quite high, about 15%.

B2.2. Estabilidade e dinâmica de formação

Apreciação geral do grau de estabilidade do corpo docente das Unidades Orgânicas.

A FAUL tem um corpo docente estável, deve contudo aumentar a percentagem de Catedráticos e Associados.

FBAUL apresenta um corpo docente a necessitar de qualificação e estabilidade em virtude da percentagem elevada de convidados. Deve aumentar o n.º de doutores e Catedráticos e Associados.

A FCUL tem um corpo docente estável, qualificado, a necessitar de um rejuvenescimento o que é possível dada a disponibilidade de investigadores doutorados. Apresenta uma percentagem razoável de Catedráticos e Associados, embora abaixo dos 50%.

A FDUL apresenta um corpo docente com uma percentagem muito baixa de Doutores, Catedráticos e Associados o que implicaria uma maior dinâmica na formação do corpo docente que não é estável, dadas as relações contratuais existentes, assim como implementar a avaliação dos docentes.

A FFUL apresenta um corpo docente estável e qualificado, com cerca de 30% dos ETI de carreira em Catedráticos + Associados e cerca de 25%, em número, de Convidados o que parece um pouco elevado.

A FLUL apresenta um corpo docente qualificado, com cerca de 33% de Catedráticos + Associados, em ETI, mas com uma percentagem demasiado elevada de outros contratados, podendo compreender-se o caso dos Leitores, o que revela alguma instabilidade, dadas as relações contratuais.

A FMUL apresenta um corpo docente especializado, em termos clínicos, com uma percentagem de contratados convidados bastante elevada, o que revela alguma instabilidade, com uma necessidade de aumentar o n.º de Doutores, Catedráticos e Associados.

A FMDUL apresenta um corpo docente instável, não qualificado, baseado fundamentalmente em assistentes convidados, 86 em 127, um único docente em exclusividade, o que revela instabilidade e uma necessidade de qualificação, de aumento do n.º de doutores, de catedráticos e associados e fundamentalmente de doutores em tempo integral e exclusividade. Dispõe de um conjunto significativo de médicos que participa em atividades docentes, sem qualquer remuneração e que conviria regularizar.

A FMVUL apresenta um corpo docente especializado, estável e qualificado, com 30% de Catedráticos e Associados, com possibilidade de rejuvenescimento tendo em consideração a existência do hospital escolar.

A FPUL apresenta um corpo docente estável, qualificado e especializado, com 26,6% de Catedráticos e Associados.

A FMHUL apresenta um corpo docente estável, devendo aumentar a percentagem de Catedráticos e Associados e implementar a avaliação de docentes que parece só agora estar a ter início.

O ICSUL, como UO de investigação, apresenta alguns problemas com os contratos dos seus investigadores. Apresenta, no entanto, um rácio favorável de estudantes/docente, até um pouco incompreensível para uma UO universitária.

O IEUL apresenta um corpo docente estável, qualificado e especializado.

O IGOT apresenta um corpo docente estável, com uma percentagem relativa razoável de Catedráticos e Associados

O ISA apresenta um corpo docente estável, existe uma preocupação de renovação, com abertura de concursos programada em função das necessidades e disponibilidades.

O ISCSP apresenta um corpo docente a necessitar de ser reforçado em n.º e em doutores, catedráticos e associados, diminuindo a contratação a tempo parcial.

O ISEG apresenta um corpo docente qualificado, mas com necessidade de criar uma maior estabilidade, dada a percentagem elevada de convidados, aumentando o n.º de Catedráticos, Associados e Auxiliares, até porque o rácio estudantes/docente ETI é elevado.

O IST apresenta um corpo docente qualificado e especializado, mas com uma percentagem demasiado elevada de convidados, cerca de 15%.

B2.2. Stability and training dynamics**General assessment of the degree of stability of the teaching staff of the Units.**

FAUL has a stable faculty, should increase the percentage of Professors and Associates.

FBAUL has a faculty that needs qualification and stability due to the high percentage of invited teachers. The number of Full, Associate professors and PhDs should increase.

FCUL has a stable, qualified faculty. It presents a reasonable percentage of Professors and Associates, although below 50%.

FDUL has a teaching staff with a very low percentage of Doctors, Full and Associate professors, which would imply a greater dynamics in the formation of the teaching staff that is not stable, given the existing contractual relations, as well as the implementation of teachers evaluation.

FFUL has a stable and qualified faculty, with about 30% of the career FTE in Full and Associate professors and about 25% in number of invited teachers which seems high.

FLUL has a qualified faculty, with about 33% of Full and Associate Professors, in FTE, but with a very high percentage of other contracts, considering the case of the Lecturers, which shows some instability, given the contractual relations.

FMUL has a clinical faculty with a high percentage of invited contracts, which shows some instability, with a need to increase the number of Doctors, Full and Associate professors.

FMDUL has an unstable, non-qualified faculty, based mainly on invited assistants, 86 in 127, a single teacher in exclusivity, which reveals instability and a need for qualification, increasing the number of doctors, Full and Associate professors and fundamentally full-time doctors with exclusivity. It has a significant group of doctors who participate in teaching activities, without any remuneration and that should be regularized.

FMV has a specialized, stable and qualified faculty with 30% of Full and Associate professors, with the possibility of rejuvenation taking into account the existence of the school hospital and the number of doctoral students.

FPUL has a stable, qualified and specialized faculty, with 26.6% of Full and Associate professors.

FMH has a stable faculty. It should increase the percentage of Full and Associate professors and implement the evaluation of teachers that seems only now to be starting.

ICS, as a research UO, presents some problems with the contracts of its researchers. However, it presents a favourable student / teacher ratio, even incomprehensible for a university UO.

IEUL has a stable, qualified and specialized faculty.

IGOT has a stable teaching staff, with a reasonable relative percentage of Full and Associate professors.

ISA has a stable teaching staff, existing a concern for renewal, with the opening of admittances programmed according to needs and availability.

ISCSP presents a faculty that needs to be reinforced in number and in doctors, Full and Associate professors, reducing the part-time hiring.

ISEG has a qualified faculty, but with the need to create greater stability, given the high percentage of invited teachers, increasing the number of Full, Associate and Auxiliary professors, as the ratio student / FTE teachers is high.

IST has a qualified and specialized faculty, but with a very high percentage of invited teachers, around 15%.

Perguntas B3. a B5.**B3. Instalações****Apreciação geral da adequação das instalações das Unidades Orgânicas.**

A FAUL dispõe de instalações, em termos de espaço, AB 28.537 m², AU 15.777 m², cerca de 12 m²/estudante, razoável, mas os estudantes queixam-se com falta de salas para desenvolvimento de trabalhos, com problemas sérios em termos de ventilação, térmicos, condicionamento de ar e em certos casos de iluminação. São apontados ainda falta de equipamentos atualizados, anfiteatro e no domínio da restauração.

A FBAUL encontra-se instalada no Convento de S. Francisco, Chiado, com todas as vantagens e desvantagens em termos de centralidade e de um edifício histórico com todos os problemas de preservação. Dispõe de 10.000 m², relativamente bem preservados, com cerca de 6,5 m²/estudante, apresentando alguns problemas de falta de espaço para trabalho dos alunos e acesso à informação, internet.

A FCUL dispõe de um conjunto de edifícios adequados e bem equipados, com cerca de 55.000 m² de AU, cerca de 12

m2/estudante. Os estudantes assinalam a falta de espaços a funcionar 24 horas e o acesso reduzido, em termos de horários, às bibliotecas.

A FDUL dispõe de instalações adequadas, bem equipadas e conservadas com cerca de 23.500 m2, com cerca de 6 m2/estudante, sendo desejável ter melhor acesso a plataformas informáticas e acesso à informação.

A FFUL apresenta um conjunto edificado envelhecido, mal cuidado e disperso por um campus alagado, com alguns edifícios desativados por questões de segurança, e a necessitar uma intervenção em termos globais. Não foi possível apurar as áreas em serviço por aluno. Nas diferentes reuniões os utentes queixaram-se das más condições e da segurança, pelo que esta UO deve merecer uma atenção especial.

A FLUL dispõe de instalações adequadas, bem equipadas e conservadas com cerca de 22.824 m2, o que significa cerca de 6,5 m2/estudante.

A FMUL dispõe de instalações adequadas, recentes, bem equipadas, não tendo acesso às áreas, em termos do relatório, dispondo ainda das áreas hospitalares que, na sua maioria, são de referência.

A FMDUL dispõe de instalações adequadas, bem equipadas e conservadas, com cerca de 7.715 m2, o que significa cerca de 14 m2/estudante.

A FMVUL dispõe de instalações adequadas, bem equipadas e conservadas com cerca de 20.910 m2, o que significa cerca de 21 m2/estudante.

A FMHUL dispõe de instalações adequadas, com cerca de 8m2/estudante, mas que os utentes se queixaram do seu estado de conservação e a necessitar de manutenção.

A FPUL dispõe de instalações adequadas, bem cuidadas e equipadas com uma área específica de cerca de 2.900 m2, partilhando os serviços comuns e salas de aula com o Instituto de Educação.

O ICSUL ocupa um edifício recente com todas as condições para acolher os seus investigadores.

O IEUL dispõe de instalações recentes, adequadas, bem equipadas e cuidadas, ocupando uma área específica de 2.520 m2 e partilhando a área de serviços e salas de aula com a FPUL,

O IGOT dispõe de edifício próprio, remodelado em 2015, com 3000 m2 de área útil, devidamente equipado e que oferece as melhores condições para o ensino e investigação.

O ISA dispõe de excelentes instalações e equipamentos para o desempenho das suas funções, alguns únicos no país como o Jardim Botânico da Ajuda, o Parque Botânico e Florestal, etc. Tem uma área construída significativa e tem havido uma preocupação com a sua manutenção, renovação e atualização.

O ISCSP dispõe de condições e espaços adequados ao seu bom funcionamento.

O ISEG dispõe de instalações adequadas, bem conservadas e restauradas, bem equipadas e com uma área de cerca de 10.873 m2 e cerca de 2,5 m2/estudante.

O IST dispõe de instalações adequadas, bem conservadas e equipadas, distribuídas por 3 campi. O Campus da Alameda com cerca de 114.534 m2 de AB, o Taguspark com uma área de implantação de 26.587 m2 e o Campus Tecnológico e Nuclear do Técnico com 19.250 m2 de implantação.

B3. Facilities

General assessment of the adequacy of the facilities of the Units.

FAUL has facilities in terms of space, AB 28,537 m2, AU 15,777 m2, about 12 m2/ student, reasonable, but students complain about lack of rooms for work development, with serious problems concerning ventilation, thermal, air conditioning and in some of them lighting conditions. Also pointed out are lack of updated equipment, amphitheatre and in the field of restoration.

FBAUL is located in the Convento de S. Francisco, Chiado, with all the advantages and disadvantages in terms of centrality and a historic building with all the preservation problems. It has 10,000 m2, relatively well preserved, with about 6.5 m2/ student, presenting some problems of lack of space for students work and access to information, internet.

FCUL has a set of suitable and well equipped buildings, with approximately 55,000 m2 of AU, about 12 m2/ student. The students note the lack of spaces to operate 24 hours and the reduced access, in terms of schedules, to the libraries.

FDUL has adequate, well-equipped and maintained facilities with around 23,500 m2, with about 6 m2/ student, and it is desirable to have better access to computer platforms and access to information.

FFUL presents an aged building, poorly maintained and dispersed throughout a flooded campus, with some buildings being inactivated due to security issues, and requiring intervention on a global basis. It was not possible to determine the areas in service per student. In the different meetings, users complained about poor conditions and safety, so this UO must be given special attention.

FLUL has adequate, well-equipped and maintained facilities with about 22,824 m2, which means about 6.5 m2/ student.

FMUL has adequate, recent, well-equipped facilities, not having access to the areas, in terms of the report, also having hospital areas, which are mostly reference.

FMDUL has adequate facilities, well equipped and maintained, with about 7,715 m2, which means about 14 m2/ student.

FMVUL has adequate, well-equipped and conserved facilities with about 20,910 m2, which means about 21 m2/ student.

FMH has adequate facilities, with about 8m2/ student, but the users have complained about their state of conservation and in need of maintenance.

FPUL has adequate facilities, well-kept and equipped with a specific area of about 2,900 m2, sharing common services and classrooms with the Institute of Education.

ICSUL occupies a recent building with all the conditions to welcome its researchers.

IEUL has recent, adequate, well-equipped and well maintained facilities, occupying a specific area of 2,520 m2 and sharing the services and classrooms area with FPUL.

IGOT has its own building, refurbished in 2015, with 3000 m2 of floor space, properly equipped and offering the best conditions for teaching and research.

ISA has excellent facilities and equipment for the performance of its functions, some unique in the country such as the Botanical Garden of Ajuda, the Botanical and Forestry Park, etc. It has a significant built area and there has been a concern with its maintenance, renovation and upgrading.

ISCSP has adequate conditions and spaces for its proper functioning.

ISEG has adequate facilities, well maintained and restored, well equipped and with an area of about 10,873 m2 and about 2.5 m2/ student.

IST has adequate facilities, well maintained and equipped, spread over 3 campuses. Alameda Campus with approximately 114,534 m2 of AB, Taguspark with a deployment area of 26,587 m2 and Technological and Nuclear Technician Campus with 19,250 m2 of deployment.

B4. Atividades de investigação e desenvolvimento

Apreciação geral das atividades de investigação e desenvolvimento nas Unidades Orgânicas.

Relativamente à atividade científica e valorização económica do conhecimento, destacam-se pela positiva as seguintes UOs (ordem alfabética):

- 1. FAUL dispõe de um centro classificado pela FCT com Muito Bom e integrando 215 investigadores doutorados. No período de referência destacam-se: publicações (+ 700 livros e capítulos de livros, 518 artigos, dos quais 351 em revistas internacionais embora nada se diga quanto à sua indexação); 6 patentes; 27 modelos e 17 protótipos. Nada consta quanto a projetos internacionais financiados através de avaliações competitivas.*
- 2. FCUL dispõe ou participa em 23 unidades de I&D, sendo 20 avaliadas pela FCT (1 Excepcional, 7 Excelente, 9 Muito Bom e 3 Bom) e 3 não avaliadas. A produção científica é muito relevante, tanto no número de publicações em revistas internacionais indexadas, como no elevado número de citações. De realçar também o número de projetos realizados ou em realização, bem como os montantes de financiamento obtidos e os valores significativos de alguns dos indicadores mais relevantes referentes à valorização do conhecimento.*
- 3. FFUL desenvolve a investigação através de um centro classificado com Muito Bom pela FCT, integrando 150 investigadores doutorados. Nos 5 anos em análise, foram publicados 779 artigos em revistas ISI, algumas com elevado fator de impacto, e registadas 32 patentes, sendo reconhecida a sua intervenção na área do Medicamento na Europa.*
- 4. FLUL tem 10 unidades de I&D, financiadas pela FCT, 1 com classificação de Excepcional, 4 de Muito Bom e 5 de Bom, integrando um total de 976 investigadores doutorados. Nos 5 anos em análise foram publicados 170 artigos indexados, 2044 não indexados, bem como 3 010 capítulos de livros, 425 monografias e 454 volumes coordenados por investigadores da Faculdade, e realizados 56 projetos financiados pela FCT e 17 projetos com outro financiamento competitivo nacional e internacional.*
- 5. FMUL desenvolve investigação, através de dois centros avaliados pela FCT com “Fair” e “Bom” e da parceria com o HSM e o IMM (classificado com Excelente), integrando na globalidade 384 investigadores doutorados. No período de referência foram publicados 3085 artigos em revistas internacionais indexadas, 40 deles listados como ‘Highly Cited Papers or Hot Papers’, envolvendo cerca de 1/3 colaborações internacionais.*
- 6. FMVUL possui um centro, avaliado com Muito Bom pela FCT, contando atualmente com 158 membros, dos quais 105 doutorados. Dos indicadores de produção científica, com crescimento no período em análise, merecem realce a publicação de 558 artigos em revistas científicas internacionais indexadas e a publicação de 87 livros e/ou capítulos de livros.*
- 7. ICSUL é, ele próprio, uma unidade de investigação, avaliada pela FCT com Excelente e integrando 86 investigadores doutorados. No período de referência teve em curso 155 projetos, 123 com financiamento nacional e 32 internacional, num montante total de 17M€, dos quais 9M€ de origem internacional. Verifica-se a publicação de 444 artigos, dos quais 292 em revistas internacionais indexadas, muitas com elevado fator de impacto, autoria de 69 livros e de 642 capítulos de livros, bem como a edição de 98 livros.*
- 8. IGOT concentra a investigação num centro com 143 investigadores, 82 doutorados, com classificação de Excelente pela FCT. Entre 2013 e 2016 publicou 178 artigos (2/3 dos quais em revistas do 1º quartil) com um número relevante de citações, 30 livros e 108 capítulos de livros e realizou um número significativo de projetos financiados estando em execução 15, metade dos quais internacionais, com um financiamento, nacional e internacional, de cerca de 1,3 milhões de euros.*
- 9. ISA possui 3 unidades financiadas pela FCT, com a classificação de Muito Bom e cerca de 260 investigadores doutorados. Em 2016 estavam ativos 94 projetos com um financiamento de cerca de 5 milhões de euros, de origem nacional para 50 e internacional para 44, registando um número de publicações em revistas científicas internacionais indexadas que, pela primeira vez, ultrapassou o número de 350 (300 no ano anterior). Possui a mais vasta coleção de cafeeiros do mundo e tem registadas várias patentes, algumas com sucesso comercial de relevo.*
- 10. ISCSP realiza investigação em 3 centros avaliados pela FCT (um com Excelente, outro Muito Bom e outro Bom), integrando na globalidade 247 investigadores doutorados. No período de referência assinala-se a realização de 43 projetos,*

25 nacionais e 18 internacionais, a publicação de cerca de 225 artigos em revistas indexadas, de 3 livros e 13 capítulos de livro com circulação internacional e de 15 livros e 44 capítulos de livro com circulação nacional.

11. ISEG realiza investigação em seis centros, quatro classificados pela FCT com Excelente e dois com Muito Bom, integrando um total de 235 investigadores doutorados. No ano de 2016, estavam ativos 27 projetos, alguns deles de âmbito internacional, tendo sido publicados 229 artigos em revistas internacionais com arbitragem científica e 102 livros e capítulos de livros com circulação internacional.

12. IST desenvolve investigação em 23 centros e institutos, classificados pela FCT com 'Excepcional' (1), 'Excelente' (9), e 'Muito Bom' (13), integrando mais de 2000 investigadores doutorados. Em 2016 foram iniciados 214 novos projetos e estiveram ativos 858, com uma despesa global de 50 M€, valores semelhantes aos dos dois anos anteriores. No período 2012-2016, as publicações em revistas internacionais indexadas cresceram de 1621 para 2204 a que se somam múltiplas autorias e co-autorias de livros e capítulos de livros de circulação nacional e internacional, inúmeras comunicações em encontros científicos nacionais e internacionais e um portfólio de mais de 250 patentes. De registar que, atualmente, quatro docentes do IST são detentores de bolsas do ERC.

Por outro lado, revelam fragilidades a FMHUL e o IEUL pela insuficiente e decrescente atividade realizada neste domínio no período em análise.

B4. Research and development activities

General assessment of the research and development activities of the Units.

Regarding scientific activity and economic valuation of knowledge, the following UOs (alphabetical order) stand out positively:

1. FAUL has a center classified by FCT with Very Good and integrating 215 PhD researchers. In the reference period stand out: publications (+ 700 books and chapters of books, 518 articles, of which 351 in international journals although nothing is said as to their indexation); 6 patents; 27 models and 17 prototypes. There are no international projects financed through competitive evaluations.
2. FCUL owns or participates in 23 R & D units, of which 20 are evaluated by FCT (1 Exceptional, 7 Excellent, 9 Very Good and 3 Good) and 3 are not evaluated. The scientific production is very relevant, both in the number of publications in indexed international journals and in the high number of citations. It should also be noted the number of projects carried out or in progress, as well as the amount of funding obtained and the significant values of some of the most relevant indicators related to the valuation of knowledge.
3. FFUL develops the research through a center rated Very Good by FCT, integrating 150 PhD researchers. In the 5 years under analysis, 779 articles were published in ISI journals, some with a high impact factor, and 32 patents were registered. Its intervention in the area of Medication in Europe was recognized.
4. FLUL has 10 R & D units, financed by FCT, 1 with Exceptional, 4 Very Good and 5 Good, with a total of 976 PhD researchers. In the 5 years under study, 170 indexed articles were published, 2044 non-indexed, as well as 3 010 book chapters, 425 monographs and 454 volumes coordinated by researchers from the Faculty, and 56 projects financed by FCT and 17 projects with other national and International.
5. FMUL develops research through two centers evaluated by FCT with "Fair" and "Good" and the partnership with HSM and IMM (classified as Excellent), integrating a total of 384 PhD researchers. In the reference period, 3085 articles were published in indexed international journals, 40 of them listed as 'Highly Cited Papers or Hot Papers', involving about 1/3 international collaborations.
6. FMVUL has a center, evaluated with Very Good by the FCT, currently counting on 158 members, of which 105 doctorates. Of the scientific production indicators, with growth in the period under analysis, the publication of 558 articles in indexed international scientific journals and the publication of 87 books and / or book chapters are worth highlighting.
7. ICSUL is itself a unit of research, evaluated by FCT with Outstanding and integrating 86 PhD researchers. In the reference period, 155 projects were underway, 123 with national and 32 international financing, for a total amount of € 17 million, of which € 9 million was of international origin. There are 444 articles published, of which 292 are in indexed international journals, many with a high impact factor, authors of 69 books and 642 book chapters, as well as the edition of 98 books.
8. IGOT concentrates the research in a center with 143 researchers, 82 doctorates, with a rating of Excellent by FCT. Between 2013 and 2016 published 178 articles (2/3 of which in first quartile journals) with a relevant number of citations, 30 books and 108 book chapters and carried out a significant number of funded projects (15 currently running) half of them international , with national and international funding of around € 1.3 million.
9. ISA has 3 units funded by FCT, rated Very Good and with approximately 260 PhD researchers. By 2016, 94 projects with a funding of around 5 million euros, from national origin to 50 and international to 44, were registered, with a number of publications in indexed international scientific journals, which for the first time exceeded 350 in the previous year. It has the largest collection of coffee in the world and has registered several patents, some with commercial success of relief.
10. ISCSP carries out research in three centers evaluated by FCT (one with Excellent, one Very Good and one Good), integrating 247 researchers with a doctorate. In the reference period, 43 projects were carried out, 25 national and 18 international, the publication of about 225 articles in indexed journals, 3 books and 13 book chapters with international circulation, and 15 books and 44 book chapters with national circulation.
11. ISEG carries out the research in six centers, four classified by FCT with Excellent and two with Very Good, integrating a total of 235 PhD researchers. In 2016, 27 projects were active, some of them of international scope, with 229 articles published in international journals with scientific arbitration and 102 books and chapters of books with international circulation.

12. IST develops research in 23 centers and institutes, classified by FCT as 'Exceptional' (1), 'Excellent' (9), and 'Very Good' (13), integrating more than 2000 PhD researchers. In 2016, 214 new projects were started and 858 were active, with an overall expense of 50 M €, similar to the previous two years. In the period 2012-2016, publications in indexed international journals grew from 1621 to 2204, with multiple authorship and co-authorship of books and chapters of national and international books, numerous communications at national and international scientific meetings, and a portfolio of more than 250 patents. It should be noted that, currently, four IST faculty members hold ERC scholarships. On the other hand, FMHUL and IEUL show weaknesses due to insufficient and diminishing activity in this area during the period under review.

B5. Produção artística

Apreciação geral das atividades de produção artística nas Unidades Orgânicas.

No que concerne às atividades de produção artística, é possível formar três grupos de UOs atendendo ao âmbito do que produzem:

Conjunto das UOs para quem a produção artística é resultante da missão de cada uma

Conjunto das UOs para quem a produção artística é considerada uma das atividades de ligação à sociedade

Conjunto das UOs que consideram não lhes ser aplicável a atividade de produção artística

No primeiro grupo incluem-se as faculdades de Arquitetura e de Belas Artes, bem como o Instituto Superior de Agronomia. Na faculdade de Arquitetura a produção artística está, normalmente, ligada diretamente a uma linha de investigação, destacando-se a realização de exposições dos trabalhos dos seus estudantes tanto na faculdade, como noutros locais, bem como a divulgação de trabalhos dos seus docentes, muitos dos quais têm obtido prémios a nível nacional e internacional (por ex. o Archiprix). A FBAUL promove um conjunto alargado de exposições individuais e coletivas, algumas decorrendo nas suas instalações e outras em galerias exteriores, todas organizadas e com projeto de curadoria de docentes da própria faculdade, sendo todas providas de um projeto curatorial, material de apoio, catálogo, com textos de enquadramento académico e crítico. As exposições realizadas no exterior são também consideradas como uma atividade de extensão e disseminação. Em complemento, a FBAUL procede à disseminação de acervos através da plataforma on-line de Museu Virtual. No que respeita ao ISA a produção artística resulta fundamentalmente dos docentes de Arquitetura Paisagista, consistindo na realização de colóquios e exposições nos jardins, exposições de pintura, realização de projetos de jardins, publicações de livros e capítulos sobre arte, tendo algumas das atividades merecido a atribuição de prémios nacionais e internacionais.

As faculdades que integram o segundo grupo acima mencionado apresentam diversas atividades que consideram como produção artística consistindo, essencialmente, na realização de ciclos de cinema, espetáculos de teatro, exposições de índoles diversas, na promoção de eventos de divulgação da atividade científica e cultural realizada dentro ou fora da Instituição, no apoio a organizações culturais realizadas pelas Associações de Estudantes, bem como às promovidas pelos seus Antigos Alunos (Alumni). Merecem destaque especial os casos da faculdade de Farmácia que refere: exposições diversas sobre a história da FFUL utilizando acervo próprio e exposições de fotografia e de pintura; ciclos de debate sobre problemas atuais relacionados com a política nacional e internacional, animados por personalidades de relevo e reconhecido mérito; sessões de teatro promovidas pelo Núcleo de Teatro "Tubo de Ensaios" da AEFFUL; sessões de cinema que pretendem fomentar a sensibilização dos futuros profissionais relativamente a temas diversos; tunas e saras académicos.

De destacar também a faculdade de Letras que refere a realização no ano de 2016 de centenas de atividades culturais e artísticas, nomeadamente 9 ciclos de cinema, 1 espetáculo de dança, 11 exposições, cerca de 20 lançamentos de livros, 3 espetáculos de teatro (existindo o Grupo de Teatro de Letras). Inserindo-se na política de relações internacionais, algumas das exposições, mas também concertos, são realizados em articulação com a celebração de dias nacionais ou festivos de outros países (Arménia, Índia, Irão, etc.). A Faculdade refere ainda que participa em várias ofertas formativas que têm uma componente artística relevante, tanto próprias como de outras unidades orgânicas da ULisboa, de que resulta produção artística embora não elenque qualquer atividade concreta.

Finalmente, no grupo das unidades orgânicas que não apontam a realização de qualquer atividade de produção artística incluem-se as faculdades de Ciências, de Direito, de Medicina Dentária, de Medicina Veterinária e de Psicologia, bem como o Instituto de Ciências Sociais, o Instituto de Educação, o IGOT, o Instituto de Ciências Sociais e Políticas, o Instituto Superior de Economia e Gestão e o Instituto Superior Técnico.

B5. Artistic output

General assessment of the activities with artistic output in the Units.

Concerning the activities of artistic production, it is possible to form three groups of OUs according to the scope of what they produce:

Set of Schools for whom artistic production results from their mission

Set of Schools for whom artistic production is considered one of the activities of connection to society

Set of Schools where the activity of artistic production is not applicable

The first group includes the Faculties of Architecture and Fine Arts, as well as the Higher Institute of Agronomy. In the Faculty of Architecture, artistic production is usually linked directly to a line of research, especially the expositions of his students' works both in the faculty and elsewhere, as well as the dissemination of his teachers' works, many of which have won national and international awards (eg Archiprix). The FBAUL promotes a wide range of individual and collective exhibitions, some of which take place in its facilities and others in exterior galleries, all organized and curated by teachers of the faculty, all of which have a curatorial project, support material, catalog, with texts of academic and critical frame. The exhibitions held abroad are also considered as an extension and dissemination activity. In addition, FBAUL disseminates collections through the Virtual Museum online platform. As far as ISA is concerned, artistic production is essentially the result of Landscape Architecture teachers, consisting of colloquia and exhibitions in the gardens, painting exhibitions, garden projects, book publications and art chapters, and some of the activities deserved the awarding of national and international awards.

The faculties that integrate the second group mentioned above present several activities that they consider as artistic production, consisting essentially in the realization of cycles of cinema, theater shows, exhibitions of diverse índoles, in

the promotion of events of diffusion of the scientific and cultural activity realized within or outside the Institution, in support of cultural organizations carried out by Student Associations, as well as those promoted by their Alumni. Special mention should be made of the Faculty of Pharmacy, which refers to: various exhibitions on the history of FFUL using its own collection and photography and painting exhibitions; cycles of debate on current problems related to national and international politics, animated by prominent personalities and recognized merit; theater sessions promoted by the "Tube of Essays" Theater Nucleus of AEFFUL; cinema sessions that are intended to raise the awareness of future professionals regarding different subjects; tunas and academic books.

Also noteworthy is the Faculty of Letters which refers to the realization in the year 2016 of hundreds of cultural and artistic activities, namely 9 cinema cycles, 1 dance show, 11 exhibitions, about 20 book launches, 3 theater shows of the Theater Group of Letters). As part of the international relations policy, some of the exhibitions, but also concerts, are held in conjunction with the celebration of national or festive days in other countries (Armenia, India, Iran, etc.). The Faculty also mentions that it participates in several training offers that have a relevant artistic component, both on its own and with other schools of ULisboa, which results in artistic production although not mention any concrete activity.

Finally, in the group of schools that do not point to any artistic production activity, the Faculties of Science, Law, Dentistry, Veterinary Medicine and Psychology, as well as the Institute of Social Sciences, the Institute of Education, the IGOT, the Institute of Social and Political Sciences, the Higher Institute of Economics and Management and the Instituto Superior Técnico.

Perguntas B6. a B7.

B6. Prestação de serviços à comunidade

Apreciação geral das atividades de prestação de serviços à comunidade (incluindo atividades de promoção cultural, artística e desportiva) nas Unidades Orgânicas.

De um modo geral, todas as UOs procuram contribuir para as atividades de ligação à comunidade levada a cabo pela ULisboa, sejam de índole cultural, social, artística ou de prestação de serviços propriamente ditos.

No que concerne às atividades de índole cultural, artística e social, merecem realce as seguintes UOs:

- 1. A FBAUL promove iniciativas junto de comunidades mais isoladas, salientando-se o programa de residências artísticas RésVés e realiza o projeto Artistas em Residência, a Escola de Verão com workshops e cursos livres e o projeto "Ateliers para Crianças - Um Verão nas Belas-Artes".*
- 2. A FCUL promove atividades de divulgação científica, destacando-se: participação na iniciativa Verão na ULisboa; Ser Cientista, programa dirigido a alunos do 11.º e 12.º anos de escolaridade; visitas de escolas secundárias; organização de palestras, workshops e exposições.*
- 3. A FFUL promove Campanhas de Educação em Saúde junto da Comunidade, desenvolve atividades diversas junto de Associações de Doentes, integrando a Plataforma Saúde em Diálogo e participando no Projeto EUPATI (European Patient's Academy on Therapeutic Innovation).*
- 4. A FMUL realiza ações de divulgação científica, organiza a iniciativa 'Hospital dos Pequenininhos' e leva a cabo diversas atividades de responsabilidade social e voluntariado.*
- 5. A FPUL organiza um Ciclo de Conferências designado Fred Talks, tem um grupo de teatro, o Ultimacto, e os seus estudantes desenvolvem uma atividade de relevo no âmbito cultural, artístico e desportivo.*
- 6. O ISA realiza numerosas atividades para divulgar ciência, destacando-se seminários, conferências, cursos breves ou workshops, visitas guiadas sobre biodiversidade, e festas temáticas de caráter lúdico. Participa também em ações solidárias de que se destacam o Projeto SolidarISA e o Projeto Semeiar.*
- 7. O ISCSP realiza um número assinalável de atividades no domínio social, nomeadamente participação em várias ações solidárias, de voluntariado e de apoio à inclusão, bem como no âmbito cultural através da realização de exposições sobre várias temáticas, ciclos de cinema e sessões culturais.*
- 8. O ISEG organiza regularmente um vasto programa cultural e social, envolvendo docentes, funcionários e alunos que se materializa em concertos musicais, exposições, peças de teatro, iniciativas de leitura e ateliers de Yoga e Pintura, acolhendo e promovendo também várias atividades de solidariedade social.*

No que diz respeito à prestação de serviços à comunidade (empresas, instituições, estado, etc) distinguem-se as seguintes unidades orgânicas:

A FBAUL tem uma intensa atividade nas áreas do Design de Equipamento, Escultura e Restauro, dispendo de bons laboratórios para o efeito e tendo alcançado prémios nacionais e internacionais.

A FFUL desenvolve uma intensa atividade que inclui o apoio a serviços hospitalares, a consultoria técnica a Tribunais, a participação em Comissões nacionais e internacionais na área da Farmácia e do Medicamento, o diagnóstico e follow-up terapêutico de doenças, atividades de Farmacovigilância, análises químicas no Laboratório de Análise Estrutural e ensaios na Unidade de Radioisótopos.

A FLUL presta serviços de arqueologia, de património e arte, de formação de professores (estando acreditada para a Avaliação e Certificação de Manuais Escolares, bem como junto do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua) e de ensino de línguas, dispendo de um Centro de Línguas aberto à comunidade, destacando-se no ensino e certificação do português língua estrangeira.

A FMUL presta serviços no âmbito do diagnóstico de doenças e da avaliação psicológica e neuropsicológica, organiza ações de formação avançada e permite a frequência por profissionais externos de algumas unidades curriculares dos ciclos de estudo.

A FMV presta diversos serviços através do Hospital Escolar, que oferece serviços de consulta geral e de especialidade, cirurgia, técnicas reprodutivas e exames complementares, e do Centro de Diagnóstico, constituído por um conjunto alargado de laboratórios. Oferece ainda um elenco variado de cursos de formação ao longo da vida para diferentes públicos.

A FMH tem uma atividade muito relevante com agrupamentos de escolas, entidades de atividades desportivas, associações de desporto, Instituições de Solidariedade Social, Câmaras Municipais, etc. De referir ainda os Contratos-programa com o Instituto Português da Juventude (IPDJ) e o Programa Osteo.

A FPUL desenvolve uma atividade intensa de prestação de serviços à comunidade nos vários domínios da Psicologia, tendo para o efeito criado uma estrutura específica designada Serviço à Comunidade.

O ICS tem uma atividade relevante através dos seus cinco Observatórios: Envelhecimento, Qualidade da Democracia,

Ambiente, Território e Sociedade, Famílias, Políticas de Família e Juventude que têm, como públicos habituais, escolas, associações, ONG, autarquias e entidades da administração central e regional e ainda empresas.

O IEUL presta serviços a organismos específicos da administração, em especial do Ministério da Educação, a entidades públicas e privadas de formação e outras organizações com fins educativos nos domínios da Consultoria e Avaliação, da Investigação, do desenvolvimento de estudos e da formação contínua.

O ISA tem tradição de prestação de serviços à comunidade, detendo estruturas próprias para tal, como os Laboratórios de Estudos Técnicos (LET) e de Patologia Vegetal (LPVVA), tendo a maioria dos laboratórios de investigação capacidade para realizar análises e pareceres para o exterior.

O ISEG realiza intensa atividade no domínio da formação não conferente de grau, traduzida na oferta anual de algumas dezenas de pós-graduações e de cursos de formação para executivos/formação à medida, bem como na de consultadoria que se materializa na realização de vários projetos para empresas e outras organizações e ainda na elaboração do índice de confiança do ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa.

B6. Consultancy

General assessment of consultancy activities (including cultural, artistic and sports activities) in the Units.

In general, all schools seek to contribute to ULisboa's community liaison activities, be they cultural, social, artistic or service activities per se.

With regard to activities of a cultural, artistic and social nature, the following are worth highlighting:

1. The FBAUL promotes initiatives with more isolated communities, emphasizing the RésVés artistic residence program and realizes the Artists in Residence project, the Summer School with workshops and free courses and the project "Ateliers para Niños - Um Verão na Belas" -Arts".

2. The FCUL promotes activities of scientific dissemination, especially: participation in the initiative Summer in ULisboa; Being a Scientist, a program aimed at students in the 11 th and 12 th school years; visits to secondary schools; organization of lectures, workshops and exhibitions.

3. The FFUL promotes Health Education Campaigns to the Community, develops various activities with Patient Associations, integrating the Health Platform into Dialogue and participating in the EUPATI (European Patient's Academy on Therapeutic Innovation) Project.

4. FMUL conducts scientific outreach activities, organizes the 'Hospital dos Pequenininos' initiative and carries out various social responsibility and volunteer activities.

5. The FPUL organizes a lecture series designed by Fred Talks, has a theater group, Ultimaco, and its students are involved in cultural, artistic and sporting activities.

6. ISA carries out numerous activities to promote science, such as seminars, conferences, short courses or workshops, guided visits on biodiversity, and theme parties with a playful nature. It also participates in solidarity actions of which the Solidarisa Project and the Semear Project stand out.

7. The ISCSP carries out a number of activities in the social field, namely participation in various solidarity actions, volunteering and support for inclusion, as well as in the cultural field through the holding of exhibitions on various themes, film cycles and cultural sessions.

8. ISEG regularly organizes a vast cultural and social program, involving teachers, staff and students, which takes the form of musical concerts, exhibitions, theater plays, reading initiatives and Yoga and Painting workshops, hosting and promoting various solidarity activities Social.

With regard to the provision of services to the community (companies, institutions, state, etc.) the following schools are high performers:

FBAUL has an intense activity in the areas of Equipment Design, Sculpture and Restoration, having good laboratories for this purpose and having achieved national and international awards.

FFUL develops an intense activity that includes support to hospital services, technical advice to Courts, participation in National and International Commissions in the area of Pharmacy and Medicine, diagnosis and therapeutic follow-up of diseases, Pharmacovigilance activities, analysis chemical analysis in the Laboratory of Structural Analysis and tests in the Radioisotope Unit.

FLUL provides services of archeology, heritage and art, teacher training (being accredited for the Evaluation and Certification of School Manuals, as well as to the Scientific-Pedagogical Council of Continuing Education) and language teaching, with a Center of languages open to the community, standing out in the teaching and certification of the Portuguese foreign language.

FMUL provides services in the diagnosis of diseases and psychological and neuropsychological assessment, organizes advanced training actions and allows the attendance by external professionals of some subjects of the study programs.

FMV provides several services through the School Hospital, which offers general and specialty consultation services, surgery, reproductive techniques and complementary tests, and the Diagnostic Center, made up of a wide range of laboratories. It also offers a wide range of lifelong training courses for different audiences.

FMH has a very important activity with groupings of schools, sports activities organizations, sports associations, Social Solidarity Institutions, Municipalities, etc. Also note the Program Contracts with the Portuguese Youth Institute (IPDJ) and the Osteo Program.

FPUL develops an intense activity of providing services to the community in the various fields of Psychology, having for this purpose created a specific structure called Community Service.

ICS has a relevant activity through its five Observatories: Aging, Quality of Democracy, Environment, Territory and Society, Families, Family and Youth Policies that have, as usual public, schools, associations, NGOs, and regional and even companies.

IEUL provides services to specific administration bodies, in particular the Ministry of Education, public and private training bodies and other organizations for educational purposes in the fields of Consulting and Evaluation, Research, development of studies and continuous training.

ISA has a tradition of providing services to the community, with its own structures such as the Technical Studies Laboratories (LET) and Plant Pathology (LPVVA), with most of the research laboratories being able to carry out analyzes and opinions abroad.

ISEG carries out intense activity in the field of non-degree training, which is translated into the annual offer of a few dozen postgraduate courses and training courses for executives / tailor-made training, as well as the provision of consultancy services that materialize in the realization of several projects for companies and other organizations and also in the elaboration of the index of confidence of the ISEG on the short-term evolution of the Portuguese economy.

B7. Colaboração nacional e internacional

Apreciação geral das atividades em cooperação nacional e internacional nas Unidades Orgânicas.

Num universo de 445 ciclos de estudo (83 de 1º ciclo, 21 MI, 211 de 2º e 130 de 3º), há 74 cursos partilhados: 8 no 1º ciclo, 43, no 2º e 30 no 3º. Destes cursos, 1, de 1º ciclo, 20 de 2º e 17 de 3º são lecionados com outras IES (nacionais e internacionais). Há uma participação efetiva de todos nas Redes e nos Colégios.

O programa Erasmus+ e outros programas de mobilidade, tal como o Santander ou o Almeida Garrett marcam presença em todas as UOs.

Colaboração nacional e internacional:

FAUL – protocolos de intercâmbio na formação (CPLP); parcerias com empresas; assessoria técnico-científica de entidades nacionais e de 2 internacionais; representação em órgãos de 2 instituições internacionais;

FBAUL – colaboração com empresas no âmbito de um CE; parcerias na vertente academia/indústria; integração no UL3 Project, com o IST e o ISEG, de estímulo ao empreendedorismo; quase ausência de parcerias internacionais;

FCUL – 25% dos cursos são em colaboração; cooperação com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, multilaterais e intergovernamentais (só em 2016, foram celebrados 62 acordos com 48 entidades nacionais e 4 estrangeiras, dos quais 28 com entidades privadas e 24 com públicas);

FDUL – protocolo para o desenvolvimento da atividade científica com os Ministérios da Justiça e das Finanças; parcerias com institutos congêneres nacionais e internacionais; protocolos com instituições nacionais para a realização de estágios; 119 protocolos com instituições jurídicas brasileiras; cooperação com o governo da República Democrática de Timor Lorosae; a internacionalização da FD faz-se através do Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais, do Instituto de Cooperação Jurídica e do Instituto de Direito Brasileiro.

FFUL – associação com entidades e empresas congêneres internacionais, empresas farmacêuticas, autoridades reguladoras, Agência Europeia do Medicamento; estágios em hospitais públicos e privados, farmácias comunitárias e em ambiente industrial, ligação ao INFARMED; colaboração entre a academia e a indústria;

FLUL – investigação integrada em redes internacionais; colaboração específica com Universidades estrangeiras – na licenciatura em português em Rabat (Marrocos); e nos mestrados no Instituto Politécnico de Macau e na Universidade Pedagógica de Moçambique; parcerias com Universidades chinesas, parceria com a Embaixada da Croácia; professores visitantes de duas Universidades estrangeiras e da Fullbright;

FMUL – colaboração com vários centros hospitalares do país e com Cabo Verde; colaboração com países da CPLP para a colaboração docente; participação no editorial de revistas internacionais; projetos científicos internacionais;

FMDUL – parcerias de investigação nacionais e internacionais; colaboração estreita com a Estação Zootécnica Nacional; FMVUL – acordos com entidades públicas e privadas nacionais do setor e com outras Universidades, escolas politécnicas, escolas superiores agrárias e INIAV; parcerias internacionais para estágio com centros de investigação, empresas e hospitais veterinários; acordos bilaterais fora da Europa, nomeadamente no Brasil; parcerias com serviços veterinários, associações de criadores, cooperativas agrícolas e empresas agropecuárias; consórcio para o combate à peste suína africana;

FMHUL – parcerias com instituições nacionais e internacionais, projetos científicos financiados por programas europeus; presente em 10 consórcios internacionais;

FPUL – colaboração ativa com universidades europeias, japonesas e norte-americanas; cooperação com entidades nacionais; acordos na área da Psicologia Clínica em hospitais e centros de saúde; na área da Educação, protocolos com o ME, escolas privadas, IPSS e outras instituições; na área da Psicologia das Organizações, protocolos com inúmeras empresas; parceria com organizações estatais, Exército português;

ICSUL – projetos de investigação em rede (155 projetos, dos quais 94 em rede, 35 nacionais e 59 internacionais); protocolos de investigação com instituições nacionais e internacionais;

IEUL – projetos de investigação, participação em redes internacionais; protocolos com escolas públicas e privadas, centros de formação, rede de bibliotecas escolares;

IGOT – redes de investigação internacionais e protocolos com várias instituições de investigação e ensino superior internacionais; membro da AESOP; projetos e estudos de consultoria em colaboração com outras Universidades nacionais; parcerias institucionais de administração pública, ONG's e empresas privadas;

ISA – protocolos de investigação com entidades nacionais e internacionais; redes de colaboração em todo o país, com instituições públicas e privadas; protocolos internacionais; cooperação especial com os países da CPLP; membro do board do Agrinatura, que desenvolve projetos em África;

ISCSP – protocolos de investigação com parceiros da sociedade civil e com instituições estrangeiras, redes internacionais, sobretudo na CPLP e nos estudos asiáticos; participação na Rede Internacional ECSA;

ISEG – parcerias de investigação nacionais e internacionais; protocolo com outras instituições;

IST – projetos de I&D em colaboração com empresas; transferência de tecnologia para o tecido industrial; acordos com

instituições internacionais; parcerias estratégicas em regiões do mundo (nomeadamente, China); membro do Follow-up Committee Group da Rede Magalhães; membro do Board of Directors da rede CESAER; rede CLUSTER onde foi nomeado coordenador da plataforma sino-europeia SEEP; cerca de 600 projetos nacionais e internacionais em execução; projeto de criar uma rede de IES de Engenharia em Portugal, para cooperar, nomeadamente, com a CPLP.

Regra geral, todas as UOs têm mobilidade de docentes e discentes, colaboração com entidades congéneres e participam em redes de investigação nacionais e internacionais. Destacam-se, no entanto, as seguintes: FC, FF, FL, FMV, ISA e IST.

B7. National and international cooperation

General assessment of the national and international cooperation activities in the Units.

In a universe of 445 study programs (83 1st cycle, 21 MI, 211 2nd and 130 3rd), there are 74 shared programs: 8 in the 1st cycle, 43 in the 2nd and 30 in the 3rd cycle. Of these programs, 1, 1st cycle, 20 of 2nd and 17th of 3rd are taught in collaboration with other HEIs (national and international). There is an effective participation of all schools in the Networks and in the Colleges.

The Erasmus + program and other mobility programs, such as Santander or Almeida Garrett, are present at all OUs.

National and international collaboration:

FAUL - training exchange protocols (CPLP); partnerships with companies; technical and scientific advice from national and 2 international organizations; representation in organs of 2 international institutions;

FBAUL - collaboration with companies within an EC; partnerships in academia / industry; integration in the UL3 Project, with IST and ISEG, to stimulate entrepreneurship; absence of international partnerships;

FCUL - 25% of the courses are in collaboration; cooperation with public and private, national and international, multilateral and intergovernmental entities (only in 2016, 62 agreements were signed with 48 national entities and 4 foreign entities, of which 28 with private entities and 24 with public entities);

FDUL - protocol for the development of scientific activity with the Ministries of Justice and Finance; partnerships with national and international counterparts; protocols with national institutions for traineeships; 119 protocols with Brazilian legal institutions; cooperation with the Government of the Democratic Republic of Timor Lorosae; the internationalization of the FD is done through the Erasmus and International Relations Office, the Institute of Legal Cooperation and the Institute of Brazilian Law.

FFUL - association with international entities and companies, pharmaceutical companies, regulatory authorities, European Medicines Agency; internships in public and private hospitals, community pharmacies and in an industrial environment, connection to INFARMED; collaboration between academia and industry;

FLUL - integrated research in international networks; specific collaboration with foreign universities - at the licenciatura in Portuguese in Rabat (Morocco); and master's degrees from the Polytechnic Institute of Macau and the Pedagogical University of Mozambique; partnerships with Chinese Universities, partnership with the Croatian Embassy; visiting professors from two foreign universities and Fullbright;

FMUL - collaboration with several hospitals in the country and with Cape Verde; collaboration with CPLP countries for teacher collaboration; participation in the editorial of international journals; international scientific projects;

FMDUL - national and international research partnerships; close collaboration with the National Zootechnical Station;

FMVUL - agreements with national public and private entities of the sector and with other universities, polytechnic schools, agrarian superior schools and INIAV; international traineeships with research centers, veterinary companies and hospitals; bilateral agreements outside Europe, notably in Brazil; partnerships with veterinary services, breeders' associations, agricultural cooperatives and agricultural enterprises; consortium for the control of African swine fever;

FMHUL - partnerships with national and international institutions, scientific projects funded by European programs; present in 10 international consortia;

FPUL - active collaboration with European, Japanese and North American universities; cooperation with national entities; agreements in the area of Clinical Psychology in hospitals and health centers; in the area of Education, protocols with ME, private schools, IPSS and other institutions; in the area of Organizational Psychology, protocols with numerous companies; partnership with state organizations, Portuguese Army;

ICSUL - network research projects (155 projects, of which 94 are networked, 35 are national and 59 are international); research protocols with national and international institutions;

IEUL - research projects, participation in international networks; protocols with public and private schools, training centers, school libraries network;

IGOT - international research networks and protocols with several international research and higher education institutions; member of AESOP; projects and consultancy studies in collaboration with other national universities; institutional partnerships of public administration, NGOs and private companies;

ISA - research protocols with national and international entities; collaboration networks across the country, with public and private institutions; international protocols; cooperation with the CPLP countries; member of the Agrinatura board, which develops projects in Africa;

ISCSP - research protocols with civil society partners and with foreign institutions, international networks, especially in

CPLP and in Asian studies; participation in the International Network ECSA;

ISEG - national and international research partnerships; protocol with other institutions;

IST - R & D projects in collaboration with companies; transfer of technology to the industrial fabric; agreements with international institutions; strategic partnerships in regions of the world (notably China); member of the Follow-up Committee Group of the Magalhães Network; member of the CESAER Board of Directors; CLUSTER network where he was appointed coordinator of the Sino-European platform SEEP; about 600 national and international projects in execution; project to create a network of Engineering HEIs in Portugal, in order to cooperate, in particular, with the CPLP.

As a rule, all UOs have mobility of teachers and students, collaborate with similar entities and participate in national and international research networks. However, the following stand out: FC, FF, FL, FMV, ISA and IST.

B8. Sistema interno de garantia da qualidade

B8. Sistema interno de garantia da qualidade

No caso de existir um ou mais sistemas, a nível da Unidade Orgânica, certificados pela A3ES, preencher o campo B8.1.

B8.1. Evolução do sistema (no caso de sistemas certificados a nível de Unidade Orgânica)

Apreciação geral da evolução dos sistemas certificados a nível de Unidade Orgânica, desde a sua certificação.

O IST tem o SIGQ certificado pela A3ES, em 2013. Os resultados da auditoria e todos os documentos estruturantes do SIQuIST estão disponíveis em

<https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/units/cgq/sistema-integrado-de-gestao-da-qualidade>.

Em 2014, foi feito um relatório, resumindo os desenvolvimentos no âmbito das recomendações: alargamento do QUC e R3A ao 3º ciclo; implementação de um mecanismo que permita o alinhamento dos objetivos dos serviços com a estratégia do IST; articulação com o SIGQ da instituição; implementação de uma autoavaliação do SIQuIST. A coordenação e gestão do SIQuIST cabe ao CGQ-IST, garante dos procedimentos da avaliação da qualidade, nomeadamente: promoção da qualidade de ensino e investigação e da transferência de tecnologia e gestão; coordenação dos processos de avaliação e gestão desenvolvidos pelos serviços, elaboração dos relatórios de apreciação e pronúncia sobre propostas de medidas de correção que se considerem adequadas para o bom funcionamento e imagem da instituição; elaboração do Manual e Plano de Qualidade do IST e submissão para aprovação nos órgãos competentes. O IST tem uma estrutura implementada para garantir a qualidade em todas as suas vertentes de atuação.

O documento reporta-se à legislação vigente (legislação, prevendo a criação de indicadores para a aferição das indicações da A3ES e a modalidade de participação dos estudantes) e ao enquadramento, fazendo depois uma apresentação sucinta do IST, da sua organização interna (ver Organograma, p.12). A fim de implementar uma política de qualidade, existe um programa de desenvolvimento institucional assente em metas de referência estabelecidas (Plano Estratégico, Plano de Atividades, Manual e Plano da Qualidade e QUAR). Há ainda um plano de melhoria contínua. São referidas 12 áreas de atuação estratégica, que abrangem os 3 pilares de atuação (Educação Superior, Investigação, Desenvolvimento e Inovação e Transferência de Tecnologia) e 4 áreas transversais (Comunicação, Internacionalização, Iniciativas Globais e Avaliação Interna). É valorizada a relação com parceiros externos e com a sociedade. Apresenta-se como fundamental a interação entre a Universidade e a indústria, sendo de salientar a participação de parceiros externos na composição de órgãos de governo e de órgãos consultivos do IST, bem como a sua auscultação regular. Há um Conselho para a Gestão da Qualidade, que coordena e superintende a sua correta implementação. Na estrutura de governação do IST, para além do Presidente, Conselho Científico, Conselho Pedagógico e o Conselho de Gestão, há ainda o Conselho de Escola de decisão estratégica e de fiscalização do cumprimento da Lei, dos estatutos e da missão do IST. No IST há ainda departamentos e unidades de investigação. Existem também os seguintes órgãos: Conselho Coordenador de Avaliação dos docentes, Conselho de Coordenação de avaliação SIADAP e Conselho para a Gestão de Qualidade do IST. Há um Regulamento de Organização e Funcionamento dos Serviços de Natureza Administrativa e de Apoio Técnico do IST.

São indicados um conjunto de ferramentas de trabalho que permitem interligar o SIGQ com processos de gestão: sistema de informação integrado Fénix, Módulo e Gestão de projetos, módulo de gestão orçamental, gestão integrada administrativa e financeira, My Gíaf, plataforma de gestão de recursos financeiros e materiais, gestão de qualidade do processo de ensino aprendizagem assente em 4 instrumentos (guia académico, programa de tutorado, avaliação da qualidade das ucs, relatório de autoavaliação dos cursos)

Em anexo, referem os indicadores de ensino, investigação, recursos, responsabilidade social e internacionalização. Depois de aprovado, o SIGQ tem sofrido atualizações e, em maio de 2017, foi desenvolvido um processo de autoavaliação do SIQuIST. No site IST, estão disponíveis todas as informações requeridas pelo Artº 161 do RJIES (Lei 62/2007), nomeadamente o referido no nº 1 e no nº 2: Documentos e a Legislação; o Logo e o Manual de Identidade; a organização; os departamentos; estruturas transversais; unidades de I&D próprias do IST e associadas; unidades especializadas; pessoal docente, respetiva categoria e vinculação; possibilidades de mobilidade (docente, discente e pessoal técnico-administrativo).

Está indisponível a avaliação de desempenho docente e não constam as autorizações de funcionamento dos ciclos de estudo e de reconhecimento de graus (não cumpre o disposto no Artº 162º do RJIES nem o Artº 16º do RJAES).

B8.1. System Evolution (in case of certified systems at Unit level)

General assessment of the evolution of certified systems at Unit level, since their certification.

IST has the A3ES-certified SIGQ in 2013. The audit results and all SIQUIST structuring documents are available on <https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/units/cgq/sistema-integrado-de-gestao-da-qualidade>

A report was prepared in 2014, summarizing developments in the framework of the recommendations: extension of the QUC and R3A to the 3rd cycle; implementation of a mechanism that allows the alignment of service goals with the IST strategy; articulation with the institution's SIGQ; implementation of a SIQUIST self-assessment. The coordination and management of SIQUIST is the responsibility of the CGQ-IST, which guarantees procedures for quality assessment, namely: promotion of teaching and research quality and transfer of technology and management; coordination of the evaluation and management processes developed by the services, preparation of the assessment and pronouncement

reports on proposals for corrective measures that are considered adequate for the proper functioning and image of the institution; preparation of the IST Manual and Quality Plan and submission for approval to the competent bodies. IST has a structure implemented to ensure quality in all its aspects of operation.

The document refers to the legislation in force (legislation, providing for the creation of indicators for the measurement of A3ES indications and the modality of student participation) and the framework, and then a brief presentation of the IST of its internal organization, p.12). In order to implement a quality policy, there is an institutional development program based on established benchmarks (Strategic Plan, Activity Plan, Manual and Quality Plan and QUAR). There is still a plan for continuous improvement. There are 12 areas of strategic action that cover the three pillars of action (Higher Education, Research, Development and Innovation and Technology Transfer) and 4 transversal areas (Communication, Internationalization, Global Initiatives and Internal Evaluation). The relationship with external partners and society is valued. The interaction between the University and the industry is fundamental, with the participation of external partners in the composition of IST's governing bodies and advisory bodies, as well as its regular monitoring.

There is a Council for Quality Management, which coordinates and supervises its correct implementation. In IST's governance structure, in addition to the President, Scientific Council, Pedagogical Council and the Management Council, there is also the School Council for strategic decision and oversight of compliance with IST Law, Statutes and mission.

At IST there are also departments and research units. There are also the following bodies: Coordinating Council for Teacher Assessment, SIADAP Assessment Coordination Council and IST Quality Management Council. There is a Regulation of Organization and Functioning of Administrative and Technical Support Services of IST.

A set of work tools are identified that allow the interconnection of the SIGQ with management processes: Fénix integrated information system, Module and Project Management, budget management module, integrated administrative and financial management, My Gíaf, financial resources management platform and materials, quality management of the teaching process learning based on 4 instruments (academic guide, tutoring program, ucs quality assessment, self-report of courses)

In the annex, the indicators of education, research, resources, social responsibility and internationalization are mentioned. Once approved, the SIGQ has undergone updates and, in May 2017, a process of self-assessment of the SIQUIST was developed. On the IST website, all information required by Art. 161 of RJIES (Law 62/2007) is available, namely that referred to in paragraphs 1 and 2: Documents and Legislation; the Logo and the Identity Manual; the organization; the departments; transverse structures; R&D units owned by IST and associated companies; specialized units; teaching staff, respective category and linkage; mobility (teachers, students and technical-administrative staff).

However, the assessment of teaching performance is unavailable and there are no authorizations for the operation of study programs and degree recognition (it does not comply with the provisions of Art. 162 of RJIES nor Art. 16 of RJAES).

B8.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistemas não certificados a nível de Unidade Orgânica)

Apreciação geral do estado de desenvolvimento dos sistemas definidos a nível de Unidade Orgânica não certificados pela A3ES.

FCUL – tem uma versão draft do Manual de Qualidade, de 14.7.2017

(<https://ciencias.ulisboa.pt/sites/default/files/fcul/institucional/qualidade/Manual%20de%20Qualidade%20Ciencias%20%2814-7-2017%29.pdf>).

Este documento contém uma apresentação da FC, referência para a definição das políticas de qualidade, a legislação e o enquadramento e respetiva organização interna. A gestão das atividades de I&D está a cargo da Fundação da FCUL (fundação pública de direito privado, criada em 1993), que se encarrega de administrar, gerir e executar os contratos de I&D. Na sequência da criação, em Janeiro 2017, da Associação FCIências.ID, para suceder à FFCUL na gestão das atividades de I&D, a FFCUL iniciou um processo de extinção que se concluiu em finais de 2017. A Política da Qualidade divide-se em 12 áreas de atuação estratégica, áreas de missão, transversais, de suporte e de governo. Em relação ao SIGQ, são referidos os documentos orientadores externos (A3ES e ENQA) e a existência de um Conselho de Garantia de Qualidade, com a respetiva estrutura documental: organigrama dos procedimentos, indicadores; cooperação com parceiros e com a sociedade. A FC possui o seu SIGQ, designado QCIências, no âmbito do qual se constitui o CGQ. A arquitetura documental da FC facilita o estabelecimento e comunicação das metodologias relacionadas com o desenvolvimento dos processos. Documentos estratégicos são: Plano Estratégico, Plano de Atividades, Relatório de Atividades e Relatório de Contas; documentos orientadores: manual de qualidade, plano de prevenção de riscos, corrupção e infrações conexas, plano da qualidade; documentos operacionais: regulamentos, manuais de procedimentos. Processos e procedimentos estão bem descritos. Definições de estudante, docente, investigador e pessoal técnico-administrativo. É dada atenção especial às parcerias com a sociedade e as empresas.

Estão definidos procedimentos regulares de avaliação dos cursos; são elaborados relatórios anuais dos cursos e departamentos e semestrais das unidades curriculares. São instrumentos de monitorização os inquéritos pedagógicos, avaliação de desempenho dos docentes

Nos anexos, podemos ver a árvore dos processos e procedimentos do QCIências, a família de indicadores e a previsão da existência de uma ficha-tipo para elaboração de um procedimento. Há um Conselho Coordenador de Avaliação de Desempenho dos Docentes, Conselho Coordenador de Avaliação SIADAP e Comissão de Avaliação Interna e Garantia da Qualidade. O site da FC é completo, tem a informação principal disponibilizada, incluindo o resultado da acreditação dos ciclos de estudos pela A3ES (relatório da CAE, pronúncia e decisão do CA). Só falta o relatório de auto-avaliação. Não tem os relatórios das ucs, nem dos CE, nem a avaliação de desempenho docente.

ISA - tem um SIGQ com Regulamento publicado do DR, n.º 127, 2.ª série, 3/7/2012, um Conselho de Gestão da Qualidade que produziu um Manual de Qualidade (https://www.isa.ulisboa.pt/files/site/putb/MQISA1_0_2014_2jul2014aa.pdf), neste momento em revisão, segundo diretivas emanadas pela UL, para ser enviado para acreditação pela A3ES. Existe já uma versão draft, de março de 2014, para que remete o RAA. O Conselho Pedagógico faz a avaliação das UCs e dos docentes, com relatórios disponíveis online. Existe um Regulamento de avaliação dos docentes, DR n.º 13, 2.ª série, 19/1/2011. Os não docentes são avaliados pelo SIADAP 3. Existem também questionários para avaliação da qualidade dos serviços, com resultado dos inquéritos em <http://www.isa.ulisboa.pt/organizacao/qualidade>, sistema de sugestões em (<https://www.isa.ulisboa.pt/vida-no-isa/inqueritos/pub/sugestoes-reclamacoeselogios>).

A página do ISA não permite o acesso a questões relativas aos processos de avaliação e acreditação. O ISA não cumpre o estabelecido no Artigo 161.º do RJIES, Lei 62/2007, nomeadamente o n.º 2, assim como o Artigo 162.º, em especial o n.º 1 e algumas alíneas do n.º 2. O ISA também não cumpre o Artigo 16.º do RJAES, Lei 38/2007.

ISCSP – O Regulamento de Sistema de Gestão de Qualidade do ISCP (SGQ-ISCSP) foi publicado no DR 2ª série, n.º 249, de 29.12.2016 (Regulamento 1123/2016). No qual, estão consignados 8 princípios de excelência que fazem parte da política de Qualidade e assenta nos seguintes instrumentos: Documentos do Sistema de Gestão da Qualidade (política da qualidade, manual da qualidade, plano da qualidade, plano de auditorias internas, manuais de procedimentos dos serviços), articulados com o Plano de Ação, o Plano de Atividades e o Relatório de Atividades. Prevê também um Conselho de Gestão da Qualidade. A Gestão operacional do SGQ-ISCSP reside na Área de Avaliação e Garantia da Qualidade. A política de qualidade encontra-se articulada com a política definida no Plano Estratégico, traduzindo-se nos seguintes princípios de ação: continuidade, rigor, diversificação, internacionalização, qualidade, estabilidade, participação e responsabilidade social. O SGQ-ISCSP assenta num processo de avaliação institucional, do qual fazem parte os seguintes elementos: estratégia institucional e responsabilidade dos diferentes órgãos e níveis de gestão. Para operacionalização do SGQ são utilizados os instrumentos: Avaliação do ensino/aprendizagem (cursos conferentes de grau e cursos não conferentes de grau), serviços, diagnóstico organizacional, auditorias internas. Na página do ISCSP (ainda não disponibilizada em inglês), estão os regulamentos, os indicadores, bem como o resultado dos inquéritos (<https://www.iscsp.ulisboa.pt/pt/institucional/apresentacao/qualidade/indicadores-1>) e o sistema de gestão de qualidade (<https://www.iscsp.ulisboa.pt/pt/institucional/apresentacao/qualidade/sistema-de-gestao-da-qualidade>).

Em relação aos ciclos de estudo, há informação clara para os estudantes. Informação adicional sobre parcerias nacionais e internacionais, mobilidade é fornecida claramente. É também disponibilizada informação sobre os docentes e serviços. Não é disponibilizado qualquer relatório do CP ou do CC. A UO reitera o compromisso com a qualidade, considerando-a uma ferramenta de gestão: criação do serviço de formação interna; desmaterialização administrativa; impacto do desempenho dos docentes; apresentação da evolução das respostas aos inquéritos pedagógicos; inquéritos sobre o nível de satisfação dos serviços.

A página do ISCSP não permite o acesso a questões relativas aos processos de avaliação e acreditação. O ISCSP não cumpre o estabelecido no Artigo 161.º do RJIES, Lei 62/2007, nomeadamente o n.º 2, assim como o Artigo 162.º, em especial o n.º 1 e algumas alíneas do n.º 2. O ISA também não cumpre o Artigo 16.º do RJAES, Lei 38/2007.

ISEG – Tem uma versão de trabalho (versão 9), de 13.2.2017 (<https://www.iseg.ulisboa.pt/aquila/getFile.do?fileId=906270&method=getFile>). Depois de fazer um enquadramento da instituição, referir os estudantes e as parcerias, refere a estrutura da governação, com o Presidente e um Conselho da Qualidade, órgão consultivo dedicado ao planeamento e controlo. Há um Gestor dos Processos e da Qualidade, responsável pela gestão do SIQ, pelo balanço e compromissos do SIQ, pela gestão da melhoria e pela criação do Conselho da Qualidade com representantes dos estudantes, colaboradores docentes e não docentes e outros parceiros. O Conselho de Qualidade é um órgão consultivo e privilegia o contacto com os estudantes, aplicando periodicamente inquéritos.

No documento, há um Organograma da gestão e dos principais atores, garantes da qualidade. Há uma preocupação com a melhoria contínua e com a qualidade dos processos, garantindo o cumprimento da norma ISO 9001 e dos requisitos da A3ES. Prevê-se uma abordagem por processos, que estão devidamente descritos no documento. Seguem-se mapas de requisitos da A3ES, de processos, de impacto, de procedimentos e a caracterização do manual de qualidade. Estes mapas são detalhados e dão conta da complexidade de procedimentos e da sua atualização.

O SIQ dispõe de mecanismos de melhoria contínua (metodologia PDCA): Planeamento, Execução, Verificação e Atuação. Os atuais processos do SIQ estão documentados em 17 procedimentos.

O ISEG tem um Observatório Pedagógico (embora os seus documentos sejam até 2009). Na página da instituição, são visíveis os docentes e respetivas categorias, as páginas dos ciclos de estudo e das unidades curriculares. São também claras as parcerias e informação sobre empregos. Tem um separador dedicado aos estudantes internacionais e aos de mobilidade IN; parece ausente a informação para mobilidade OUT. O SIQ está em articulação com o Gabinete e Garantia da Qualidade da ULisboa, fazendo parte do grupo de trabalho da Reitoria.

Contudo, a página do ISEG não permite o acesso a questões relativas aos processos de avaliação e acreditação.

B8.2. Brief description of the system (in case of not certified systems at Unit level)

General assessment of the development of Unit level systems, not certified by A3ES.

FCUL - has a draft version of the Quality Manual, dated 14.7.2017

(<https://ciencias.ulisboa.pt/sites/default/files/fcul/institucional/qualidade/Manual%20de%20Qualidade%20Ciencias%20%2814-7-2017%29.pdf>).

This document contains a presentation of the FC, a reference for the definition of quality policies, the legislation and the framework and its internal organization. The management of the R&D activities is carried out by the Foundation of the FCUL (public foundation of private law, created in 1993), which is in charge of administering, managing and executing the R&D contracts. Following the creation of the FCIÊNCIAS.ID Association in January 2017 to succeed the FFCUL in the management of R & D activities, the FFCUL began a process of extinction that was completed in late 2017. The Quality Policy is divided into 12 areas of strategic action, mission, cross-sectional, support and government areas. In relation to the SIGQ, the external guidance documents (A3ES and ENQA) and the existence of a Quality Assurance Council, with the respective documentary structure are indicated: organization chart of procedures, indicators; cooperation with partners and society. The FC has its SIGQ, designated Qualifications, within which the Quality Assurance Council is constituted. The documentary architecture of HR facilitates the establishment and communication of methodologies related to the development of processes. The strategic documents are: Strategic Plan, Activity Plan, Activity Report and Report of Accounts; guiding documents: quality manual, risk prevention plan, corruption and related offenses, quality plan; operational documents: regulations, procedures manuals. The processes and procedures are well described.

Definitions of student, teacher, researcher and technical-administrative staff. Particular attention is paid to partnerships with society and business.

Regular evaluation procedures are defined; annual reports of the programs and departments and semester reports of the courses are drawn up. Monitoring instruments are pedagogical inquiries, teacher performance evaluation

In the annexes, we can see the tree of processes and procedures of the QCiências, the family of indicators and the

prediction of the existence of a standard form for elaborating a procedure. There are, among others, a Coordinating Council for Performance Evaluation of Teachers, SIADAP Evaluation Coordinating Council and the Commission for Internal Evaluation and Quality Assurance. The CF's institutional website is complete and has the main information made available, including the result of accreditation of the A3ES study programs (CAE report, CA pronunciation and decision). The self-assessment report is missing. It does not have the ucs reports, nor the CE, nor the teacher performance evaluation.

ISA - has a SIGQ with the published Regulation in the DR, nº 127, 2nd series, 3/7/2012, a Quality Management Council that produced a Quality Manual (https://www.isa.ulisboa.pt/files/site/pub/MQISA1_0_2014_2jul2014aa.pdf), currently under review, according to UL directives, to be sent for accreditation by the A3ES. There is already a draft version, dated March 2014, for which it refers to the RAA. The Pedagogical Council evaluates UCs and teachers, with reports available online. There is a Teacher Evaluation Regulation, DR no. 13, 2nd grade, 19/1/2011. Non-teaching staff are evaluated by SIADAP 3. There are also questionnaires to evaluate the quality of services, resulting from the surveys in <http://www.isa.ulisboa.pt/organizacao/qualidade>, sistema de sugestões em (<https://www.isa.ulisboa.pt/vida-no-isa/inqueritos/pub/sugestoes-reclamacoeselogios>).

The ISA page does not allow access to questions related to evaluation and accreditation processes. ISA does not comply with the provisions of Article 161 of RJIES, Law 62/2007, in particular no. 2, as well as Article 162, especially no. 1 and some paragraphs of no. 2. The ISA also does not comply with Article 16 of the RJAES, Law 38/2007.

ISCP - The ISCP Quality Management System Regulation (SGQ-ISCP) was published in the DR Series 2, nº 249, of 12/29/2016 (Regulation 1123/2016). In this regulation, eight principles of excellence that are part of the Quality policy are set out and are based on the following instruments: Quality Management System Documents (Quality Policy, Quality Manual, Quality Plan, Internal Audit Plan, Procedural Manuals of the services), articulated with the Plan of Action, the Activity Plan and the Activity Report. It also provides for a Quality Management Board. The operational Management of ISQM-SGQ resides in the Area of Evaluation and Quality Assurance. Quality policy is articulated with the policy defined in the Strategic Plan, which translates into the following principles of action: continuity, rigor, diversification, internationalization, quality, stability, participation and social responsibility. The SGQ-ISCP is based on an institutional evaluation process, which includes the following elements: institutional strategy and responsibility of the different management bodies and levels. For the operation of the QMS, several instruments are used: Assessment of teaching / learning (degree courses and non-degree courses), services, organizational diagnosis, internal audits. On the institutional page of the ISCP (not yet available in English), the regulations, the indicators and the result of the surveys (<https://www.iscp.ulisboa.pt/pt/institucional/apresentacao/qualidade/indicadores-1>) and the quality management system (<https://www.iscp.ulisboa.pt/pt/institucional/apresentacao/qualidade/sistema-de-gestao-da-qualidade>).

Regarding study programs, there is clear information for students. Additional information on national and international partnerships, mobility is provided clearly. Information about teachers and services is also available. No CP or CC report is available. The UO reiterates the commitment to quality, considering it a management tool: creation of the internal training service; administrative dematerialization; impact of teachers' performance; the evolution of responses to educational surveys; surveys on the level of service satisfaction.

The ISCP page does not allow access to questions regarding the evaluation and accreditation processes. The ISCP does not comply with the provisions of Article 161 of RJIES, Law 62/2007, in particular no. 2, as well as Article 162, especially no. 1 and some paragraphs of no. 2. The ISA does not comply with Article 16 of the RJAES, Law 38/2007.

ISEG - Has a working version (version 9), approved on 13.2.2017 (<https://www.iseg.ulisboa.pt/aquila/getFile.do?fileId=906270&method=getFile>). After framing the institution, refer students and partnerships, refers to governance structure, with the President and a Quality Council, advisory body dedicated to planning and control. There is a Process and Quality Manager, responsible for the management of SIQ, SIQ's balance and commitments, management of improvement and creation of the Quality Council with representatives of students, teaching and non-teaching collaborators and other partners. The Quality Council is an advisory body and privileges the contact with the students, periodically applying inquiries.

In the document, there is a management chart and the main actors, guarantors of quality. There is a concern for continuous improvement and process quality, ensuring compliance with ISO 9001 and A3ES requirements. A process approach is envisaged, which is duly described in the document. The following are A3ES requirements, process, impact, procedure, and quality manual characterization charts. These maps are very detailed and account for the complexity of procedures and their updating.

The SIQ has continuous improvement mechanisms (PDCA methodology): Planning, Execution, Verification and Performance. Current SIQ processes are documented in 17 procedures.

ISEG has a Pedagogical Observatory (although its documents are dated until 2009). On the page of the institution, the teachers and their respective categories, the pages of the study programs and the courses are visible. Partnerships and job information are also clear. It has a separator dedicated to international students and mobility students IN; seems to be missing information for OUT mobility. SIQ is in coordination with ULisboa's Quality Assurance Office and is part of the Rector's working group.

However, the ISEG website does not allow access to questions related to the evaluation and accreditation processes. ISEG does not comply with the provisions of Article 161 of RJIES, Law 62/2007, in particular no. 2, as well as Article 162, especially no. 1 and some paragraphs of no. 2. ISEG also does not comply with Article 16 of the RJAES, Law 38/2007.

B8.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema (no caso de sistema a nível da Instituição)

Apreciação do contributo das Unidades Orgânicas para o funcionamento do sistema interno de garantia da qualidade da Instituição.

Quase todas UOs analisadas neste item não cumprem o estabelecido no Artº 161.º do RJIES, Lei 62/2007, nomeadamente o n.º 2, assim como o Artº 162.º, em especial o n.º 1 e algumas alíneas do nº2 e também não cumprem o Artº 16.º do RJAES, Lei 38/2007. As exceções num ou outro campo são referidas. Estas UOs inserem-se nos mecanismos que têm sido implementados pela ULisboa.

FAUL –Ações de formação para docentes e não docentes; Conselho de Garantia de Qualidade. Papel dos CC e CP, como garantes da qualidade científica e pedagógica da instituição. Realização de inquéritos. Sem informação clara sobre docentes, respetiva categoria e vinculação à instituição.

FBAUL – Comissão de avaliação interna, inquéritos pedagógicos e questionários de avaliação aos estudantes e docentes. Informação deficiente sobre os planos curriculares dos ciclos de estudo, sem acesso aos programas das diferentes ucs.

FDUL – O CP instituiu o sistema dos inquéritos pedagógicos. A informação sobre os planos curriculares dos ciclos de estudo é deficiente, sem acesso aos programas das diferentes ucs.

FFUL – Conjunto de inquéritos: pedagógicos, de satisfação dos serviços, de caracterização dos estudantes, de monitorização da mobilidade, de abandono escolar, de empregabilidade a diplomados e a empregadores. Informa ainda que o CP se pronuncia sobre o funcionamento dos cursos com base nos resultados dos referenciais anteriores e promove ações visando o sucesso educativo.

FLUL – Tem sido desenvolvida uma cultura de qualidade (Comissão de Avaliação Interna), implementado novas ferramentas de transparência e de trabalho; avaliação de desempenho docente tem sido feita de acordo com o regulamento; monitorização de diplomados e inserção profissional, indicadores de desempenho estratégico (dinâmicas de mobilidade institucional), indicadores de desempenho de qualidade (número de inscritos e diplomados), publicação de resultados. Cada CE tem o enquadramento da A3ES.

FMUL – Comissão de Avaliação Interna para monitorização geral do ensino. Questionários para avaliação das unidades curriculares. Existe um programa de auditoria de gestão da FM. Investimento na formação de funcionários. Nos ciclos de estudo, refere acreditação da A3ES, mas não há acesso aos programas das ucs.

FMDUL – Monitorização dos processos de avaliação do desempenho, através de um Gabinete de Garantia da Qualidade (GGQ) e de uma Comissão de Avaliação Interna. Há apenas uma lista dos docentes sem remissão para informação mais completa.

FMVUL – SIGQ encontra-se em fase de implementação. 5 documentos que velam pela política da qualidade: Objetivos Estratégicos da FMV-Lisboa; Plano da Qualidade, Manual da Qualidade, Plano de Atividades e Relatório de Atividades. Há um Conselho para a Gestão da Qualidade. Na página oficial inclui o resultado da acreditação dos ciclos de estudos pela A3ES (relatório da CAE, pronúncia e decisão do CA). Está em falta o relatório de auto-avaliação. Há apenas uma lista dos docentes sem qualquer remissão para informação mais completa.

FMHUL – Tem um Conselho de Avaliação e Garantia da Qualidade cujas competências são: promover uma cultura da qualidade; conceber e implementar o sistema de gestão da qualidade; garantir a implementação da melhoria contínua; elaborar relatórios periódicos; criar o respetivo regulamento.

FPUL – Comissão de Avaliação Interna cuja missão é definir procedimentos formais para avaliação dos ciclos de estudo em todas as suas vertentes. A avaliação de desempenho docente é outro instrumento para garantir a qualidade. Questionário de satisfação destinado a aferir as ucs e o desempenho dos docentes. Os planos de estudos constam apenas do DR correspondente, não havendo, por conseguinte, programas disponíveis das ucs. A página em inglês parece desativada.

ICSUL – Ninguém trata especificamente da qualidade. O CP promove inquéritos de natureza pedagógica.

IEUL – Comissão de Avaliação Interna, preenchimento on line de inquéritos (docentes e estudantes), procedimento interno de avaliação da qualidade do instituto, avaliação de desempenho dos docentes, inquérito ao grau de satisfação dos utentes da biblioteca e do bar. Avaliação de desempenho dos docentes estabelecida.

IGOT - Comissão de Avaliação Interna. Dispõe de um Conselho Coordenador da Avaliação do Desempenho dos Docentes, cujo Regulamento de Avaliação está publicado no DR, por despacho do Reitor. O CP realiza inquéritos para avaliação das UCs e desempenho pedagógico dos docentes.

B8.3. Contribution of the Unit to the operation of the system (in the case of a system at Institution level)

Assessment of the Units contribution to the operation of the Institution's internal quality assurance system.

Almost all Schools analyzed in this item do not comply with what is established in Article 161 of RJIES, Law 62/2007, namely no. 2, as well as Article 162, especially no. 1 and some paragraphs of no. 2 and also do not comply with Article 16 of the RJAES, Law 38/2007. Exceptions in either field are referred to. These UOs are part of the mechanisms that have been implemented by ULisboa.

FAUL - Training actions for teachers and non-teachers; Quality Assurance Council. Role of the CC and CP, as guarantors of the scientific and pedagogical quality of the institution. Conducting inquiries. It does not have clear information about teachers, its category and its connection to the institution.

FBAUL - Internal evaluation committee, pedagogical surveys and evaluation questionnaires for students and teachers. Information about the curricula of the study programs is deficient, without access to the programs of the different UCs.

FDUL - The CP has recently instituted the system of pedagogical inquiries. Information about the curricula of the study programs is deficient, without access to the programs of the different UCs.

FFUL - Set of surveys: pedagogical, service satisfaction, student characterization, mobility monitoring, drop out, employability for graduates and employers. In addition, it reports that the CP decides on the functioning of the courses based on the results of previous referentials and promotes actions aimed at educational success.

FLUL - A quality culture has been developed (Internal Evaluation Committee), implemented new tools of transparency and work; the evaluation of teaching performance has been done according to the terms of the regulation; professional performance indicators (dynamics of institutional mobility), quality performance indicators (number of enrolled and graduates), publication of results. In each CE there is the framework of the A3ES.

FMUL - Internal Evaluation Committee with the function of general monitoring of teaching. Questionnaires for evaluation of courses. An FM audit program was created. Investment in employee training. In the study programs, it refers to A3ES accreditation, but there is no access to UCs programs.

FMDUL - Monitoring of performance evaluation processes, through a Quality Assurance Office (GGQ) and an Internal Evaluation Committee. There is only one list of teachers without any reference for more complete information.

FMVUL - SIGQ is in the implementation phase. 5 documents that ensure quality policy: Strategic Goals of the FMV-Lisbon; Quality Plan, Quality Manual, Activity Plan and Activity Report. There is a Council for Quality Management. The official website includes the results of the accreditation of study programs by the A3ES (CAE report, CA pronouncement and

decision). The self-assessment report is missing. There is only one list of teachers without any reference for more complete information.

FMHUL - Has an Evaluation and Quality Assurance Board whose competencies are: to promote a culture of quality; design and implement the quality management system; ensuring the implementation of continuous improvement; prepare periodic reports; the regulation.

FPUL - Internal Evaluation Committee whose mission is to define formal procedures for the evaluation of study cycles in all its aspects. The evaluation of teacher performance is another instrument to guarantee quality. Satisfaction questionnaire aimed at assessing ucs and the performance of teachers. The syllabus consists of only the corresponding DR, so there are no programs available to the UCs. The English page appears to be disabled.

ICSUL - No one specifically deals with quality. The CP promotes educational inquiries.

IEUL - Internal Evaluation Committee, on-line completion of surveys (teachers and students), internal quality evaluation procedure of the institute, evaluation of teachers' performance, satisfaction survey of library and bar users. Evaluation of established teachers' performance.

IGOT - Internal Evaluation Committee. It has a Coordinating Council for the Evaluation of the Performance of Teachers, whose Evaluation Regulation is published in the DR, by order of the Rector. The CP carries out surveys to evaluate UCs and the pedagogical performance of teachers.

B9. Apreciação global, pontos fortes, pontos fracos e recomendações de melhoria

B9.1. Apreciação global das Unidades Orgânicas

Apreciação global da organização e funcionamento das Unidades Orgânicas.

De um modo geral, a ULisboa apresenta um elevado conjunto de fatores e competências muito positivas no panorama nacional do Ensino Superior em Portugal. Nomeadamente a qualificação do corpo docente, o vasto conjunto de oferta formativa acreditada, a qualidade da investigação produzida, que se traduz na elevada qualificação das unidades de investigação, os números referentes à internacionalização e o impacto cultural da instituição. Por último e não menos importante a capacidade revelada ao levar a cabo um processo de fusão de grande complexidade e que tem progredido positivamente. A existência de tal capacidade instalada conduz à expectativa de um desempenho de exceção, pelo que importa olhar com atenção alguns pontos reveladores de fragilidade que podem comprometer o desenvolvimento esperado.

Entre esses aspetos conta-se algum desequilíbrio e fragmentação na estrutura orgânica e sobreposição na oferta formativa e investigação que devem ser avaliados e eventualmente corrigidos. Por serem exemplos paradigmáticos desse desequilíbrio e sobreposição notamos (i) a muito díspar dimensão das Escolas, compare-se o IST ou a FL com o IEUL ou ICS, (ii) sobreposição da oferta bem demonstrada pelo caso extremo do mestrado integrado em Arquitetura oferecido em duas escolas, FAUL e IST (iii) a falta de conhecimento interno da investigação em curso que conduz à falta de colaboração. Note-se ainda as iniciativas em curso no sentido de promover as ofertas interdisciplinares que são de reforçar, mas será de evitar, ou corrigir, um erro muito típico: essas formações serem um somatório de disciplinas, exigir-se aos alunos que sejam interdisciplinares, sem que os docentes o sejam.

Em termos de imagem é de notar a falta de coerência presente nas páginas institucionais. Ter várias imagens da ULisboa e diversos logotipos equivale a não existir na realidade uma imagem forte da ULisboa.

A falta de um sistema de informação único para toda a universidade e procedimentos relativos à garantia da qualidade uniformizados para todas as unidades orgânicas prejudica a ULisboa. O caso da FDUL onde práticas destinadas a garantir a qualidade são praticamente inexistentes destaca-se pela negativa não tendo qualquer sistema e não fazendo avaliação de docentes.

A disponibilização no sítio da internet dos relatórios de autoavaliação e de avaliação externa dos ciclos de estudo em todas as escolas e institutos é obrigatória por Lei (Artigo 161.º do RJIES, Lei 62/2007, nomeadamente o n.º 2, assim como o Artigo 162.º, em especial o n.º 1, o Artigo 16.º do RJAES, Lei 38/2007).

O corpo docente está envelhecido, de uma forma geral. A generalidade das unidades orgânicas está longe de cumprir as percentagens constantes no ECDU (50% de Catedráticos e Associados). O IST, o ISA e a FLUL estão com tendência para atingir essa meta, mas as restantes unidades estão muito longe. A FMDUL não tem praticamente corpo docente próprio, e há um exagero de docentes convidados, o mesmo acontecendo na FDUL, FBAUL, FAUL, FLUL, IST, etc.

A fragmentação de unidades orgânicas, os desequilíbrios relativos e a sobreposição de oferta formativa recomendam uma reflexão sobre a hipótese de fusão de UOs, muitas delas já partilham edifícios, docentes e serviços. Também uma maior ligação entre UOs e constituição de um campus na Ajuda poderia contribuir para uma rentabilização de meios e uma oferta de melhor qualidade a nível científico, pedagógico e social. A implementação da centralização de determinados Serviços a nível da Reitoria, servindo todas as UOs é uma necessidade urgente.

A racionalização impõe-se também na oferta formativa. Na generalidade das UOs há um preenchimento deficiente dos cursos e vagas oferecidas a nível de segundos e terceiros ciclos, levando a uma dispersão do corpo docente e conduzindo a custos acrescidos sobre vários pontos de vista. Também a oferta formativa dos primeiros ciclos deve merecer uma reflexão, oferecendo novas formações envolvendo várias UOs. Embora as vagas dos 1.ºs Ciclos sejam preenchidas, na sua maioria, acontece que a percentagem de estudantes que entra em 1.ª opção é bastante baixa, cerca de 30%, para uma grande parte dos cursos o que deve merecer uma reflexão.

Quanto às instalações, foi feita uma análise por UO podendo dizer-se que, na generalidade, a área por aluno é razoável, carecendo algumas, como a FFUL de uma intervenção urgente, a FMHUL de uma melhor manutenção, a FAUL rever o sistema de ventilação e condicionamento de ar, etc. Os estudantes reivindicaram mais espaços abertos 24 horas, assim como a reorganização de algumas bibliotecas, centralizando-as e promovendo um horário de abertura mais alargado. No domínio da investigação as UOs estão organizadas e apresentam uma boa produção, revelando fragilidades a FMHUL e o IEUL pela insuficiente e decrescente atividade realizada neste domínio no período em análise. Foi referido que seria importante, em termos de organização, como já foi referido, existir um Conselho dos Presidentes dos Científicos para promover um melhor conhecimento e interação entre UOs e rentabilizar os meios disponíveis. Também foi sugerido que

deveria existir, a nível da Central, um gabinete de apoio aos processos relativos à investigação, sobretudo para as UOs de menor dimensão.

B9.1. Overall assessment of the Units

Overall assessment of the Units organization and operation.

In general, ULisboa presents a high set of very positive factors and competences in the national panorama of Higher Education in Portugal. In particular, the qualification of the teaching staff, the wide range of accredited training offer, the quality of the research produced, which translates into the high qualification of the research units, the internationalization figures and the cultural impact of the institution. Last but not least, the capability revealed in carrying out a highly complex and successful merger process. The existence of such installed capacity leads to the expectation of an exception performance, so it is important to look carefully at some fragility points that may compromise the expected development. Among these aspects there is some imbalance and fragmentation in the organic structure and overlap in the training and research that must be evaluated and eventually corrected. Because they are paradigmatic examples of this imbalance and overlap we note (i) the very disparate size of the Schools, compare IST or FL with IEUL or ICS, (ii) overlap of supply well demonstrated by the extreme case of integrated master's degree in Architecture offered in two schools, FAUL and IST (iii) lack of internal knowledge of ongoing research leading to lack of collaboration.

It should also be noted the ongoing initiatives to promote the interdisciplinary offerings that are to reinforce, but it will be to avoid, or correct, a very typical mistake: these formations are a sum of disciplines, students are required to be interdisciplinary, without the teachers being.

In terms of image it is worth noting the lack of coherence present in the institutional pages. Having several images of ULisboa and several logos is equivalent to not actually having a strong image of ULisboa.

The lack of a single university-wide information system and uniform quality assurance procedures for all organizational units is detrimental to ULisboa. The case of the FDUL where practices aimed at guaranteeing quality are practically nonexistent stands out for the negative not having any system and not doing evaluation of teachers.

The provision of self-assessment reports and external evaluation of study cycles in all schools and institutes is required by law (Article 161 of the RJIES, Law 62/2007, in particular no. 2, as well as Article 162, especially no. 1, Article 16 of the RJAES, Law 38/2007).

The faculty is aged in a general way. Most of the schools are far from meeting the percentages stated in the ECDU (50% of Professors and Associates). IST, ISA and FLUL are likely to achieve this goal, but the remaining units are very far away. FMDUL has practically no faculty of its own, and there is an exaggeration of invited professors, the same happening in the FDUL, FBAUL, FAUL, FLUL, IST, etc.

The fragmentation of schools, relative imbalances and the overlap of training offer a reflection on the hypothesis of merger of schools, many of them already share buildings, teachers and services. Also, a greater link between schools and the constitution of a campus in the Aid could contribute to a better value for money and an offer of better quality in scientific, pedagogical and social level. The implementation of the centralization of certain Services at the Rectory, serving all schools is an urgent need.

Rationalization is also necessary in the provision of training. In most of the schools there is a deficient filling of the vacancies offered in the second and third cycles, leading to a dispersion of the faculty and leading to increased costs from various points of view. Also the offer of the first cycle programs deserve a reflection, offering new formations involving different schools. Although 1st Cycle places are filled, in most of them it happen that the percentage of students that enter in 1st option is quite low.

As for the facilities, an analysis was carried out by school, it can be said that, in general, the area per student is reasonable, lacking some, such as the FFUL of an urgent intervention, the FMHUL of better maintenance, FAUL to review the system of ventilation and air conditioning, etc. The students demanded more open spaces 24 hours, as well as the reorganization of some libraries, centralizing them and promoting a broader opening hours.

In the field of research, schools are organized and have a good production, revealing weaknesses in FMHUL and IEUL due to the insufficient and decreasing activity in this area during the period under analysis. It was mentioned that it would be important, in terms of organization, as already mentioned, to have a Council of Scientific Chairs to promote better knowledge and interaction between schools and to make the available resources profitable. It was also suggested that there should be a bureau at the Central level to support the investigation procedures, especially for smaller schools.

B9.2. Áreas de excelência

Identificação de áreas de excelência.

FAUL – Quase todos os CE acreditados por 6 anos. O centro de I&D com classificação MB; a produção artística é também de excelência

FBAUL – Nem todos os CE foram acreditados por 6 anos, pelo que é necessário ter em conta eventuais recomendações da A3ES e repensar a oferta formativa. Os centros de I&D têm classificações de B e Excelente; a produção artística é também excelente.

FCUL – Quase todos os CE foram acreditados por 6 anos. Dos 23 centros de I&D, 1 com classificação excepcional, 7 de excelente, 9 de MB e 3 de B. As parcerias, nacionais e internacionais provam reconhecimento do ensino e da investigação de excelência. As instalações são adequadas.

FDUL - Qualidade do ensino (todos os ciclos de estudo estão acreditados por 6 anos), boa reputação internacional, atualização constante e criteriosa dos planos de estudo, bom resultado dos estudantes em concursos, investigação, traduzida em publicações em revistas de prestígio, responsabilidade e solidariedade social com a atribuição de bolsas de mérito. Dos 4 centros de I&D, 1 tem a classificação de MB e 3 de B. Há um quinto centro, em cuja classificação aparece n/a.

FFUL – Todos os cursos acreditados por 6 anos à exceção de um 2º ciclo. Centro de I&D com MB. As parcerias, nacionais e internacionais provam reconhecimento internacional do ensino e de atividade de investigação, resultando na publicação de um elevado número de artigos científicos e registo de 32 patentes nos últimos cinco anos. Papel de liderança desempenhado pelos investigadores da FF na área da ciência regulamentar e na definição da política científica de organizações internacionais prestigiadas.

FLUL - Qualidade do ensino (de que se salienta o ensino de português como língua estrangeira e os estudos comparatistas), boa reputação internacional. Dos CE lecionados na FL, há alguns que não foram acreditados por 6 anos (Filosofia, Estudos Românicos e Estudos de Teatro devem ser repensados). Dos 11 centros de I&D, 1 classificação de

excepcional, 4 de MB, 5 de B e 1 tem a indicação de n/a.

FMUL - A FMUL realiza uma intensa atividade de investigação reconhecida internacionalmente, de que resulta um elevado número de artigos científicos, vários deles considerados 'Highly Cited Papers or Hot Papers', cerca de 1/3 dos quais envolvendo colaborações internacionais. De todos os CE, só 6 de 2º ciclo foram acreditados por 5 anos e 1 por 2 anos. Dos 3 Centros de I&D, 1 tem a classificação de excelente, 1 de B e 1 de Suf.

FMDUL – Parcerias com entidades nacionais e internacionais. Todos os seus CE estão acreditados por 6 anos e o centro de I&D tem a classificação de MB. Elevada percentagem de docentes a tempo parcial. Não se identifica uma área de excelência.

FMVUL – Todos os CE foram acreditados por 6 anos, o centro de I&D tem a classificação de MB. Está acreditada pelo ECOVE-EAEVE. As instalações são, em geral, muito boas. As parcerias, nacionais e internacionais são a prova do reconhecimento do ensino e da investigação de excelência.

FMHUL - Todos os CE foram acreditados por 6 anos, os centros de I&D têm a classificação de excelente e B. Instalações em bom estado e adequadas. Número considerável de artigos em revistas indexadas e participação em projetos internacionais.

FPUL - Todos os CE foram acreditados por 6 anos, o centro de I&D tem a classificação de B. Número considerável de artigos em revistas indexadas e participação em projetos internacionais na área da Psicologia. Financiamento em concursos competitivos nacionais e internacionais.

ICSUL– Todos os ciclos de estudo foram acreditados por 6 anos e o Centro de I&D tem a classificação de excelente. Está sedado num edifício especialmente construído e adaptado à sua missão. As Ciências Sociais são uma área de excelência, traduzida nas publicações em revistas indexadas e nos projetos financiados em concursos competitivos.

IEUL – Da sua oferta formativa, há a salientar que dos 16 mestrados em ensino, 7 não foram creditados por 6 anos, bem como o Doutoramento em Educação Artística. É sobretudo na partilha com a FL e com a FBA que se nota uma maior fragilidade. Apesar da participação em projetos e redes nacionais e internacionais, o centro de I&D só tem a classificação de Suficiente, pelo que não configura uma área de excelência.

IGOT - Todos CE foram acreditados por 6 anos à exceção de Turismo e Comunicação. A Geografia e áreas afins são áreas de excelência, até pela sua articulação com o CEG (excelente). As instalações e equipamentos são muito bons.

ISA - Escola de referência na área das engenharias associadas à produção agrícola e florestal e transformação dos seus produtos. Quase todos os CE estão acreditados por 6 anos. Tem um campus com uma dimensão considerável englobando as principais espécies vegetais e culturas nacionais, sendo também de salientar os jardins e suas reservas botânicas. Tem uma boa produção científica e captação de verbas a nível internacional. Os 3 centros de I&D têm a classificação de MB.

ISCSP – Os CE foram quase todos acreditados por 5 ou 6 anos; os Centros de ID têm a classificação de MB, Excelente e B. Tem parcerias nacionais e internacionais, projetos financiados e publicações em revistas indexadas. As instalações são adequadas. As áreas de excelência são sobretudo a ciência política, as relações internacionais, a administração pública e os estudos de género.

ISEG– Todos os CE estão acreditados por 6 anos; 4 centros de I&D com Excelente e 2 com MB. As instalações são muito boas. Parcerias nacionais e internacionais, projetos financiados. A Economia e Gestão são áreas de excelência.

IST – Quase todos os CE estão acreditados por 6 anos; as unidades de I&D são todas classificadas com MB e Excelente; a pesquisa é de ponta nas áreas da engenharia e afins. As instalações são boas, divididas em 3 campi. O campus Tecnológico e Nuclear do Técnico é um dos mais relevantes centros de investigação nacional na área das ciências e técnicas nucleares e da Proteção Radiológica e segurança nuclear.

B9.2. Areas of excellence

Identification of areas of excellence.

FAUL - Almost all programs have been accredited for 6 years. The R&D center is rated VG; the artistic production is also of excellence.

FBAUL - Not all programs have been accredited for 6 years, so it is necessary to take into account any recommendations from the A3ES and rethink the training offer. The R&D centers have G and Excellent rankings; the artistic production is also of excellence.

FCUL - Almost all programs have been accredited for 6 years. Of the 23 R&D centers, 1 is rated as outstanding, 7 are excellent, 9 are VG and 3 are G. The national and international partnerships are proof of the recognition of excellence in teaching and research. The facilities are adequate.

FDUL - Quality of teaching (all study programs are accredited for 6 years), good international reputation, constant and careful updating of study plans, good results of students in future competitions, research, translated into publications in prestigious journals, responsibility and social solidarity with the award of merit scholarships. Of the 4 R&D centers, 1 has VG and 3 G. There is a fifth center, in which classification appears n/a.

FFUL - All courses accredited for 6 years except for a 2nd cycle. R&D Center with VG. The national and international partnerships are proof of the recognition of internationally recognized teaching and research activity, resulting in the publication of a large number of scientific papers and the registration of 32 patents in the last five years. A leading role played by FF researchers in the area of regulatory science and the definition of the scientific policy of prestigious international organizations.

FLUL - Quality of teaching (emphasizing the teaching of Portuguese as a foreign language and comparative studies), good international reputation. Of the programs taught in FL, there are some that have not been accredited for 6 years (Philosophy, Romance Studies and Theater Studies must be rethought). Of the 11 R&D centers, 1 has outstanding classification, 4 of VG, 5 of G and 1 has the indication of n/a.

FMUL - FMUL carries out an intense internationally recognized research activity, resulting in a high number of scientific articles, several of which are considered Highly Cited Papers or Hot Papers, about 1/3 of which involve international collaborations. Of all programs, only 6 master were accredited for 5 years and 1 for 2 years. Of the 3 R&D Centers, 1 has the excellent classification, 1 of G and 1 of Fair.

FMDUL - Partnerships with national and international entities. All programs are accredited for 6 years and the R & D center

has the VG rating. High percentage of part-time teachers. An area of excellence is not identified.

FMVUL - All programs have been accredited for 6 years, the R&D center has the VG rating. It is accredited by ECOVE-EAEVE. The facilities are generally very good. National and international partnerships are proof of excellence in teaching and research.

FMHUL - All programs have been accredited for 6 years, R & D centers have excellent rating and G. Facilities in good condition and suitable. Considerable number of articles in indexed journals and participation in international projects.

FPUL - All programs have been accredited for 6 years, the R&D center is rated G. Considerable number of articles in indexed journals and participation in international projects in the area of Psychology. Financing in competitive national and international competitions.

ICSUL - All programs have been accredited for 6 years and the R&D Center has an excellent rating. It is housed in a building specially built and adapted to its mission. The Social Sciences are an area of excellence, translated in publications in indexed journals and in competitive funded projects.

IEUL - Of its training offer, it should be pointed out that of the 16 masters in teaching, 7 were not credited for 6 years, as well as the PhD in Artistic Education. It is mainly in the sharing with the FL and the FBA that there is a greater fragility. Despite its participation in national and international projects and networks, the R&D center is only FAIR, so it does not constitute an area of excellence.

IGOT - All programs were accredited for 6 years except for Tourism and Communication. Geography and related areas are areas of excellence, even for its articulation with CEG (excellent). The facilities and equipment are very good.

ISA - School of reference in the area of engineering associated to the agricultural and forestry production and transformation of its products. Almost all programs are accredited for 6 years. It has a campus with a considerable dimension encompassing the main plant species and national cultures, as well as the gardens and their botanical reserves. It has a good scientific production and international funding. The 3 R&D centers are rated VG.

ISCSP - programs were almost all accredited for 5 or 6 years; the ID Centers are rated VG, Excellent and G. It has national and international partnerships, funded projects and publications in indexed journals. The facilities are adequate. Areas of excellence are mainly political science, international relations, public administration and gender studies.

ISEG - All programs are accredited for 6 years; 4 R&D centers with Excellent and 2 with VG. The facilities are very good. National and international partnerships, funded projects. Economics and Management are areas of excellence.

IST - Almost all programs are accredited for 6 years; the R&D units are all rated with VG and Excellent; the research is cutting-edge in engineering and related fields. The facilities are good, divided into 3 campi. The Technological and Nuclear Technician Campus is one of the most important national research centers in the area of nuclear sciences and techniques and Radiological Protection and Nuclear Safety.

B9.3. Áreas com fragilidades

Identificação de áreas com fragilidades específicas.

Dos documentos de autoavaliação – que nem sempre coincidem com o que encontramos hoje nos sites oficiais das instituições – e das reuniões havidas resultam um conjunto de fragilidades, cuja origem e solução são diversas. Nuns casos a sua superação depende exclusivamente da UL, noutros casos depende dela o principal esforço, mas está fortemente condicionada por diversos contextos e, noutros ainda, a sua eventual superação resulta, parcial ou totalmente de terceiros. De seguida faz-se referência a essas limitações.

(1) Da leitura das designações das licenciaturas e dos mestrados integrados resulta a possibilidade de duplicações, muito abrangentes ou limitadas, temáticas entre cursos de diferentes unidades orgânicas. É o caso, por exemplo, de disciplinas da FCUL e do IST, da FAUL e do IST. Noutros casos pareceria mais lógico haver um curso interdisciplinar envolvendo mais do que uma escola que a iniciativa de uma delas, como por exemplo, entre ISA e FAUL. Noutros casos ainda, na mesma instituição existem cursos diferentes versando quiçá a mesma realidade objetiva ou o mesmo curso em locais diferentes da cidade (como, por exemplo, no IST).

Se considerarmos os mestrados e os doutoramentos mais duplicações surgem, efetivas ou potenciais atendendo às principais temáticas de cada UO.

(2) O financiamento público da UL, acontecendo o mesmo com muitas outras universidades públicas, é manifestamente insuficiente, o que inviabiliza a fixação de muitos objetivos essenciais (ex. instalações, rejuvenescimento do corpo docente, estabilidade da investigação como pilar da Universidade, etc.).

Esta situação ainda é mais agravada pelas carências financeiras da FCT e a importância dos investigadores financiados por esta para o funcionamento da própria universidade.

Não basta anunciar bons propósitos ou declarar que o futuro do desenvolvimento do país está na educação. É preciso acompanhar tais declarações com mais financiamento.

(3) Em relação ao sistema de informação (web das escolas e de sistematização da informação de cada UO) utilizado pela UL verificam-se duas tensões: (1) Não há uniformização de versões entre as diversas UOs; (2) Há desagrado de uma parte dos utilizadores em relação ao sistema informático, independente da resolução do ponto anterior (de fácil resolução). Centrando-nos na segunda questão estamos perante uma situação típica: de um lado há o raciocínio lógico dos informáticos, do outro há a prática quotidiana dos utilizadores, e entre o raciocínio lógico e o raciocínio prático há uma dupla assimetria de informação e o primado do primeiro imposto pela «produção».

Sugere-se que o problema seja considerado frontalmente e haja uma análise conjunta do problema envolvendo todas as unidades orgânicas.

Além disso, o facto de o software ser produzido numa UO, e não na Reitoria, como seria de esperar, pode agravar tensões

entre UO, real ou fictícias, mas psicológica e humanamente, existentes.

(4) A afirmação da marca UL exige inevitavelmente que entre os professores, restantes funcionários e estudantes se afirme um sentimento de pertença coletiva da marca. A UL já se afirma frequente e intensamente como uma estrutura única perante o exterior, mas ainda é preciso reforçar a unidade interna. Pode haver ruturas resultantes de autovalorização de algumas UOs face a outras (caso do IST e de Direito), de subvalorização de algumas UOs (o que parece não acontecer) ou a não-adoção no nome «da Universidade de Lisboa» por algumas UOs.

(5) Foi frequentemente referida a carência institucional de apoio aos estudantes estrangeiros da UL, enquanto cidadãos num país estrangeiro e enquanto estudantes da UL. A permanência destas debilidades pode enfraquecer o processo, fundamental, de internacionalização.

B9.3. Areas with weaknesses

Identification of areas with specific weaknesses.

Of the self-assessment documents - which do not always coincide with what we find today on the official websites of the institutions - and of the meetings that have taken place result in a set of fragilities, whose origin and solution are diverse. In some cases its overcoming depends exclusively on UL, in other cases it depends on it the main effort, but it is strongly conditioned by different contexts and, in others, its eventual overcoming results, partially or totally from third parties. Reference is made to these limitations.

(1) *From the reading of the degrees and the integrated master's degrees, there is the possibility of very broad or limited thematic duplications between courses of different organizational units. This is the case, for example, from FCUL and IST, FAUL and IST disciplines. In other cases it would seem more logical to have an interdisciplinary course involving more than one school than the initiative of one of them, eg between ISA and FAUL. In other cases, there are also different courses in the same institution, perhaps with the same objective reality or the same course in different places of the city (for example, in IST).*

If we consider the masters and doctorates more duplications appear, effective or potential considering the main themes of each school.

(2) *UL's public funding, which is the same with many other public universities, is clearly insufficient, which makes it impossible to set many essential goals (eg facilities, rejuvenation of faculty, stability of research as a pillar of the university, etc.).*

This situation is further aggravated by the financial shortcomings of the FCT and the importance of the researchers financed by it for the operation of the university itself.

It is not enough to announce good intentions or declare that the future of the country's development is in education. These statements need to be accompanied with more funding.

(3) *In relation to the information system (web of the schools and systematization of the information of each UO) used by UL two tensions are verified: (1) There is no standardization of versions between the different schools; (2) There is dislike of a part of the users in relation to the computer system, independent of the resolution of the previous point (easy resolution). Focusing on the second question we are faced with a typical situation: on the one hand there is the logical reasoning of computer scientists, on the other there is the daily practice of users, and between logical reasoning and practical reasoning there is a double asymmetry of information and the primacy of production.*

It is suggested that the problem be considered frontally and there be a joint analysis of the problem involving all the schools.

Besides that, the fact that the software is produced in a school, not in the Rectory, as might be expected, can exacerbate tensions between them, real or fictitious, but psychologically and humanly existent.

(4) *The affirmation of the UL mark inevitably requires that teachers, other employees and students affirm a sense of collective belonging to the brand. The UL is frequently and intensely affirmed as a unique structure outwardly, but it is still necessary to strengthen the internal unity. There may be breakdowns resulting from self-valuation of some schools against others (IST and law cases), undervaluation of some schools (which does not seem to happen) or non-adoption in the name "University of Lisbon" by some schools.*

(5) *Institutional shortages of support to UL foreign students as citizens in a foreign country and as UL students were often cited. The permanence of these weaknesses can weaken the fundamental process of internationalization.*

B9.4. Recomendações de melhoria

Recomendações de melhoria da organização e funcionamento das Unidades Orgânicas.

- Sendo o problema da duplicação frequentemente invocado, talvez se esteja a criar um grande problema do que é pequeno ou inexistente porque:

a) Da parte do comprador de um curso há não apenas a aquisição de um tipo de conhecimento mas também de uma certa preparação para os seus objetivos e de uma certa pedagogia. Há sempre a aquisição da marca UL e também da marca de uma certa UO, com a concomitante rede de relações pessoais.

b) Da parte da oferta há também a considerar a importância relativa do ensino ou da aprendizagem, eventualmente a adoção de certos paradigmas, as diferenças temáticas e metodológicas resultantes da liberdade usufruída por cada docente, das investigações que lhes são subjacentes.

Se se considerar que mesmo assim é de evitar «duplicações» de cursos, há que proceder com aceitação por parte de todas as UO de uma certa combinação entre autonomia das escolas e a imagem UL. Há que encontrar espaços de diálogo e de compensação financeira entre UOs. Há que aproveitar mais cabalmente a realização de cursos, de preferência interdisciplinares, com o envolvimento de duas ou mais UOs.

Em todos os casos há que compatibilizar o que se ensina antes da entrada da Universidade com o que esta ensina.

- A nível dos programas de 2.º e 3.º ciclos, na generalidade das UOs, analisar as causas da insuficiente atratividade de muitos programas oferecidos, tendo em vista uma eventual revisão e adaptação da oferta, evitando a sua duplicação,

umentando substancialmente a multidisciplinaridade e aproveitando melhor os recursos docentes existentes nas diversas UOs;

- *Analisar a forte retenção de estudantes em muitos programas de ensino da generalidade das UOs, sobretudo ao nível do 2.º e 3.º ciclos, desenvolvendo e aplicando soluções que melhorem substancialmente o sucesso escolar nestes ciclos de estudo;*
- *Rever a metodologia de ensino/aprendizagem na generalidade das UOs com maior e melhor aproveitamento dos apoios tecnológicos disponíveis;*
- *Proceder à melhoria das instalações de algumas faculdades, recuperando as existentes e/ou construindo novas, nomeadamente na FFUL;*
- *Implementar SIGQs próprios ao nível da maioria das UOs, ou de preferência um SIGQ ao nível da UL, acreditado pela A3ES, de maneira a conduzir à interiorização pela comunidade académica de uma cultura de melhoria contínua;*
- *Instalar uma infraestrutura de informação integrada, ao nível da UL, acessível a toda a comunidade académica;*

- *Adotar em todas as UOs uma imagem de base comum que demonstre inequivocamente a sua integração na ULisboa;*
- *Rever a generalidade das páginas web das várias UOs, compatibilizando-as com a da ULisboa, enriquecendo os seus conteúdos e dando cumprimento ao estabelecido na Lei 62/2007 (artigos n.º 161 e 162) e no RJAES, Lei 38/2007 (artigo 16.º).*

B9.4. Improvement recommendations

Recommendations for improving the Units' organization and operation.

- As the problem of duplication is often invoked, it is perhaps creating a big problem of what is small or nonexistent because:

a) On the part of the "buyer" of a course is not only the acquisition of a type of knowledge but also a certain preparation for its goals and a certain pedagogy. There is always the acquisition of the UL brand and also the brand of a certain School, with the concomitant network of personal relationships.

b) The part of the offer also has to consider the relative importance of teaching or learning, possibly the adoption of certain paradigms, the thematic and methodological differences resulting from the freedom enjoyed by each teacher, from the investigations that underlie them.

If one considers that it is still necessary to avoid 'duplication' of courses, it is necessary to proceed with the acceptance by all Schools of a certain combination of school autonomy and UL image. There must be spaces for dialogue and financial compensation between Schools. It is necessary to take full advantage of courses, preferably interdisciplinary, with the involvement of two or more Schools. In all cases it is necessary to reconcile what is taught before the entrance in the University with what it teaches.

- At the level of the 2nd and 3rd cycle programs, in general of the Schools, analyze the causes of the insufficient attractiveness of many programs offered, with a view to a possible revision and adaptation of the offer, avoiding its duplication, substantially increasing the multidisciplinarity and making better use of existing teaching resources in the different OUs;

- Analyze the strong retention of students in many educational programs of most Schools, especially master and PhD, developing and implementing solutions that substantially improve school success in these study programs;

- Review the teaching / learning methodology in most Schools with greater and better use of the available technological support;

- Improving the facilities of some faculties, recovering existing ones and / or constructing new ones, namely in the FFUL;

- Implementing their own SIGQs at the level of most Schools, or preferably a SIGQ at the level of the UL, accredited by A3ES, in order to lead to the internalization by the academic community of a culture of continuous improvement;

- Establish an integrated information infrastructure, at UL level, accessible to the entire academic community;

- Adopt in all Schools a common base image that unequivocally demonstrates its integration into ULisboa;

- Review the generality of the web pages of the several Schools, making them compatible with Ulisboa's webpage, enriching its content and complying with the provisions of Law 62/2007 (Articles 161 and 162) and RJAES, Law 38/2007 (Article 16).

B10. Observações

B10. Observações

<sem resposta>

B10. Observations

<no answer>

III - Apreciação global da instituição

Perguntas C1. a C5.

C1. Apreciação global**Apreciação global da Instituição.**

A ULisboa apresenta um elevado conjunto de fatores e competências muito positivas que a distinguem no panorama nacional do Ensino Superior em Portugal. Nomeadamente a qualificação do corpo docente, o vasto conjunto de oferta formativa acreditada, a qualidade da investigação produzida, que se traduz na elevada qualificação das unidades de investigação, os números referentes à internacionalização e o impacto cultural e social da instituição. Por último e não menos importante a capacidade revelada ao levar a cabo um processo de fusão de grande complexidade e que tem progredido positivamente. A existência de tal capacidade instalada conduz à expectativa de um desempenho de exceção, pelo que importa olhar com atenção alguns pontos reveladores de fragilidade que podem comprometer o desenvolvimento esperado.

Entre esses aspetos conta-se algum desequilíbrio e fragmentação na estrutura orgânica e sobreposição na oferta formativa e investigação que devem ser avaliados e eventualmente corrigidos.

Sabendo-se que, tendo a ULisboa resultado da fusão de duas Universidades, com culturas e organização bastante diversas, para além de uma grande autonomia das suas escolas, percebe-se que não é “fácil” levar a cabo a reformulação/racionalização que se tem como necessária; contudo a atinência de tal objetivo é essencial, se a ULisboa pretender maior afirmação como universidade de referência a nível nacional e internacional e não restam dúvidas que a universidade tem dado passos significativos para tal.

A existência de um Conselho de Coordenação Universitária tem sido fundamental para facilitar a comunicação entre UOs e conseguir caminhar no sentido da coesão desejável. Também a existência de Colégios e o estabelecimento de redes são considerados positivos. Talvez a existência de Conselhos que reunissem os Presidentes dos Científicos e dos Pedagógicos também fosse importante.

C1. Overall assessment**Overall assessment of the institution.**

ULisboa presents a high set of factors and very positive competences that distinguish it in the national panorama of Higher Education in Portugal. In particular, the qualification of the faculty, the wide range of accredited training offerings, the quality of the research produced, which translates into the high qualification of the research units, the internationalization figures and the cultural and social impact of the institution. Last but not least, the capability revealed in carrying out a highly complex and successful merger process. The existence of such installed capacity leads to the expectation of an outstanding performance, so it is important to look carefully at some fragility points that may compromise the expected development.

Among these aspects there is some imbalance and fragmentation in the organic structure and overlap in the training and research that must be evaluated and eventually corrected.

Given that ULisboa is the result of the merger of two Universities, with very diverse cultures and organization, besides the great autonomy of its schools, it is perceived that it is not “easy” to carry out the necessary reformulation; however the purpose of such an objective is essential, if ULisboa intends to affirm itself as a reference university at a national and international level and there is no doubt that the university has taken significant steps to do so.

The existence of a University Coordination Council has been instrumental in facilitating communication between schools and achieving progress towards desirable cohesion. The existence of colleges and the establishment of networks are also considered to be positive. Perhaps the existence of Councils that brought together the Presidents of Scientific and Pedagogical Councils would also be important.

C2. Pontos fortes**Pontos fortes da organização e funcionamento da Instituição.**

Está-se perante uma universidade que abrange uma vasta área científica: Artes, Humanidades, Ciências (incluindo ciências sociais, ciências da vida, saúde e medicina) e Tecnologia o que lhe confere grandes competências e gera na sociedade expectativas de um desempenho excepcional.

O privilégio da localização na capital traduzido pelo acesso às melhores infraestruturas de âmbito cultural e económico, dá-lhe maior facilidade na captação de estudantes, nomeadamente internacionais.

Durante a visita foram constatados pontos fortes no funcionamento da ULisboa que podem justificar a aposta na promoção de políticas dirigidas a uma maior integração entre unidades orgânicas da universidade:

- 1- Forte apoio à continuação do processo de fusão. Registando-se opiniões que é chegado o tempo de se avançar com uma “fase II” do processo de fusão que se interpreta como uma maior integração e partilha de recursos;*
- 2- Enorme importância reconhecida ao Conselho de Coordenação ULisboa;*
- 3- Orgulho e sentimento de pertença à ULisboa. Muito embora a primeira “lealdade ainda” seja a Escola, Faculdade ou Instituto, a marca ULisboa está a fazer caminho e é reconhecido como potenciando o recrutamento de estudantes internacionais;*
- 4- Reconhecida a necessidade de eliminação de redundâncias existentes;*
- 5- Reconhecida importância das redes temáticas e colégios, aliada a preocupação com o futuro dos colégios já criados;*
- 6- Existência de programas de 2º e 3º ciclo da responsabilidade de várias unidades orgânicas;*
- 7- Reconhecida a oportunidade de criação de ofertas novas o que exige a participação de várias escolas a alcançar com o envolvimento do Senado;*
- 8- Reconhecida a importância da “marca ULisboa” para o recrutamento de estudantes internacionais;*
- 9- Elevada classificação da grande maioria das unidades de investigação.*

C2. Strengths**Strengths of the Institution’s organization and operation.**

This is a university that covers a vast scientific area: Arts, Humanities, Sciences (including social sciences, life sciences, health and medicine) and Technology. This reality gives it great skills and generates expectations of exceptional performance in society.

The privilege of the location in the capital translated by access to the best infrastructures of cultural and economic scope,

makes it easier to attract students, namely international students.

During the visit, there were strong points in the operation of ULisboa, which may justify the promotion of policies aimed at greater integration between university units:

- 1- Strong support for the continuation of the merger process. By registering opinions it is time to move forward with a "phase II" of the merger process which is interpreted as greater integration and sharing of resources;*
- 2- Huge importance recognized to the Coordination Council ULisboa;*
- 3- Pride and feeling of belonging to ULisboa. Although the first "loyalty" is still the School, College or Institute, the brand ULisboa is making its way and is recognized as promoting the recruitment of international students;*
- 4- Recognized the need to eliminate existing redundancies;*
- 5 - Recognized importance of thematic networks and colleges, together with concern for the future of colleges already created;*
- 6- Existence of 2nd and 3rd cycle programs of the responsibility of schools;*
- 7- Recognized the opportunity to create new offers which requires the participation of several schools to achieve with the involvement of the Senate;*
- 8- Recognized the importance of the "ULisboa brand" for the recruitment of international students;*
- 9- High classification of the vast majority of research units.*

C3. Pontos fracos

Pontos fracos da organização e funcionamento da Instituição.

- 1- A dispersão da UL por uma vasta região, havendo aqui e ali um campus cientificamente limitado é uma dificuldade objetiva com múltiplas implicações, particularmente numa Universidade que tem de reforçar a sua imagem, de promover a interdisciplinaridade, entre professores e alunos. Deve ser tido em conta, como é, mas é de difícil resolução.*
- 2- É reconhecida a inadequação de algumas instalações ao funcionamento de UOs, ao estudo dos estudantes e ao acesso de quem tenha alguns tipos de limitações físicas. Há que inventariar, calendarizar, localizar e forçar a existência de recursos financeiros para a sua concretização, aspetos já certamente identificados a nível reitoral.*
- 3- A cidade de Lisboa, enquanto capital e centro turístico, e a tendência à especulação imobiliária reinante fazem com que dificulte o acesso à UL de estudantes de outras origens geográficas. Superar esta limitação é uma exigência dos seus objetivos, e um apoio adicional à internacionalização. Daí a importância dada pela Reitoria à ampliação de residências para os seus estudantes por parte do Serviço Social da Universidade.*

Foram também observados processos e procedimentos que se não forem acompanhados de perto resultarão em prejuízo da ULisboa:

- 4- O cansaço resultante dos diversos processos de avaliação deve conduzir a um acompanhamento prudente do exercício de autoavaliação a decorrer, por iniciativa do Conselho Geral. Exercício esse, que se reconhece como muito importante para o avanço da chamada fase II do processo de fusão;*
- 5- Ausência de um sistema integrado de informação a funcionar para toda a universidade;*
- 6- Sistema de garantia de qualidade em estádios muito diversos de concretização, que vão desde o sistema certificado do IST até ao caso de algumas unidades orgânicas onde os simples inquéritos pedagógicos são inconsequentes ou como tal percebidos (rec. construção de um inquérito bem concebido e curto);*
- 7- Deficiente política de comunicação com o exterior;*
- 8- Insuficiente conhecimento entre escolas e maior ainda entre unidades de investigação;*
- 9- Importância do provedor do Estudante de cuja existência nem todos revelam ter conhecimento;*
- 10- Em algumas unidades orgânicas foram reportados grande atrasos no lançamento de notas;*
- 11- Num número considerável de unidades orgânicas a utilização das plataformas de e-learning é extremamente limitada; casos há em que a utilização das mesmas se resume à indicação de bibliografia e lançamento de notas;*
- 12- Enormes dificuldades burocráticas para transitar o processo de alunos de uma escola para outra (registo, transferência de créditos...) o que dificulta a implementação com sucesso da oferta conjunta;*
- 13- Dificuldades resultantes de calendários escolares diferentes entre escolas e consequente compatibilização de horários, em particular para a frequência de cadeiras de opção em escolas diferentes.*

C3. Weaknesses

Weaknesses of the Institution's organization and operation.

- 1- The dispersion of the UL by a vast region, having here and there a scientifically limited campus is an objective difficulty with multiple implications, particularly in a University that must be reinforce its image, to promote interdisciplinarity, between teachers and students. It must be taken into account, as it is, but it is difficult to solve.*
- 2- It is recognized the inadequacy of some facilities to the operation of UOs, the study of students and the access of those who have some types of physical limitations. It is necessary to inventory, to schedule, to locate and to force the existence of financial resources for its concretization, aspects already certainly identified at the rectoral level.*
- 3- The city of Lisbon, as capital and tourist center, and the tendency to reigning real estate speculation make it difficult to access to the UL of students of other geographical origins. Overcoming this limitation is a requirement of its goals, and additional support for internationalization. Hence the importance given by the Rectorate to the enlargement of residences for its students by the Social Service of the University.*

Processes and procedures were also observed which, if not followed closely, will result in a loss for ULisboa:

- 4- The exhaustion resulting from the various evaluation processes should lead to a prudent monitoring of the ongoing self-evaluation exercise, at the initiative of the General Council. This exercise, which is recognized as very important for the advancement of the so-called merger process phase II;*
- 5- Absence of an integrated information system functioning for the whole university;*

6- *Quality assurance system at very different stages of implementation, ranging from the IST certificate system to the case of some schools where the simple pedagogical surveys are inconsequential or perceived as such (elaboration of a well-designed and short survey);*

7- *Poor communication policy with the outside;*

8- *Insufficient knowledge among schools and even more between research units;*

9- *Importance of the Ombudsman of the Student whose existence not everyone reveals to have knowledge;*

10- *In some schools were reported large delays in the release of notes;*

11- *In a considerable number of organizational units, the use of e-learning platforms is extremely limited; cases in which the use of them is limited to the indication of bibliography and the release of the marks;*

12- *Huge bureaucratic difficulties to transfer the process of students from one school to another (registration, transfer of credits ...) which makes it difficult to successfully implement the joint offer;*

13- *Difficulties resulting from different school calendars between schools and consequent compatibility of schedules, in particular for the attendance of option based in different schools.*

C4. Recomendações de melhoria

Recomendações de melhoria da organização e funcionamento da Instituição.

1- *Construção com carácter de urgência de um sistema de informação integrado;*

2- *Implementar SIGQs próprio ao nível da maioria das UOs, ou de preferência um SIGQ ao nível da UL, acreditado pela A3ES, de maneira a conduzir à interiorização pela comunidade académica de uma cultura de melhoria contínua;*

3- *Os inquéritos aos estudantes devem ser um instrumento importante de funcionamento das UO e da UL. Para tal, há que consciencializar os estudantes do seu anonimato, remover o receio de assumirem posições, serem inquéritos tecnicamente bem elaborados, garantir que exprimem a vontade de todos os estudantes, os seus resultados apurados e os seus impactos sobre a UL concretizados. Estes podem eventualmente ser mais cabalmente atingidos se o apuramento de resultados se fizer por amostras de estudantes, como está a ser estudado pela FPUL;*

4- *Apoio à formação de docentes para além do "observar e aprender". Nalguns casos as práticas pedagógicas foram consideradas "arcaicas"*

5- *Criação de conselhos de investigação nas três grandes áreas: Ciências e Engenharia, Ciências da Vida e Ciências Sociais e Humanas. Sendo a finalidade dos mesmos o conhecimento mútuo, partilha de boas práticas e procura de maior sinergia. A coordenação inicial deverá ser a partir da reitoria;*

6- *Organização de um evento bianual "DIA da INVESTIGAÇÃO ULisboa";*

7- *Criação do gabinete para a internacionalização na ULisboa e, caso o mesmo já exista, melhorar a coordenação entre esse e o das escolas;*

8- *Quando uma fragilidade é sentida pelos órgãos de direção de uma instituição, a sua superação é desejada e há alertas para a sua concretização quando possível. Quando tal não acontece, mas há vozes que na instituição a recordam, há paladinos de tal e a fragilidade não será esquecida. Quando uma fragilidade não tem quaisquer paladinos, a sua aceitação como fragilidade a superar é particularmente difícil. É o caso desta nunca referida em documento ou em debate: total ausência de uma análise de risco. Recorde-se a este propósito que a UL tem pelo menos riscos de fraude ocupacional, de corrupção, de fraude informática e de fraude estudantil todas elas de grande impacto institucional e na sociedade em que se inserem, no presente e no futuro.*

9- *Analisar a forte retenção de estudantes em muitos programas de ensino da generalidade das UOs, sobretudo ao nível do 2.º e 3.º ciclo, desenvolvendo e aplicando soluções que melhorem substancialmente o sucesso escolar nestes ciclos de estudo;*

10- *Rever a metodologia de ensino/aprendizagem na generalidade das UOs com maior e melhor aproveitamento dos apoios tecnológicos disponíveis;*

11- *Uniformizar o calendário escolar entre as várias UOs;*

12- *Rever a oferta formativa de modo a eliminar redundâncias, aumentar a multidisciplinaridade e obter melhor aproveitamento dos recursos existentes;*

13- *Avançar para uma "fase II" do processo de fusão tendo em vista uma maior integração e partilha de recursos.*

C4. Improvement recommendations

Recommendations for improving the Institution's organization and operation.

1- *Urgent elaboration/ design of an integrated information system;*

2- *Implement its own SIGQs at the level of most of the UOs, or preferably a SIGQ at UL level, accredited by the A3ES, in order to lead to the internalization by the academic community of a culture of continuous improvement;*

3- *Student surveys should be an important tool for the functioning of UO and UL. To this end, students should be made aware of their anonymity, remove the fear of taking positions, be technically well-designed surveys, ensure that they express the wishes of all students, their results and their impact on UL. These may possibly be more fully attained if results are cleared by student samples, as is being studied by the FPUL;*

4- *Support for the training of teachers in addition to "observe and learn". In some cases the pedagogical practices were considered "archaic"*

5- *Creation of research councils in the three major areas: Science and Engineering, Life Sciences and Social and Human Sciences. Being the purpose the mutual knowledge, sharing of good practices and search of greater synergy. The initial coordination should be from the rector;*

6- *Organization of a biannual event "DAY OF ULisboa RESEARCH";*

7- *Creation of the office for internationalization in ULisboa and, if it already exists, to improve the coordination between this one and those of the schools;*

8- *When a fragility is felt by the governing bodies of an institution, its overcoming is desired and there are alerts for its realization, when possible. When this does not happen, but there are voices that in the institution remember it, there are paladins of such and the fragility will not be forgotten. When a fragility does not have any paladins, its acceptance as fragility to overcome. is particularly difficult. It is the case of the following subject, never mentioned in document or debate: total absence of a risk analysis. It should be recalled that UL has at least the risks of occupational fraud, corruption, computer fraud and student fraud, all of which have a great institutional impact and in the society in which they are inserted, now and in the future.*

9- *Analyze the strong retention of students in many educational programs of most schools, especially at the 2nd and 3rd cycle level, developing and implementing solutions that substantially improve school success in these study programs;*

10- *Review the methodology of teaching / learning in the generality of UOs with greater and better use of the available technological supports;*

11- *To standardize the school calendar among the various UOs;*

12- *Review the training offer in order to eliminate redundancies, increase multidisciplinary and obtain better use of existing resources;*

13- *Move towards a "phase II" of the fusion process with a view to greater integration and sharing of resources.*

C5. Recomendação Final

(Acreditar, Acreditar com condições, Não Acreditar)

A CAE considera que a ULisboa deve ser acreditada com a condição de corrigir de imediato as não conformidades legais:

- O estabelecido no Artigo 161.º do RJIES, Lei 62/2007, nomeadamente o n.º 2, assim como o Artigo 162.º, em especial o n.º 1, assim como o Artigo 16.º do RJAES, Lei 38/2007.

C5. Final recommendation

(To accredit, To accredit with conditions, Not to accredit)

CAE considers that ULisboa must be accredited with the condition of correcting legal nonconformities:

The provisions of Article 161 of RJIES, Law 62/2007, in particular no. 2, as well as Article 162, especially no. 1 and some paragraphs of no. 2, as well as Article 16 of the RJAES, Law 38/2007.